



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

ATA Nº03/2013

ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OURÉM, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE. -----

-----Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano de dois mil e treze, pelas dezassete horas, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Ourém, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, convocada nos termos do n.º1 do artigo 49º e bem assim pela alínea b) do artigo 54º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, conforme anúncio público afixado por **edital, de 19 de junho de 2013**, com a seguinte: -----

-----**ORDEM DE TRABALHOS:** -----

-----**01 - Período de "ANTES DA ORDEM DO DIA"** – (grelha A)-----

-----**01.01** – Apreciação e votação da ata nº02/2013 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2013.04.30. -----

-----**01.02** – Leitura resumida do expediente. -----

-----**01.03** – Atividade Municipal – Apreciação de uma informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, nos termos da alínea e) do nº1 do art.º53º da Lei nº169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

-----**01.04** – Intervenções de interesse local ou declarações políticas gerais. -----

----- **02 - ORDEM DO DIA** -----

----- **02.01** – Licença para realização de arraial ao ar livre e licença especial de ruído, isenção de taxas – Junta de Freguesia de Urqueira – (grelha A). -----

----- **02.02** – Licença para realização de arraial ao ar livre e licença especial de ruído, isenção de taxas – Junta de Freguesia de Caxarias – (grelha A). -----

----- **02.03** – Publicidade em outdoors, proposta de publicidade comercial – (grelha A). -----

----- **02.04** – Sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Ourém, isenção do pagamento da tarifa de ligação ao sistema – (grelha A). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- **02.05** – Declaração de interesse público municipal, moinho movido a água – Caxarias (grelha A). -----

----- **02.06** – Parque de estacionamento do Parque Natureza do Agroal, reconhecimento do interesse público municipal – (grelha A). -----

----- **02.07** – Designação dos membros do Conselho da Comunidade do Agrupamento de Centros de Saúde Médio Tejo – (grelha A). -----

----- **02.08** – Contrato-Programa com o Centro de 3.^a Idade de Gondemaria, proposta de alteração – (grelha A). -----

----- **02.09** – Prestação de serviços de consultadoria para recuperação do IVA, incorrido nas aquisições efetuadas – (grelha A). -----

----- **02.10** – Plano de Pormenor da Tapada, ponderação dos resultados da discussão pública. Aprovação do Plano de Pormenor – (grelha A). -----

----- **02.11** – Geminações – Município de Lourdes, França – (grelha A). -----

----- **02.12** – Ponto de situação do Plano de Intervenção Pós-Incêndios 2012, tomada de conhecimento – (grelha A). -----

----- **02.13** – Declaração de interesse público municipal, MicroLime – Indústria de Cal e Derivados, S.A., Maxieira – (grelha A). -----

----- **02.14** – Praia Fluvial do Agroal – qualidade da água, tomada de conhecimento – (grelha A). -----

----- **02.15** – Empresas e outras entidades participadas pelo Município, relatórios e contas 2012, tomada de conhecimento – (grelha A). -----

----- **02.16** – Processo n.º 747/07.0BELRA-A, Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, tomada de conhecimento – (grelha A). -----

----- **02.17** – Período de intervenção aberto ao público. -----

----- Feita a chamada, verificou-se a presença dos membros da Assembleia Municipal, senhores:-----

----- Adão Moura Vasconcelos; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Ana Margarida Henriques Neves Vieira; -----
- António Ribeiro Gameiro; -----
- Cândido dos Santos Simão; -----
- Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; -----
- Cília Maria de Jesus Seixo; -----
- Custódio de Sousa Henriques; -----
- Deolinda de Jesus Lopes Simões; -----
- Elias Dias da Silva; -----
- Fernando de Oliveira Ferreira; -----
- Fernando Dias Silva; -----
- Filipe Manuel Marques Baptista; -----
- João Manuel Moura Rodrigues; -----
- Joaquim dos Reis Gonçalves; -----
- Jorge Pereira da Silva; -----
- José Ferreira Vieira; -----
- José Simões Marques; -----
- Manuel Lourenço Dias; -----
- Maria Aurora Mendes de Sousa; -----
- Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; -----
- Natálio de Oliveira Reis; -----
- Nuno Miguel Neves dos Prazeres; -----
- Pedro Miguel Fonseca Janeiro; -----
- Rui Manuel Simões Vital; -----
- Samuel dos Reis Baptista; -----
- Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; -----
- Sérgio José Ferreira Ribeiro; -----
- Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Virgílio Antunes Dias; -----

----- Vitor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----

----- Não compareceu nem justificou a respetiva falta o membro da Assembleia Municipal, senhora: -----

----- Sofia Ferreira dos Santos. -----

----- Deu início aos trabalhos desta sessão ordinária da Assembleia Municipal, a senhora Presidente da Assembleia Municipal que, após a verificação da existência de quórum, declarou aberta a sessão, pelas quinze horas e vinte minutos, tendo, de imediato, apresentado as boas vindas ao Executivo Camarário, que nos termos do n.º 1 e n.º3 do artigo 48º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, se fez representar por parte dos seus membros, conforme se especifica:-----

----- Senhor Presidente da Câmara: -----

----- Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca. -----

----- Senhores Vereadores em regime de permanência:-----

----- José Manuel Pereira Alho. -----

----- Maria Lucília Martins Vieira. -----

----- Nazareno José Menitra do Carmo. -----

----- Compareceram os Vereadores em regime de não permanência, senhores: -----

----- Humberto Luís Ferraz Antunes. -----

----- Vítor Manuel de Jesus Frazão. -----

----- Não compareceu o Vereador em regime de não permanência, senhor: -----

----- Luís Miguel Marques Grossinho Coutinho Albuquerque. -----

----- Seguidamente, a senhora Presidente da Assembleia Municipal informou o seguinte: --

----- Na impossibilidade de comparecer e conforme preceitua a alínea c), do n.º 1, do artigo 38º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, o senhor: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----Presidente da Junta de Freguesia de Atouguia, senhor Manuel Tavares Lopes, fez-se substituir pelo Secretário da citada Junta de Freguesia, senhor **Amaro Lopes dos Reis**. -----

-----Na impossibilidade de comparecerem e conforme preceitua o n.º1 do artigo 78º, da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro, fizeram-se substituir os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

----- Carla Alexandra Oliveira Catarino, eleita na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituída pelo senhor **Valdemar Pinheiro de Oliveira**. -----

----- Francisco Gonçalo Nunes André, eleito na lista do Partido Socialista – PS foi substituído pela senhora **Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil**. -----

----- Hélder Emanuel dos Reis Miguel, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Mário João Oliveira Santos**. -----

----- Manuel Xavier Teixeira Guerra, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Amândio Paulo Rodrigues Pereira**. -----

----- Pedro Nelson Pereira Marques, eleito na lista do Partido Social Democrata – PPD/PSD foi substituído pelo senhor **Tomé Reis Vieira**. -----

----- Sofia Marques Simões, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pelo senhor **Hugo Miguel dos Santos Ferraz**. -----

----- Teresa Marques Neves, eleita na lista do Partido Socialista – PS foi substituída pelo senhor **Nuno Filipe Reis Baptista**. -----

-----De seguida, a senhora Presidente da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos desta sessão ordinária, conforme Ordem de Trabalhos previamente estabelecida.-----

01 - PERÍODO DE "ANTES DA ORDEM DO DIA" -----

01.01 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA Nº02/2013 REFERENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 2013.04.30. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu à apreciação, do plenário, a ata referida em epígrafe, cujo texto fora, previamente, distribuído a todos os membros constituintes do plenário. -----

----- CORREÇÃO DO SECRETARIADO página seis, no ponto **01.01** a redação que figura deve ser alterada, passando a figurar o seguinte: **01.01 – Apreciação e votação da ata nº01/2013 referente à sessão ordinária da Assembleia Municipal realizada em 2013.02.28.**

----- Aberto o período de intervenção, registou-se o pedido do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= MANUEL LOURENÇO DIAS, na página oitenta e quatro, décima quinta linha, onde figura “...de cinquenta e cinquenta metros...” deve figurar “...**de cinquenta em cinquenta metros**...”.

----- **Submetida a votação do plenário, foi a ata aprovada por maioria, com quatro abstenções, dada a ausência na sessão.** -----

01.02 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE.

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal deu conta da entrada de diversa correspondência, registada no respectivo livro, que passou a ler e que a seguir se especifica: --

----- Ofício da Câmara Municipal remetendo cópia da certidão de deliberação tomada em reunião de 7 de maio de 2013 acerca da utilização gratuita de espaços. -----

----- Requerimento do Grupo Parlamentar do Partido Socialista acerca do cumprimento das promessas sobre as condições de Saúde no Concelho de Ourém. -----

----- **A Assembleia Municipal ficou inteirada.** -----

----- Neste momento, entraram na sala os membros da Assembleia Municipal, senhores: Aurora Mendes de Sousa; Joaquim dos Reis Gonçalves; Jorge Pereira da Silva; Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; Maria Filomena Oliveira Marques dos Santos Subtil; Nuno Filipe Reis Baptista; Pedro Miguel Fonseca Janeiro; Samuel dos Reis Baptista; Sérgio Duarte Guimarães Flores dos Santos; Tomé Reis Vieira. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

01.03 - ATIVIDADE MUNICIPAL – APRECIACÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO N.º1 DO ARTIGO 53º, DA LEI N.º169/99, DE 18 DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI N.º5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO. -----

----- O Excelentíssimo Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar uma informação acerca da atividade municipal, a qual foi elaborada nos termos e em cumprimento do disposto na alínea e) do n.º1 do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro, que a seguir se reproduz: -----

COMUNICAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal -----

Senhores Secretários -----

Senhores Deputados Municipais -----

Senhores Vereadores -----

Comunicação Social e Público Presente -----

Saúdo todos os presentes na pessoa dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Cercal, Formigais, Casal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio e Gondemaria, pela injustiça da extinção destas Juntas de Freguesia e conseqüente agregação, que representam uma perda para todo o concelho. -----

Saúdo igualmente todos os munícipes pela forma como participaram nas **Festas de Ourém 2013** e aceitaram o novo formato adaptado aos tempos difíceis que vivemos. Foi uma excelente oportunidade para mostrarmos as nossas capacidades e nos juntarmos em torno das nossas empresas na Expourém, das nossas bandas e das nossas associações, nos bares, tasquinhas e animação. Aqui deixo uma palavra de gratidão às escolas, associações, ACISO, empresários e demais entidades que quiseram associar-se ao evento e muito contribuíram para o êxito alcançado. Uma palavra de agradecimento à forma empenhada e profissional como os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

serviços da Câmara Municipal e Empresas Municipais organizaram o programa e as diversas iniciativas. O Dia do Município foi assinalado com dignidade, com a presença de delegações de Pitesti e de Pléssis-Trévisé que muito nos honraram e contou com momentos solenes de homenagens que muito contribuem para solidificar a nossa identidade. -----

É com grande satisfação que continuamos a assistir ao **reconhecimento internacional dos alunos da Insignare**, comprovando que o ensino e o trabalho desenvolvido por esta associação de formação são reconhecidos pelos sectores empresariais e nacionais de formação profissional. Leonel Marques, aluno do Curso de Cozinha-Pastelaria ganhou o 1.º prémio no Concurso Internacional de Cozinha e Restaurante-Bar e Andreia Rodrigues o 3º prémio com um cocktail e sobremesa. -----

Após a conquista do título nacional de futebol da 1ª divisão para a equipa de futebol feminino do Clube Atlético Ouriense, que aqui referi, hoje impõe-se destacar **a conquista do acesso à 1ª Divisão Nacional de Futsal pela equipa feminina do Centro Desportivo de Fátima**. Esta vitória é igualmente um feito histórico numa modalidade cada vez mais acarinhada pelo público tendo merecido já um voto de louvor que apresentei em reunião de Câmara. -----

Aprovámos, na Comissão Municipal de Defesa da Floresta de Ourém, **o Plano Operacional Municipal para o ano 2013**. Este plano tem por objectivo a operacionalização de todas as acções no âmbito dos incêndios florestais, em termos da coordenação de meios humanos, técnicos e materiais dos diferentes agentes envolvidos na prevenção, vigilância e combate aos fogos. Esta estratégia visa a detecção oportuna de incêndios florestais, a diminuição do tempo de resposta e primeira intervenção, a articulação das ações de vigilância entre as diversas entidades, procurando ainda a redução da área ardida e o número de reacendimentos. -----

Apresentei em reunião de Câmara e remeti para o Presidente da República, para o Primeiro Ministro, para os Grupos Parlamentares e para a Administração dos CTT uma **declaração a manifestar indignação e preocupação** face à possibilidade de **encerramento de duas estações de correios no concelho de Ourém**, que, infelizmente, se vieram a confirmar. Estes encerramentos continuam a marcar a onda de encerramentos de serviços públicos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

fundamentais para as populações, os quais estão, ou deveriam estar, garantidos pela Constituição. Nos últimos anos, no concelho de Ourém, verificámos intenção, nuns casos, e concretização, noutros, de encerramento de balcões da segurança social, de postos médicos, de partes relevantes dos serviços de saúde, públicos e privados, de partes relevantes dos serviços judiciais, de freguesias. Agora extinguem estações fundamentais para as populações com um objectivo claro de vender o serviço público numa política de afundamento do nosso país. Restou, como última solução, a assumpção da gestão das estações dos Correios de Olival e Freixianda pelas respectivas Juntas de Freguesia que comprovam, uma vez mais, com este exemplo, que são o expoente máximo das relações entre o estado e as populações. -----

Com o objetivo de preparar o início do ano lectivo 2013/2014 no **Centro Escolar de Olival e Alburitel/Seiça**, cujas obras estão na recta final, efectuámos visitas de trabalho a estes espaços, com os vários parceiros relacionados com o funcionamento destas novas estruturas educativas. Encontram-se a decorrer pequenos arranjos exteriores e a colocação do mobiliário, material informático e didáctico que já está adquirido. Iremos proceder a igual visita ao Centro Escolar de Freixianda, conscientes de que só com a envolvência de toda a comunidade é que estes projectos fazem sentido, pelo papel que cada um tem no dia a dia destas novas centralidades que reforçam as freguesias e as dotam de estruturas de qualidade superior. -----

Celebrámos o **30º aniversário com a Associação Humanitária do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Caxarias** inaugurando as obras de requalificação e ampliação das instalações do quartel e pela apresentação de duas novas viaturas ao serviço da corporação. Recorde-se que o Município de Ourém já tinha assinado com esta Associação Humanitária um protocolo que definiu a atribuição de apoio financeiro para as obras de remodelação e ampliação deste quartel, num total de 121.934,00€, correspondente a 30% do valor global da empreitada, tendo os restantes 70% sido comparticipados através de fundos comunitários. -----

Organizámos, em Fátima, o **Encontro Nacional da Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco**, concretizando assim mais um grande passo naquela que é uma das grandes apostas deste executivo – a excelência social. Estiveram presentes, em cada um dos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

dois dias, cerca de 800 pessoas, o Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Pedro Mota Soares, o Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Marco António Costa e a Procuradora Geral da República, Joana Marques Vidal, numa jornada de discussão que levou o Presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco, Armando Leandro, a agradecer a nossa organização e a extraordinária hospitalidade, aliada à qualidade dos momentos culturais que foram assegurados pelo Conservatório de Música de Ourém e Fátima, pela Ourearte, pela Arabesque e pelo Centro de Recuperação Infantil Ouriense. Importa ainda agradecer ao Santuário de Fátima pela cedência das instalações e apoio logístico, à Insignare, à ACISO por toda a colaboração expressa nas diversas dinâmicas que trouxeram a esta iniciativa. Prova-se assim, e uma vez mais, que unidos em torno de objectivos comuns, crescemos, conquistamos dimensão nacional e afirmamos o nome do nosso concelho. -----

Comemorámos o 1º aniversário da abertura do Centro de Empresas de Ourém enquanto estrutura local de acolhimento e apoio ao nascimento e desenvolvimento de micro empresas. Um projecto que resultou da vontade e esforço conjunto da ACISO e do Município, e que promove e acompanha as novas empresas resultantes de ideias com potencial económico para contribuir para o desenvolvimento do tecido empresarial do concelho. Este Centro alcançou neste 1º ano 100% de ocupação, contando actualmente com 11 empresas instaladas, havendo já uma lista de espera. Destaco a opinião unânime dos empresários ali instalados, como espaço para testar os seus negócios no primeiro ano de actividade e prestar-lhes apoio num período tão determinante como é a fase de arranque. -----

Denunciei, em reunião de Câmara, as novas condições de acesso a tratamentos de fisioterapia que obrigam os utentes do concelho de Ourém a deslocarem-se para os hospitais de Tomar ou Torres Novas. Chegaram, e continuam a chegar, inúmeras reclamações de cidadãos deste concelho a apontar as novas condições de acesso a tratamentos de fisioterapia como inviáveis face às suas condições económicas, de mobilidade e ao tempo de espera para os tratamentos. A Direcção do ACES e a Direcção do Agrupamento do Médio Tejo emitiram uma



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

circular normativa interna que obriga os médicos de família da zona a enviarem todos os doentes para os hospitais. Assim, os utentes do concelho passaram a ser obrigados a deslocarem-se para estes hospitais, ao invés de irem para as clínicas de Ourém com quem existem protocolos para prestação destes serviços. Doentes esses que se queixam da falta de vagas nestas unidades hospitalares, chegando a aguardar vez para uma consulta, não sendo possível iniciar os tratamentos no devido tempo, em que, clinicamente, se impõem. Não se compreende, nem faz qualquer sentido o impedimento do acesso dos doentes do concelho de Ourém às unidades convencionadas da zona, que, até à presente data, sempre responderam às necessidades das populações. Lamenta-se que quando as pessoas mais precisam, debilitadas física e psicologicamente, que o governo as obrigue a efectuar deslocações, a suportar mais encargos e custos associados. Há já relatos de doentes que estão a deixar de fazer os tratamentos, com indicações de que, mensalmente, e com as estas alterações, uma pessoa poderá ser obrigada a despende 200 euros, em transporte público, duplicando o valor quando há necessidade de recorrer a serviço de ambulância. Isto não se pode aceitar. Esta é mais uma medida discriminatória para os doentes deste concelho. É mais uma penalização para os cidadãos de Ourém, que continuam a assistir ao corte de tudo e mais alguma coisa, numa altura de aumento do desemprego e de cortes nos rendimentos. Remeti uma exposição sobre este assunto para o Presidente da República, para o Primeiro Ministro, para o Ministro da Saúde, para a ARSLVT e para os Grupos Parlamentares, apelando ao bom senso, e à urgente anulação desta circular normativa, com informação célere para todos os doentes do concelho de Ourém que se encontram a efectuar tratamentos de fisioterapia. -----

Dedicámos seis dias aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico do concelho de Ourém, pela comemoração do Dia da Criança, com inúmeras actividades, insufláveis, animação infantil e actividades de prevenção, segurança e ambiente. Para além destas o espectáculo Criança a Cantar na Escola Secundária de Ourém, dinamizado pela Ourearte, tendo contado ainda com a colaboração do Conservatório de Música de Ourém/Fátima, na



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

organização do II Festival da Canção Tradicional Portuguesa. Durante estes seis dias acolhemos três mil crianças de todo o concelho. -----

Recebemos, em Fátima, **as cerimónias oficiais do Dia do Bombeiro Português** que contaram com a presença do Ministro da Administração Interna, Miguel Macedo, e do secretário de Estado da Administração Interna, Filipe Lobo D'Ávila. Procurámos, com o acolhimento desta iniciativa, promover o concelho de Ourém e expor, na primeira pessoa e junto destes membros do governo o sentimento de confiança existente nas corporações de bombeiros, a necessidade de reforçar as articulações durante as intervenções, assim como manifestar a preocupação com a época crítica de incêndios que se avizinham face à existência da Lei dos Compromissos. Relembrámos que é necessário definir o que é excepcional para conseguir prestar o devido apoio e protecção aos cidadãos, sem qualquer falha que se deva a uma lei cega e impraticável quando se reporta a questões de Protecção Civil. -----

Acolhemos, pela segunda vez, **o Torneio Olímpico Jovem**. Este evento que recebeu mais de 700 jovens em representação das selecções de todos os distritos de Portugal Continental, Açores, Madeira e Macau, para participar na maior festa do atletismo juvenil em Portugal. Esta é uma organização desportiva anual da responsabilidade da Federação Portuguesa de Atletismo, que contou com a colaboração da Associação de Atletismo de Santarém, do Grupo de Atletismo de Fátima, Município de Ourém e SRU Fátima, E.E.M.. É por aqui que temos de continuar a promover o nosso concelho e pelo que a presença destas pessoas representa em termos de investimento na economia local. -----

Nas competições de atletismo importa **efectuar uma referência para os excelentes resultados alcançados por vários atletas do GAF** que bateram recordes pessoais, tendo o Samuel Remédios garantido a presença no europeu de Sub23 que se realiza em Julho na Finlândia. Também o **David Rosa esteve em destaque ao vencer a penúltima etapa da Taça de Portugal de Cross Country Olímpico (XCO)** regressando ao comando da geral da Taça e conseguindo êxitos em provas nacionais internacionais. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Na sequência das notícias divulgadas sobre a **qualidade da água balnear da Praia Fluvial do Agroal** apresentámos em conferência de imprensa, com a presença da Presidente da Assembleia Municipal e do Presidente da Junta de Formigais, os devidos esclarecimentos relativamente aos dados veiculados pelos meios de comunicação social. Contactámos, de imediato, a Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire para realização de uma reunião com carácter de urgência para análise da situação, e solicitámos por ofício instruções/esclarecimentos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sobre o procedimento a seguir. Questionámos se considerávamos os dados revelados como reais ou a mera fórmula estatística, que nos obrigassem, ou não, ao encerramento da praia fluvial do Agroal. Até porque não aceitávamos, nem aceitamos, a abordagem apresentada na classificação da qualidade da água da Praia Fluvial do Agroal, que, após anos de avaliações positivas, e em determinados momentos com valores excelentes, vê este ano a classificação ser alterada para má. Efectuámos, ao longo dos últimos anos um investimento de mais de 2 milhões de euros na melhoria das infraestruturas, promovendo um modelo de gestão integrada, contemplando o fornecimento de água potável, o encaminhamento dos esgotos, a requalificação da zona balnear com o estatuto de Praia Fluvial (com cafetaria, balneários, sanitários, anfiteatro, área para banhistas). A evolução da qualidade da água balnear do Agroal tem sido acompanhada pelos serviços municipais, cuja monitorização tem sido efectuada pela ARH do Tejo. A nota divulgada a 02 de Junho de 2013 pela Quercus dá a conhecer que a APA classificou a água da praia fluvial do Agroal como “Água Má para Banhos”, de acordo com o Decreto-lei n.º 113/2012 de 23 de Maio, seguindo uma metodologia que assenta nas amostras recolhidas durante a época balnear dos últimos 4 anos (2009; 2010; 2011 e 2012). **Ora durante o ano de 2012 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”, registando valores cerca de 90% abaixo dos valores de referência para uma qualidade aceitável, podendo ser classificada como Excelente, se apenas se tivesse em conta essa época balnear. No ano de 2011 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”. No ano de 2010 a água do Agroal esteve mesmo classifica como**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Excelente. Analisando as análises realizadas pela APA constatamos que **as últimas 46 análises efectuadas desde 6 de Julho de 2009 até 5 de Setembro de 2012 dão sempre a água do Agroal como própria para banhos.** -----

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
25-06-2012	PRÓPRIA	11		16	
02-07-2012	PRÓPRIA	7		7	
23-07-2012	PRÓPRIA	3		26	
14-08-2012	PRÓPRIA	4		22	
05-09-2012	PRÓPRIA	12		58	

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
07-06-2011	PRÓPRIA	290		1300	
15-06-2011	PRÓPRIA	3		130	
22-06-2011	PRÓPRIA	180		1700	
29-06-2011	PRÓPRIA	2		7	
06-07-2011	PRÓPRIA	4		1600	
13-07-2011	PRÓPRIA	7		16	
19-07-2011	PRÓPRIA	0		0	
27-07-2011	PRÓPRIA	0		1	
03-08-2011	PRÓPRIA	0		0	
10-08-2011	PRÓPRIA	0		0	
17-08-2011	PRÓPRIA	320		1600	
24-08-2011	PRÓPRIA	0		0	
31-08-2011	PRÓPRIA	0		0	
07-09-2011	PRÓPRIA	0		700	
14-09-2011	PRÓPRIA	0		0	

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
24-05-2010	PRÓPRIA	3		150	
31-05-2010	PRÓPRIA	26		50	
07-06-2010	PRÓPRIA	59		40	
21-06-2010	PRÓPRIA	1		20	
14-06-2010	PRÓPRIA	2		12	
28-06-2010	PRÓPRIA	8		100	
05-07-2010	PRÓPRIA	55		270	
13-07-2010	PRÓPRIA	3		110	
19-07-2010	PRÓPRIA	36		180	
27-07-2010	PRÓPRIA	33		200	
02-08-2010	PRÓPRIA	4		100	
10-08-2010	PRÓPRIA	35		160	
16-08-2010	PRÓPRIA	33		160	
23-08-2010	PRÓPRIA	1		100	
30-08-2010	PRÓPRIA	40		400	



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

06-09-2010	PRÓPRIA	7	100
13-09-2010	PRÓPRIA	32	1100
20-09-2010	PRÓPRIA	10	100
28-09-2010	PRÓPRIA	2	30

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	COLIFORMES TOTAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
18-05-2009	BOA	35	6	
01-06-2009	BOA	44	14	
15-06-2009	BOA	22	12	
29-06-2009	MÁ	330000	64000	
06-07-2009	BOA	191	35	
13-07-2009	ACEITÁVEL	664	81	
27-07-2009	BOA	80	18	
10-08-2009	BOA	155	29	
24-08-2009	ACEITÁVEL	495	369	
07-09-2009	BOA	12	12	
21-09-2009	BOA	60	10	

Não aceitamos que classifiquem a água do Agroal como má, em 2013, devido a uma nova fórmula de cálculo da qualidade da água assente nos valores dos últimos 4 anos, e **devido a um resultado negativo obtido em 29 de Junho de 2009.** -----

Não nos conformando com esta notícia exigimos junto da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território e da APA o cabal esclarecimento desta ocorrência, visto que, presentemente, e nos últimos 3 anos a água do Agroal sempre cumpriu com a qualidade exigida, conforme comprovam os resultados das análises enviados pela própria APA. Com o início da época balnear no próximo dia 1 de Julho, desenvolvemos todos os esforços necessários para aferir medidas de protecção de saúde pública e dos utilizadores da Praia Fluvial do Agroal. Neste sentido promovemos uma reunião com representantes da APA e da Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire e também uma visita ao local com as entidades referidas. **Concluimos que as análises recolhidas em 2012 e as efectuadas já em 2013 confirmam a tendência positiva de consolidação da boa qualidade da água e não justificam medidas de interdição da praia fluvial aos banhistas.** Vamos colocar a publicação no local de um cartaz representativo da evolução da qualidade da água balnear para informação de todos os utilizadores. Na sequência da reunião com a APA ficaram esclarecidos os valores anómalos registados em 29 de Junho de 2009 que estarão relacionados com as obras que decorreram nessa data, e a limpeza do espaço efectuada para



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a inauguração ocorrida a 11 de Julho de 2009. Ficou ainda definido com a APA a realização de todos os procedimentos necessários, e de acordo com a legislação em vigor, para no próximo ano ocorrer uma reclassificação da água balnear da Praia Fluvial do Agroal. **Reafirmamos total confiança na qualidade da água balnear do Agroal e confirmamos a abertura da época balnear com todos os serviços necessários em funcionamento, bem como, a abertura da Cafetaria do Agroal no próximo dia 29 de Junho.** A Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire, representada pelo Dr. José Martins, reforçou a confiança demonstrada pelos responsáveis camarários afirmando que os resultados apresentados pela APA devem-se ao balanço de 4 anos e não ao passado recente e que a melhoria significativa das condições e resultados das análises revelam não existir qualquer justificação para a interdição da praia. **Comprovada a boa qualidade da água do Agroal e as boas condições para banhos, no dia 1 de Julho, como previsto, abre a época balnear com todas as condições de segurança e apoio, com nadadores salvadores e todo o apoio logístico da Ourémviva.** ----

À semelhança do ano passado estamos a promover, até 31 de Julho, no Centro Comunitário de Voluntariado, mais uma edição da **Campanha de Solidariedade Mochila Amiga**. Esta iniciativa tem como objetivo minimizar as dificuldades sentidas pelas famílias na aquisição de material escolar, situação mais expressiva no início de cada ano lectivo. Em 2012 esta campanha apoiou 32 famílias. -----

Remeti para o Presidente da República, Primeiro Ministro, Ministro da Saúde e a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, o Memorando Saúde, que anexo, onde caracterizámos o concelho de Ourém e retratámos as actuais condições de acesso aos serviços de saúde por parte dos nossos munícipes, que se continuam a deteriorar desde setembro de 2011. Apelei para que se procedam a alterações no funcionamento do Centro Hospitalar do Médio Tejo, que concentra a esmagadora maioria das suas valências em Abrantes. Caso não as concretizem, solicitei que os cidadãos deste concelho passem a ser servidos pelo Hospital de Leiria, devido à proximidade e à concentração de valências com uma prestação de serviços de saúde de elevada qualidade. Não aceitamos que continuem a brincar



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

com as pessoas do nosso concelho fazendo-as viajar entre hospitais e por mais de 70km. Basta. Queremos uma solução definitiva! -----

Assinámos com o Instituto de Segurança Social e com o Centro Social do Olival, o **Contrato Local de Desenvolvimento Social de Ourém**. Este contrato enquadra-se numa das medidas definidas no **Plano de Intervenção Pós-Incêndios** e resulta do trabalho que o Município realizou junto do Ministério da Solidariedade e Segurança Social no sentido de accionar medidas de apoio à população para fazer face aos prejuízos dos incêndios. Para já implementaremos um plano de ação assente no emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; capacitação da comunidade e das instituições. Este plano que contempla um financiamento máximo de 300 mil euros, será acompanhado pelo Município e pela Segurança Social sendo a gestão e implementação da responsabilidade do Centro de Apoio Social do Olival. -----

Promovemos em parceria com a Ourémviva uma reunião no âmbito do **projeto Sustforest**, tendo como objetivos **a criação de uma Mesa da Resina em Portugal** e um posicionamento concertado e urgente em defesa da fileira do pinho e da resina no enquadramento do próximo quadro comunitário de apoio para o desenvolvimento rural. Discutimos as principais metas no que respeita a medidas de apoio ao pinhal bravo (enquanto áreas de alto valor social e ambiental geradoras de 80% do emprego no setor florestal e com um papel determinante na defesa da floresta contra incêndios) e ainda a estrutura organizativa responsável pelo sucesso da sua aplicação nas regiões de minifúndio. -----

Depois da UEFA ter aprovado a candidatura do Clube Atlético Ouriense (CAO) para a organização de um **torneiro de apuramento da Liga dos Campeões em Futebol Feminino** apresentei, em reunião de Câmara um voto de congratulação, com a informação das diligências assumidas pelo Município relativamente a este projecto. Na sequência da vitória do CAO no campeonato nacional da 1ª Divisão de Futebol Feminino, reunimos com a Direcção a fim de analisar os problemas estruturais existentes no Campo da Caridade bem como a participação da equipa na Liga dos Campeões. Ficou acordado solicitar à Federação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Portuguesa de Futebol que se apresentasse candidatura para a fase de apuramento onde o Atlético participará. Por um lado evitávamos viagens e estadia noutro país e por outro lado traríamos até nós várias equipas que aqui ficam alojadas alguns dias, bem como os respectivos apoiantes. Soubemos que a UEFA aprovou a nossa candidatura, o que se constitui num elemento de forte afirmação e visibilidade do concelho e do CAO. Manifesto o nosso regozijo e, tal como sempre, declaro a nossa disponibilidade e empenhamento para ser parceira do Atlético a fim de conseguirmos, em conjunto, o maior sucesso para o clube e para o concelho.

Por fim informamos a Assembleia de que escolhemos **o concelho de Leiria como local para receber a edição deste ano do Passeio Sénior**, em organização partilhada com o Município e as Juntas de Freguesia. O passeio decorrerá durante o mês de Julho e contempla a visita ao Moinho de Papel e ao Agromuseu Municipal Dona Julinha, com almoço convívio no lugar no Troncão Parque. Destinado a cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no Município, a iniciativa pretende mais uma vez proporcionar aos participantes momentos de lazer e convívio. -----

Seguem-se em detalhe todas as informações do Departamento, das Divisões e Empresas Municipais, Serviços e Pelouro de Fátima. -----

Divisão de Ambiente -----

Responsabilidade Ambiental -----

Desde o último relatório procedemos à análise de 23 processos de dívida acumulada / reclamações de taxas, busca de 78 NIF's de munícipes para inserção dos mesmos na faturação da CGE (P), CGE (P): 6 correções de taxas, 7 baixas de contratos, 68 processos analisados para anulação e/ou devolução de taxas e tarifas, inserção de 322 NIF's na faturação. -----

Revisão do PDM – parceria com a DPOT -----

No âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal e na sequência do compromisso de parceria feito com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território foram feitos trabalhos de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

campo e da gabinete relacionados com o planeamento de zonas industriais, com o objectivo de elaboração de proposta de espaços industriais a prever na Revisão do PDM; -----

Exploração de Massas Minerais -----

Foram solicitados esclarecimentos à DRE- LVT sobre o ponto de situação de algumas pedreiras, que se encontram inativas, designadamente: Celestino Ribeiro & Filhos Lda, situada em Poço, Alburitel; Marsefal – Mármore Serrados de Fátima, Lda. - Casal Farto – Maxieira; Germano e Nogueira Mármore Lda - Casal farto – Valinho- Fátima. -----

Licenciamento Industrial -----

No âmbito do licenciamento industrial, foi dado apoio à Secção de Contencioso no âmbito dos processos de contra-ordenação, relativos a pedreiras, indústrias e instalações de combustíveis. Foram realizadas diversas vistorias e reuniões -----

Sensibilização Ambiental -----

Suminhos -----

Esta campanha foi desenvolvida o ano passado nos Jardins-de-Infância públicos, como sobrou material didático e tendo em conta o interesse da mesma, propôs-se que a campanha de sensibilização “SUMINHOS®” fosse desenvolvida nos Jardins-de-Infância privados do concelho. Esta campanha assenta a sua estratégia na exploração de um jogo de Dominó com diversas actividades lúdico-pedagógicas, “DOMINÓ SUMINHOS®”, a ser trabalhado pelos Educadores na sala de aula. Através da associação de cada número a um conceito relacionado com os Resíduos – 1, Reciclar; 2, Reutilizar; 3, Prevenir; 4, Reduzir; e 5, Respeitar e Responsabilizar, exploram-se regras ambientais de Sustentabilidade. -----

Comemoração do Dia do Ambiente -----

Esta iniciativa teve lugar no dia 5 de junho, inserida nas actividades da Festa da Criança, no Centro de Negócios de Ourém. O programa do Dia Mundial do Ambiente em Ourém contou com o concurso “Um Rio às Cores”, promovido pela Simlis e que pretendia sensibilizar para a preservação dos recursos hídricos, estimular a descoberta dos rios e da biodiversidade associada, promover o conhecimento ligado à bacia hidrográfica do rio Lis e ainda estimular a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

criatividade e gosto pela expressão plástica do público infantil. Houve ainda espaço para a exibição de uma peça de teatro e entrega de prémios às escolas do 1º ciclo do ensino básico que participaram no concurso. Decorreu também um atelier sobre a reutilização de embalagens, promovido pela Valorlis. Este visou sensibilizar para as boas práticas ambientais em termos de gestão de resíduos, realçando a importância da reciclagem e da reutilização de materiais para o ambiente. Estas atividades, decorreram ao mesmo tempo em que esteve patente uma exposição sobre o programa educativo “Há Vida na Serra” com a participação da Quercus. -----

Campanha de sensibilização - "Oleo no Peixe só para fritar! Não deite o Oleo usado no Esgoto." -----

A Câmara Municipal de Ourém e a SIMLIS - Saneamento Integrado dos Municípios do Lis, SA vão promover a 2.ª fase da campanha de sensibilização, destinada a proprietários de hotéis, restaurantes, cantinas, entre outros estabelecimentos, com o intuito de alertar para as consequências da descarga de OAU na rede de esgotos. E ainda implementar, com a colaboração de um operador licenciado, um sistema de recolha, de OAU. Esta iniciativa, que tem como parceira a ACISO, desenvolver-se-á entre 2013 e 2014 (podendo, caso se justifique, ser prolongado o seu período de implementação) e visa: -----

- Envolver os cidadãos, em particular proprietários de restaurantes, hotéis, cantinas, entre outras instituições para a correta deposição destes resíduos; -----
- Alertar para os impactes e consequências da deposição de OAU na rede de saneamento; --
- Demonstrar as vantagens da reciclagem dos OAU; -----
- Garantir um destino final adequado aos OAU. -----

Análise de processo de licenciamento de obra particulares -----

A Divisão de Ambiente no último trimestre analisou 74 processo de licenciamento. -----

Limpeza Urbana -----

Limpeza Fátima – 11,12,13 de Maio - Realização de várias reuniões de trabalho com a SUMA para articulação dos trabalhos de limpeza desenvolvidos na peregrinação do 13 de maio, data



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que coincidiu com a greve da Valorlis, o que obrigou os serviços a adoptarem um plano alternativo para a remoção dos resíduos recicláveis e acondicionamento destes e dos orgânicos, perante o encerramento do aterro e a estação de transferência da Gondemaria estiveram encerrados. -----

Limpeza extraordinária – Festas da Cidade – Limpeza de ruas e praças, com um reforço acrescido, recorrendo-se a equipamento especial, para a remoção da cera existente no exterior do edifício dos Paços do Concelho. -----

Águas e Saneamento -----

Foram analisados os pedidos de ampliação da rede de abastecimento de água e definido prioridades, estando-se a iniciar-se a execução de 9 ampliações de rede, no âmbito do plano de investimentos da concessionária, no valor total de 36.664,00 euros. Foram elaborados seis projectos de execução de ramais domiciliários de esgotos por administração directa. -----

Fiscalização Ambiental -----

A fiscalização analisou e prestou informação sobre diversas reclamações apresentadas. Realização de vistorias conjuntas com técnicas dos Centro de Saúde sempre que está em causa assuntos relacionados com saúde pública. -----

Divisão de Estudos e Projectos -----

Esta Divisão **concluiu os projectos e imagem** relativos à Requalificação da Avenida Dom Nuno Álvares Pereira, reconversão do Jardim de Infância em Centro Escolar de Atouguia, reabilitação do acesso à Escola Profissional de Ourém, alteração do projeto Cruzamento de Santo Amaro. -----

Procedeu-se ao **acompanhamento das obras** do Centro Escolar do Olival, do Centro Escolar de Freixianda e Centro Escolar de Ourém Nascente. -----

Foram realizados **levantamentos topográficos** no Loteamento Fernão Lopes, Associação das Fontainhas, de terreno na Praceta Professor António de Oliveira em Ourém, da E.N 113 entre Ourém e Lagarinho, dos terrenos na encosta da Fazarga em Fátima, da Rua Santa Teresa em Ourém, da envolvente do Loteamento das Matas para execução de pluviais, da Rua dos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Arneiros em Gondemaria, da Rua das Escolas em Gondemaria, do Beco Santa Teresa na, Freixianda. -----

Foram ainda implantadas as obras da Estrada das Fontainhas, a Rua do Vale Freixo no Olival, a recolocação de postes Rua de Castela em Ourém, reabilitação do acesso à Escola Profissional de Ourém, marcação de eixo na Estrada dos Penedos (acesso a Lar de Idosos Urqueira). -----

Realizaram-se estudos de arruamentos no acesso ao Loteamento da Fazarga em Fátima, do acesso ao Lar de Idosos da Urqueira, da Rua dos Arneiros e da Rua das Escolas na Gondemaria. -----

Desenvolvemos ainda na subunidade orgânica **Mobilidade e Trânsito** a realização de informações relativas: proposta de colocação de sinalização diversa nomeadamente um sinal de STOP no entroncamento das Ruas do Vale com a Casal da Amieira, em Urqueira, de sinal B6 na Rua N.ª Sr.ª de Fátima junto à Igreja nos dois sentidos em Caxarias, de lugar de cargas e descargas em frente ao n.º 42 da Rua Santa Teresa de Ourém em Ourém, de 6 lugares de estacionamento reservados à GNR de Fátima na Av. D. José Alves Correia da Silva, de lugar de cargas e descargas junto ao estabelecimento Frubaça, CRL na Rua São João de Deus em Fátima. -----

Foram ainda analisados estudos relativo ao tráfego de licenciamento/construção na EN113 em Alburitel, de licenciamento de publicidade para o Milagre de Fátima em propriedade do Hotel Marianos na Rua de São Paulo em Fátima, de licenciamento de publicidade de 3 placares da CSOutdoors em Fátima, de licenciamento de instalação de um depósito de GPL da Petroliveira na Rua Principal de Mata em Urqueira, de documento da SRUFátima para enquadramento das vias principais de ligações entre Avenidas em Fátima, de análise da sinalização dos parques de estacionamento a Norte do Santuário em Fátima, de parecer sobre remodelação de terreno para construção de uma Pista de um Aeródromo em Sobral, N. Sr.ª Misericórdias, para pronunciar sobre alterações de trânsito no estacionamento do ALDI em Ourém, de mudança de paragem de autocarro de junto aos bombeiros para junto da Medicourém em Ourém. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Realização de análise de sinalização diversa, nomeadamente pedido de espelhos particulares em Cristóvão e Lameirinha, de passadeira e espelho em frente à Congregação Religiosas do Amor de Deus na Av. Beato Nuno em Fátima, de espelhos em diversos lugares da Freguesia de Seiça, de passadeira elevada na Rua Joaquim Francisco Alves em Ourém, de colocação de sinalização diversa em Espite, de remoção de lugar de cargas e descargas pela Churrasqueira Pimenta Malagueta na Travessa João Paulo II em Fátima, de espelho particular para a Estrada de Fátima n.º 44 em Fontainhas da Serra, de espelhos na Rua do Vale Pico e na Rua do Carrascal em Tacoaria, Seiça, de passadeira junto aos Ecopontos na Praceta de Santo António em Fátima, de sinalização direccional para a Escola Profissional de Ourém. Análise de outros pedidos diversos, tais como, remoção de identificação da matrícula em lugar de estacionamento para deficientes na Rua Santa Iria em Fátima, de corte de via pública na Rua Nossa Senhora do Rosário em Cerca, de corte de via pública em ruas do lugar de Brejo no Olival, de corte de via pública na Rua Padre Luís António Flores no Castelo de Ourém, N. Sr.ª Misericórdias, de processo de demolição de habitação e anexos na Rua Lopes Verdasca em Gondemaria, de corte da Rua Professor Mário Albuquerque para realização de tasquinhas, de ocupação de via pública na Rua Luís de Camões em Ourém, de parquímetros ou outra medida para rotatividade no estacionamento na Rotunda Sul em Fátima, de ocupação de via pública para o dia do bombeiro português na Avenida D. José Alves Correia da Silva em Fátima, de autorização de paragem dos autocarros de turismo da Ibero Coach Internacional na Central de Camionagem de Ourém, de publicidade para o Restaurante Vale Lagoas na rotunda do pinheiro e Rua da Charneca em Pinheiro, N. Sr.ª Piedade, de licenciamento de publicidade para O Chopin na Estrada de Minde e na Rua do Poço em Fátima, de licenciamento de publicidade para a TMG na Rotunda do Ribeirinho e Rua do Campo de Futebol em Ourém. -----

Divisão de Obras Municipais -----

Procedeu-se com a **Brigadas de Pavimentação** aos seguintes serviços: Pavimentação de vias na **freguesia de Urqueira**, limpeza de valeta e aquedutos na estrada do Regato/Carapita, reparação de pinos na cidade de Ourém, derrame de árvores na estrada de Lourinha/Pinheiro,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apoio várias montagens de equipamentos à secção de carpintaria, reparação da sinalização vandalizada, reparação de buracos no asfalto da freguesia de Atouguia, cortar tapete para montagem de calçada na freguesia do Cercal, demolição de casas na Rua de Castela, reparar asfalto na freguesia do Cercal, limpeza de óleos na estrada de Aldeia Nova/Matas, colocação de esgoto na Rua de Castela, cortar árvores em perigo de queda para a via no lugar do Carregal, apoio serviços de calçada na cidade de Ourém, aplicar uma grelha de saneamento pluvial junto ao cemitério de Ourém, retirar terras caídas na Rua Dr. Armando Henriques Reis Vieira, limpeza de sarjetas na zona urbana de Ourém, corte de árvores pelo concelho no apoio Protecção Civil, reparação de sinais caídos na freguesia de Seiça, reparação de sinais caídos na freguesia de Alburitel, colocação de pedra no pontão estrada da Zona Industrial lugar da Conceição, colocação de sinalização vertical na freguesia N.ª S.ª das Misericórdias, construção de passeio na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, Ourém, demolição de casa antiga em perigo de ruir na freguesia de Atouguia, construção de muro em pedra na Estrada do Cemitério do lugar do Zambujal, arrancar cepos de pinheiro na área da envolvente ao Campo da Caridade, colocar pinos protecção contentor na Rua Santa Teresa em Ourém, arrumar materiais no estaleiro do pinheiro, reparação de sinais caídos na cidade de Ourém, demolir muro entre a EB 2/3 Freixianda e o novo Centro Escolar em construção, alargar e reparar estrada de pinhal no lugar de Peras Ruivas, freguesia de Seiça. -----

Procedeu-se com a **Brigadas de Carpinteiros** aos seguintes serviços: Construção de estrutura para apoio no transporte de gasóleo aos equipamentos em serviço no exterior, corte de arvores caídas no lugar de Ortiga freguesia de Fátima, corte de ramos de árvores lugar da Lourinha, Ourém, separação de materiais na demolição de casa na Rua de Castela, Ourém, reparar estores na Biblioteca Municipal de Ourém, transporte de vários equipamentos a pedido de outras Divisões, montagem de exposição na sala do município, construção de mobiliário cavaletes para Biblioteca, colocação e recolha de grades na Escola Secundária, recolha de materiais para Oficina de Artes do Vale da Perra, corte de placas na loja ponto já, corte de árvores caídas com o temporal, reparar sinalização vertical, transporte de mobiliário escola do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Vilar dos Prazeres para armazém, montagem de placar da Oficina de Artes, reparar estrados para via-sacra, reparar rede de vedação na Capela de São Sebastião, apoio trabalhos de pintura na Igreja do lugar do Bairro, montagem e desmontagem de palcos no Centro de Negócios para ranchos folclóricos na Feira Produtos da Terra, apoio de Via-Sacra 2013, apoio Prova Clássica Aveiro/Fátima/Ourém, recolha de estrados emprestados Via-Sacra em Rio de Couros, montagem de palco no centro de negócios para AMBO. -----

Procedeu-se com a **Brigadas de Pintores** aos seguintes serviços: Pintura de serralharia: grelhas e aros, pintura de mobiliário para Biblioteca Municipal de Ourém, pintura de mobiliário da Galeria Municipal - Castelo, pintura em antiga Casa da Cultura, apoio ao serviço de electricistas, pintura de aros e grelhas para Rua da Olaria Ourém, pintura de estruturas de ferro para Secção de Metrologia, pintura de pinos recuperados, reparação de sinalização vertical, pintura de caixas para Secção de Metrologia, mudança de mobiliário da Universidade Sénior, apoio carpintaria em várias montagens, pintura de abrigo rodoviário recuperado, reparação de sinalização nas freguesias de Caxarias e Casal dos Bernardos, colocação de sinalização na Lagoa do Grou, pintura de móveis para Centro Escolar de Vilar dos Prazeres, pintura do interior da Capela do lugar do Bairro, pintura de grades para colocar no Canil Municipal, recolha de animais abandonados, pintura de estrutura para entrada do Estaleiro Municipal, pintura de letras para secção do Ambiente, pintura de grades para BIT Sul, apoio aos carpinteiros na montagem de palcos, pintura de muro no Castelo, marcar sinais de trânsito para Proteção Civil.

Procedeu-se com a **Brigada de Canalizadores (piquete)** aos seguintes serviços: apoio demolição casa na Rua de Castela Ourém, recolha de publicidade ilegal, substituir lâmpadas dos semáforos, reparar avarias na canalização do estaleiro municipal em pinheiro, cortar ramos de árvores, reparar canalização no Canil Municipal de Ourém, reparar canalização na Casa Mortuária, cortar árvores na Estrada de Minde, construção de canalização na BIT Centro, limpeza de óleos derramados nas estradas, reparar rotura na canalização do Posto da GNR em Ourém, construção de canalização e esgotos na BIT Centro, canalização de água e esgotos na BIT OESTE. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Procedeu-se com a **Brigada de Electricistas** aos seguintes serviços: reparações eléctricas na Biblioteca Municipal de Ourém, reparação de semáforos no Concelho, reparação de IP na área do Castelo de Ourém, reparar avarias eléctricas no edifício Mercado Municipal de Ourém, desmontagem de baixadas eléctricas que serviram na iluminação de Natal. Reparar exaustor do restaurante do mercado municipal em Ourém, apoio Protecção Civil na montagem de geradores eléctricos em vários locais, reparar maquinaria das secções no Estaleiro Municipal, reparar iluminação em edifícios municipais, desmontar baixadas em edifício a demolir na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, mudar e fazer baixada para contentor porteiro de entrada, passagem de cabos informáticos na Escola de Sandoeira, reparações eléctricas no edifício Paços de Concelho, montagem de instalação eléctrica no Centro de Negócios, montagem de iluminação no palco da Praça Mouzinho de Albuquerque, acerto de novo horário em vários comandos eléctricos do Município, limpeza de filtros nos vários equipamentos de ar condicionado do Município, montagem de iluminação em várias exposições, reparações eléctricas no Gabinete da Protecção Civil, passagem de cabos eléctricos para quiosque junto edifício câmara. -----

Procedeu-se com a **Brigada de Calceteiros** aos seguintes serviços: assentamento de calçada na Rua dos Baldios freguesia do Cercal, reparação de calçada na área urbana de Ourém, reparar valetas em calçada na estrada do Regato ao Castelo, reparar calçada e tampas na Rua da Olaria Ourém, reparar calçada nos passeios em Charnequinha Ourém, repor calçada em vala da Escola da freguesia das Matas, construção de passeio na rua Dr. Joaquim Francisco Alves, reparar calçadas no Castelo de Ourém na zona das árvores arrancadas, assentamento de calçada junto do contentor Travessa do Ribeirinho, assentamento de calçada junto do Centro Escolar de Caridade. -----

Actividades das BIT (Brigadas de Intervenção Territorial): -----

Realização de limpeza de valetas, bermas, aquedutos e pequenas linhas de água, reposição de bermas, colocação de manilhas, realização de pequenos trabalhos de construção civil,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

colocação e reposição de sinalização diversa, tapamento de pequenas áreas de pavimentos com massas a frio e pontualmente tem-se feito alguns serviços que já estavam aprovados; -----

Realização de outros trabalhos: -----

- Limpeza de 3 pontos de água com o acompanhamento do Serviço Municipal de Protecção Civil -----
- Remoção de barreiras e limpeza de vias devido à chuva intensa de 29.03.2012 -----

Continuação de trabalhos de montagem dos estaleiros. Dificuldades verificadas: escassez de pessoal, falta de tractor na Brigada Oeste e avaria/falta de diversos equipamentos. -----

Brigada Sul -----

Durante este período a Brigada Sul foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de N.ª S.ª da Piedade; N.ª S.ª das Misericórdias, Seiça, Alburitel, encontrando-se nesta semana na freguesia de N.ª S.ª da Piedade. -----

Brigada Oeste -----

Durante este período a Brigada Oeste foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Gondemaria, Cercal, Matas, Espite, Urqueira, encontrando-se nesta semana na freguesia do Olival. -----

Brigada Centro/Norte -----

Durante este período a Brigada Centro/Norte foi responsável pelos trabalhos nas freguesias de Caxarias, Rio de Couros, Casal dos Bernardos, Freixianda, Ribeira do Fárrio, Formigais, encontrando-se nesta semana na freguesia de Caxarias. -----

Actividades do serviço técnico da DOM: -----

Fiscalização de empreitadas promovidas pelo Município: -----

- Construção do Centro Escolar da Freixianda; -----
- Construção do Centro Escolar do Olival; -----
- Edifícios de apoio à piscina do Agroal. "E.N. 113 – 1; -----
- Beneficiação do troço entre Olaia e Estremadouro (Limite do Concelho); -----
- Construção do Centro Escolar de Ourém Nascente; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Ponto de água em Balancho (Caxarias), Soutaria (Olival) e Valongo (Ribeira do Fárrio) – Protecção dos sistemas de regulação do nível de água e ampliação da rede pública de abastecimento de água – Rua Manuel Tuna – Valongo – Ribeira do Fárrio; -----
- Plano de Recuperação de danos públicos provocados pelas catástrofes naturais – Reabilitação de vias de comunicação – Cardeais a Santarém dos Tojos – Freguesia de Gondemaria; -----
- Construção do Centro Escolar de Ourém Nascente – Sistema AVAC; -----
- Centro Escolar da Caridade – Trabalhos Diversos; -----
- Fiscalização da empreitada “ P014/2013 – Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Rua das Passadeiras, Em Ourém – Freguesia de Nª Sª da Piedade; -----
- Fiscalização da empreitada “ P017/2013 – Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Rua do Vale Covo – Freguesia de Freixianda; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Rua da Ramalheira – Freguesia de Freixianda; -
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Reabilitação da Rede Viária do Concelho – Reabilitação do acesso ao à Escola Profissional; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Construção do Pontão dos Andrés – Freguesia de Caxarias; -----
- Plano de Recuperação de Danos Públicos provocados pelas catástrofes Naturais – Construção do Pontão da Escaravelha – Freguesia da Ribeira do Fárrio; -----
- Fiscalização de empreitadas promovidas por outras entidades -----
- Ampliação do cemitério de Vale Travesso, freguesia de Nossa Senhora da Piedade. -----
- Ampliação do Cemitério de Espite -----
- Fiscalização de empreitadas diversas -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Acompanhamento de empreitadas de entidades externas (Tagusgás; PT; EDP; Veólia); -----
- Ampliação da Rede de Água, Unidade de Cuidados Integrados – Bento XVI, Cabeço dos Moinhos, Freguesia de Fátima”; -----
- Ampliação da Rede de Esgotos Domésticos – Bacia 49 – Travessa do Colégio de S. Miguel – Fátima”. -----

Divisão de Gestão Financeira -----

Execução do Orçamento da Receita -----

ORÇAMENTO DA RECEITA					
	Dotação Actual	Liquidada	G.E.O.L.	Cobrada	G.E.O.C
Corrente	24.715.024,00 €	12.065.968,52 €	48,82	10.595.132,78 €	42,87
Capital	18.173.176,00 €	12.270.233,08 €	67,52	6.525.876,36 €	35,91
Outras	100,00 €	3.995,00 €	3.995,00	3.995,00 €	3.995,00
TOTAL	42.888.300,00 €	24.340.196,60 €	56,75	17.125.004,14 €	39,93

A receita cobrada total situava-se ligeiramente superior a 17,1 milhões de euros. Deste modo, o grau de execução na óptica das receitas cobradas situava-se em 40%. -----

Evolução das Receitas Municipais -----

Designação	Unid: Euro							
	Receita Total Liquidada				Receita Total Cobrada			
	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)
Impostos directos	3.622.249,30	3.702.902,70	80.653,40	2,23	3.583.206,73	3.680.077,31	96.870,58	2,70
Impostos indirectos	437.813,17	260.931,49	-176.881,68	-40,40	383.479,17	230.845,49	-152.633,68	-39,80
Taxas, mult. e outras pen.	1.344.704,96	1.252.573,76	-92.131,20	-6,85	469.171,08	566.689,21	97.518,13	20,79
Rendimentos de prop.	425.468,48	440.495,54	15.027,06	3,53	425.412,32	440.439,38	15.027,06	3,53
Transferências correntes	4.617.857,04	5.162.805,19	544.948,15	11,80	4.594.126,00	5.146.413,10	552.287,10	12,02
Venda de bens e serv. cor.	949.396,31	992.397,01	43.000,70	4,53	587.733,27	504.807,05	-82.926,22	-14,11
Outras receitas correntes	203.101,50	253.862,83	50.761,33	24,99	138.348,42	25.861,24	-112.487,18	-81,31
Venda de bens de invest.	4.802.387,50	4.808.643,00	6.255,50	0,13	887,50	7.143,00	6.255,50	704,85
Transferências de capital	4.683.432,76	4.314.018,44	-369.414,32	-7,89	4.352.812,43	3.393.002,52	-959.809,91	-22,05
Activos financeiros	174.504,88	21.840,80	-152.664,08	-87,48	60.349,49	0,00	-60.349,49	-100,00
Passivos financeiros	500.000,00	3.125.730,84	2.625.730,84	525,15	500.000,00	3.125.730,84	2.625.730,84	525,15
Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Rep. não abat. Pagamentos	33.154,44	3.995,00	-29.159,44	-87,95	33.154,44	3.995,00	-29.159,44	-87,95
TOTAL	21.794.070,34	24.340.196,60	2.546.126,26	11,68	15.128.680,85	17.125.004,14	1.996.323,29	13,20

As receitas totais cobradas evidenciam um aumento em 13,2%, face ao período homólogo relativo ao ano anterior, circunstância que significou um acréscimo, em termos absolutos, próximo de 2 milhões de euros. Na óptica das cobranças, importa destacar os aumentos absolutos verificados nos impostos directos (+96,9 mil euros), nas taxas multas e outras penalidades (+97,5 mil euros), nas transferências correntes (+552,3 mil euros) e nos passivos financeiros (+2,6 milhões de euros). Em oposição, serão de referir as quebras absolutas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

verificadas nos impostos indirectos (-152,6 mil euros), nas vendas de bens e serviços correntes (-82,9 mil euros), nas outras receitas correntes (-112,5 mil euros) e nas transferências de capital (-959,8 mil euros). -----

Orçamento da Despesa -----

Execução do Orçamento da Despesa -----

ORÇAMENTO DA DESPESA								Uni: Euro
	Dotação Actual	Cabimentado	Comprometido	Realizado	G.E.O.R.	Pago	G.E.O.P.	
Corrente	22.279.700,00 €	21.255.396,85 €	18.745.260,23 €	11.533.321,44 €	51,77	10.501.848,51 €	47,14	
Capital	20.608.600,00 €	16.862.500,59 €	16.396.013,66 €	9.167.208,32 €	44,48	8.368.282,31 €	40,61	
TOTAL	42.888.300,00 €	38.117.897,44 €	35.141.273,89 €	20.700.529,76 €	48,27	18.870.130,82 €	44,00	

A despesa total realizada situa-se na ordem dos 20,7 milhões de euros e a despesa paga próxima de 18,9 milhões de euros. Consequentemente, o grau de execução da despesa na óptica das realizações ascendia a 48% e, na óptica dos pagamentos, na ordem dos 44%. -----

Evolução das Despesas Municipais -----

As despesas totais realizadas denotam um decréscimo em 15%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior, representando uma quebra absoluta na ordem dos 3,6 milhões de euros. Ao nível dos diminuições, destacam-se as despesas com a aquisição de bens (-577 mil euros), juros e outros encargos (-180,6 mil euros), aquisição de bens de capital (-2,7 milhões euros) e transferências de capital (-1 milhão de euros). Em oposição, será de referir o aumento absoluto verificado nas despesas com pessoal (+102 mil euros) e nos passivos financeiros (+ 870 mil euros). Relativamente aos pagamentos, verifica-se um aumento do respectivo volume, num valor próximo de 7,3 milhões de euros, significando uma variação positiva de 62,5%. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)
Despesas com pessoal	2.610.924,49	2.713.070,08	102.145,59	3,91	2.550.408,80	2.696.369,32	145.960,52	5,72
Aquisição de bens	1.089.525,25	512.476,69	-577.048,56	-52,96	576.051,12	417.541,91	-158.509,21	-27,52
Aquisição de serviços	7.258.983,31	7.275.473,74	16.490,43	0,23	4.008.820,51	6.442.760,76	2.433.940,25	60,71
Juros e outros encargos	246.469,82	65.917,90	-180.551,92	-73,26	71.689,05	57.466,58	-14.222,47	-19,84
Transferências correntes	519.245,12	507.532,95	-11.712,17	-2,26	207.587,09	475.923,50	268.336,41	129,26
Subsídios	246.525,76	174.012,78	-72.512,98	-29,41	241.734,30	168.506,16	-73.228,14	-30,29
Outras desp. correntes	388.055,93	284.837,30	-103.218,63	-26,60	324.327,01	243.280,28	-81.046,73	-24,99
Aquis. bens de capital	8.162.414,26	5.491.642,85	-2.670.771,41	-32,72	2.694.414,22	4.910.351,82	2.215.937,60	82,24
Transferências de capital	2.291.205,40	1.276.277,53	-1.014.927,87	-44,30	986.082,33	1.102.907,26	166.824,93	17,82
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Passivos financeiros	1.429.281,45	2.299.287,94	870.006,49	60,87	0,00	2.255.023,23	2.255.023,23	--
Outras desp. de capital	100.000,00	100.000,00	0,00	--	0,00	100.000,00	100.000,00	--
TOTAL	24.342.630,79	20.700.529,76	-3.642.101,03	-14,96	11.611.114,43	18.870.130,82	7.259.016,39	62,52

Grandes Opções do Plano

Evolução das Grandes Opções do Plano

Uni: Euro

Designação	Despesa Realizada				Despesa Paga			
	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)	31-05-2012	31-05-2013	variação absoluta	var. (%)
Educação	5.498.071,35	4.495.104,08	-1.002.967,27	-18,24	2.988.579,37	3.561.840,84	573.261,47	19,18
Cultura, Desp e Temp. Liv	706.446,17	531.293,52	-175.152,65	-24,79	706.446,17	512.635,80	-193.810,37	-27,43
Ação Social	306.744,04	314.710,96	7.966,92	2,60	164.644,64	270.241,41	105.596,77	64,14
Saúde	0,00	0,00	0,00	--	0,00	0,00	0,00	--
Habituação e Urbanismo	5.193.744,52	3.588.972,24	-1.604.772,28	-30,90	1.411.515,71	3.346.664,32	1.935.148,61	137,10
Saneamento e Salubridade	2.803.028,84	3.000.442,35	197.413,51	7,04	911.557,36	2.759.133,72	1.847.576,36	202,68
Protecção Civil	524.394,86	125.478,17	-398.916,69	-76,07	291.918,58	108.623,94	-183.294,64	-62,79
Deserv. Ec. e Abast. Púb.	408.592,55	501.174,73	92.582,18	22,66	152.914,86	459.381,00	306.466,14	200,42
Comunicações e Transp.	1.388.107,36	672.640,51	-715.466,85	-51,54	488.561,54	646.114,30	157.552,76	32,25
Defesa do Meio Ambiente	311.438,74	432.977,59	121.538,85	39,02	224.285,33	432.977,59	208.692,26	93,05
Freguesias	717.213,89	329.302,82	-387.911,07	-54,09	331.684,26	285.878,50	-45.805,76	-13,81
Inst. e Serviços Municipais	482.142,27	346.318,49	-135.823,78	-28,17	331.024,00	344.286,25	13.262,25	4,01
TOTAL	18.339.924,59	14.338.415,46	-4.001.509,13	-21,82	8.003.131,82	12.727.777,67	4.724.645,85	59,03

Na óptica das realizações, verifica-se um decréscimo em 21,8%, face ao volume verificado no período homólogo do ano anterior. No âmbito da representatividade, será de referir que as despesas realizadas no objectivo “Educação” representam no cômputo total destas despesas, 31,6%. As despesas inerentes aos objectivos “Habituação e Urbanismo” e “Saneamento e Salubridade” representam, respectivamente, 25% e 20,9%.

Proveitos e Custos

Evolução dos Proveitos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Os proveitos denotam uma variação negativa em 2,2%. Neste contexto surge o decréscimo absoluto verificado nas vendas e prestações de serviços (-34,9 mil euros), nos impostos e taxas (-194,6 mil euros) e nos proveitos e ganhos extraordinários (-333,9 mil euros). No cômputo geral, os proveitos assinalam uma diminuição absoluta próxima de 189,3 mil euros. --- Em sentido inverso, será de referir um aumento absoluto nos proveitos inerentes a transferências e subsídios obtidos (+654,7 mil euros) e nos proveitos e ganhos financeiros (+11,6 mil euros). -----

Proveitos	Anos Económicos		Variação	
	31-05-2012	31-05-2013	absoluta	(%)
	Uni: Euro			
Vendas e prest. serviços	450.844,25	415.961,03	-34.883,22	-7,74
Impostos e taxas	1.326.111,88	1.131.474,66	-194.637,22	-14,68
Variação da produção	0,00	0,00	0,00	--
Proveitos suplementares	59.897,88	67.757,67	7.859,79	13,12
Transf. subs. obtidos	5.962.247,14	6.316.884,42	354.637,28	5,95
Outros prov. g. operac.	0,00	0,00	0,00	--
Trabalhos p/entidade	0,00	0,00	0,00	--
Prov. ganhos financeiros	415.951,95	427.516,75	11.564,80	2,78
Prov. ganhos extraord.	472.143,10	138.268,63	-333.874,47	-70,71
TOTAL DE PROVEITOS	8.687.196,20	8.497.863,16	-189.333,04	-2,18

Evolução dos Custos -----

Os custos denotam um decréscimo em 23,8% e reflectem, essencialmente, a diminuição verificada nos custos mercadorias vendidas e matérias consumidas (-98,8 mil euros), fornecimentos e serviços externos (-1,4 milhões de euros), transferências e subsídios correntes e prestações sociais (-247,6 mil euros), custos e perdas financeiras (-77,7 mil euros) e custos e perdas extraordinárias (-650,4 mil euros). A diminuição absoluta situa-se num valor próximo de 2,3 milhões de euros. Em sentido inverso, verifica-se um aumento nos custos com pessoal (+144,6 mil euros) e com outros custos e perdas operacionais (+55,8 mil euros). -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Custos	Anos Económicos		Unidade: Euro Variação	
	31-05-2012	31-05-2013	absoluta	(%)
	CMVMC	231.496,74	132.708,86	-98.787,88
Forn. serviços externos	4.473.856,16	3.059.495,26	-1.414.360,90	-31,61
Custos com pessoal	2.476.547,97	2.621.173,18	144.625,21	5,84
Transf. s. cor. prest. soc	558.683,52	311.037,40	-247.646,12	-44,33
Amortizações do exerc.*	0,00	0,00	0,00	--
Provisões do exerc.	0,00	0,00	0,00	--
Outros cust./perd. operac.	3.345,80	59.192,03	55.846,23	1669,14
Custos e perdas financ.	186.093,40	108.424,73	-77.668,67	-41,74
Custos e perdas extraord.	1.670.872,68	1.020.438,94	-650.433,74	-38,93
TOTAL DE CUSTOS	9.600.896,27	7.312.470,40	-2.288.425,87	-23,84

*Apuramentos só efectuados no término de cada exercício

Endividamento nos termos da Lei das Finanças Locais -----

A Lei das Finanças Locais estabelece princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, redefinindo quer o conceito de endividamento, quer o modelo de apuramento dos limites. -----

Consequentemente, define-se que o montante de endividamento líquido municipal, o qual é compatível com o conceito transposto no SEC95, é equivalente à diferença entre a soma dos passivos, qualquer que seja a sua forma, incluindo nomeadamente os empréstimos contraídos, os contratos de locação financeira, as dívidas a fornecedores e a soma dos activos financeiros, nomeadamente o saldo de caixa, os depósitos em instituições financeiras e as aplicações de tesouraria. Para o cálculo deste limite, relevam ainda os montantes de endividamento líquido das entidades em que o município participa (proporcionalmente à sua participação), nomeadamente as associações de municípios e o sector empresarial local, caso se verifique incumprimento das regras de equilíbrio de contas previstas no regime jurídico do sector empresarial local. -----

Endividamento de curto prazo -----

Nos termos do n.º 2 do artigo 38º da Lei n.º 2/2007 de 15 de Fevereiro (Lei das Finanças Locais), os municípios podem contrair empréstimos de curto prazo para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados no prazo máximo de um ano após a sua contracção. ---
 Refere o diploma anteriormente reportado que, as aberturas de crédito, de curto prazo, não podem exceder, em qualquer momento do ano, 10% da soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município do FEF, da participação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

no IRS da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. -----

Analisando o quadro 8 verifica-se que este município dispõe, na referida data, de uma margem próxima de 1,8 milhão de euros. -----

Endividamento de médio e longo prazos -----

O limite geral dos empréstimos a médio e longo prazo menciona que o montante em dívida não pode exceder, em 31 de Dezembro de cada ano, a soma do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa de participação no IRS, da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local e da derrama, relativas ao ano anterior. Relativamente a este indicador, o Município de Ourém dispõe de uma margem ligeiramente superior a 2,9 milhões de euros. Será de referir que, à data de 31 de Maio de 2013, esta autarquia disponha de um valor próximo de 5,6 milhões de euros respeitante a empréstimos excepcionados. -----

Endividamento líquido -----

No âmbito do limite de endividamento líquido municipal, refere-se que o montante deste endividamento, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da parcela fixa no IRS e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior. Da na análise ao quadro 8, verifica-se que este município dispõe de uma capacidade de endividamento líquido ligeiramente superior a 13,1 milhões de euros, pelo que, nos termos da Lei das Finanças Locais, não se encontra em excesso de endividamento.

Quadro síntese do endividamento municipal à data de 31 de maio de 2013 -----

(ver ANEXO – A)



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

APURAMENTO DA SITUAÇÃO DE ENDIVIDAMENTO NO FINAL DO PERÍODO		
(€)		
Designação	Montante	Observações
TOTAL ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO CURTO PRAZO	0,00	(A) = Saldo credor conta 2311
EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO NÃO AMORTIZADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO DO ANO EM CAUSA		(B) = Saldo credor conta 2311 em 31 de Dezembro
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS MUNICÍPIO	20.175.840,17	(C) = Saldo credor conta 2312
TOTAL ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO MUNICÍPIO	14.322.954,21	(D) = Passivos - Activos da linha (A) do Quadro 2. Activos e passivos financeiros
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS		(E) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento bancário de médio e longo prazos* (1)
CONTRIBUIÇÃO AM, SM E SEL PARA O ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO		(F) = Total das contribuições AM, SM e SEL para o endividamento líquido* (1)
CAPITAL EM DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO E LONGO PRAZOS EXCEPCIONADOS DOS LIMITES DE ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL	5.576.781,96	(G) = Campo A do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
DÍVIDAS À EDP 1988	0,00	(H) = Campo B do recapitulativo do Quadro 3. Endividamento de médio e longo prazos
CAPITAL EM DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZOS A CONSIDERAR	14.599.058,21	(I) = (C) + (E) - (G) + (B)**
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO A CONSIDERAR	8.746.172,25	(J) = (D) + (F) - (G) - (H)
Limites endividamento municipal (recapitulativo)		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	1.750.040,51	(K) = Campo (E) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	17.500.405,14	(L) = Campo (F) do Quadro 1
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	21.875.606,43	(M) = Campo (G) do Quadro 1
Situação face aos limites		
ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO	Excesso	(N) = Excesso, se (A) > (K); (N) = Margem, se (A) < (K)
	Margem	1.750.040,51
ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS	Excesso	(O) = Excesso, se (I) > (L); (O) = Margem, se (I) < (L)
	Margem	2.901.346,93
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	Excesso	(P) = Excesso, se (J) > (M); (P) = Margem, se (J) < (M)
	Margem	13.129.334,18

Endividamento nos termos da Lei do Orçamento de Estado/2013 -----

Não obstante o disposto no ponto 3 da presente informação, a Lei do Orçamento de Estado para 2013 (Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro) reporta no n.º1 do artigo 98º que, em 31 de dezembro de 2012, o endividamento líquido, calculado nos termos da Lei das Finanças Locais, de cada município, não pode exceder o menor dos seguintes valores: -----

- Endividamento líquido de 2012 (no caso do Município de Ourém), na ordem dos 9,3 milhões de euros); -----
- Limite resultante do disposto no n.º 1 do artigo 37.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças Locais), alterada pelas Leis n.ºs 22-A/2007, de 29 de junho, 67-A/2007, de 31 de Dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 55-A/2010, de 31 de Dezembro, 64-B/2011, de 30 de Dezembro, e 22/2012, de 30 de Maio. Complementarmente, o n.º 3 do artigo 98.º da citada Lei, refere que a contratação de novos empréstimos de médio e longo prazos está limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios em 2011, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município, aferida nos termos da Lei das Finanças Locais. -----

Face às disposições legais referidas, o limite de endividamento líquido legal estabelecido ao Município de Ourém, para o ano económico de 2013 será na ordem dos 9,3 milhões de euros,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

apresentando esta autarquia um volume de endividamento líquido inferior ao limite na ordem dos 586,2 mil euros. -----

Volume de pagamentos em atraso nos termos da LCPA (Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso) -----

Em observância à LOE/2013 e à LCPA (Lei 8/2012, de 21 de Fevereiro), o volume de pagamentos em atraso apurados nos termos da LCPA, em 31 de Maio, situava-se ligeiramente superior a 1,1 milhões de euros, ou seja, manifestando uma diminuição face ao valor verificado no período de referência comparativo previsto na LOE/2013 (Setembro de 2012: 3.829.604,27 euros), na ordem dos 2,4 milhões de euros. Face à meta a cumprir em 31/12/2013, o município já apresenta uma margem próxima de 2,1 milhões de euros. -----

Unid.: Euro

Data (mês)	Mais de 90 dias e menor ou igual a 120 dias	Mais de 120 dias e menor ou igual a 240 dias	Mais de 240 dias e menor ou igual a 360 dias	Mais de 360 dias	Total Pagamentos em atraso	Variação absoluta	Meta a atingir	Diferencial face à meta
Set-12		3.829.604,27			3.829.604,27	--	--	--
Jan-13	133.301,00	456.340,45	181.101,90	982.938,46	1.753.681,81	-2.075.922,46	3.775.394,64	-2.021.712,83
Fev-13	294.952,31	390.251,71	172.650,37	812.841,29	1.670.695,68	-82.986,13	3.721.185,01	-2.050.489,33
Mar-13	215.459,80	519.229,42	95.183,40	828.829,11	1.658.701,73	-11.993,95	3.666.975,38	-2.008.273,65
Abr-13	259.731,84	574.419,50	545.997,82	231.143,05	1.611.292,21	-47.409,52	3.612.765,75	-2.001.473,54
Mai-13	57.984,33	712.001,20	149.613,80	200.367,86	1.119.967,19	-491.325,02	3.558.556,12	-2.438.588,93
Jun-13							3.504.346,49	
Jul-13							3.450.136,86	
Ago-13							3.395.927,23	
Set-13							3.341.717,59	
Out-13							3.287.507,96	
Nov-13							3.233.298,33	
Dez-13							3.179.088,70	
Redução de 10% (n.º 1 do art.º 96.º da LOE/2013)							382.960,43	--
Redução resultante do n.º 2 do art.º 96.º da LOE/2013 (redução remuneratória e subsídio de férias)							267.555,14	--
Total de Pagamentos em Atraso a reduzir até ao final de 2013							650.515,57	
Objectivo de Pagamentos em Atraso no final de 2013							3.179.088,70	-2.059.121,51

Componentes da Dívida à data de 31 de março de 2013 -----

As dívidas de terceiros ascendem a um montante ligeiramente superior a 6,8 milhões de euros, dos quais um montante na ordem de 2 milhões de euros se reporta a dívidas de curto prazo. A dívida de médio e longo prazo é ligeiramente superior a 4,8 milhões de euros e decorre do contrato firmado no âmbito da parceria Público-Privada com a entidade Maisourém, S.A.. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas de terceiros de curto prazo	2.023.371,55 €
Empréstimos concedidos	0,00 €
Clientes c/c	83.179,45 €
Contribuintes c/c	5.289,43 €
Utentes, c/c	48.754,45 €
Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	805.769,77 €
Adiantamentos a fornecedores	0,00 €
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00 €
Estado e outros entes públicos	0,00 €
Administração autárquica	0,00 €
Outros Devedores	1.080.378,45 €
Dívidas de terceiros de médio, longo prazo	4.801.500,00 €
Outros Devedores*	4.801.500,00 €
Total das dívidas de terceiros	6.824.871,55 €

* Dívida inerente à Parceria Público-Privada – Maisourém, S.A

Dívida a terceiros

Dívidas a terceiros de curto prazo	6.663.160,13 €
Empréstimos de curto prazo	0,00 €
Adiantamento por conta de vendas	0,00 €
Fornecedores, c/c	936.698,39 €
Fornecedores, c/c - Facturas em recepção e conferência	2.507.814,93 €
Cretores pela execução do orçamento	0,00 €
Clientes e utentes c/cauções	35.053,31 €
Adiantamento de clientes, contribuintes e utentes	0,00 €
Fornecedores de imobilizado, c/c	356.661,16 €
Estado e outros entes públicos	138.257,95 €
Administração autárquica	186.463,45 €
Outros Cretores	2.065.876,11 €
Fornecedores de imobilizado - Fact. em recepção e conferência	436.334,83 €
Dívidas a terceiros de médio e longo prazo	21.240.840,17 €
Dívidas a instituições de crédito	20.175.840,17 €
Dívida a fornecedores imobilizado - locação financeira	0,00 €
Dívidas a fornecedores Imobilizado - aquis. mlp	1.065.000,00 €
Total das dívidas a terceiros	27.904.000,30 €

As dívidas a terceiros de curto prazo situam-se na ordem de 6,7 milhões de euros. As dívidas a terceiros de médio e longo prazo ascendem a um valor ligeiramente superior a 21,2 milhões de euros. Destes, 20,2 milhões concernem a empréstimos de médio e longo prazo e aproximadamente 1,1 milhões de euros a outras dívidas de médio longo prazo, assumindo, neste último item, particular representatividade a dívida existente no âmbito do acordo estabelecido com os proprietários na Rua de Castela (100 mil euros) e com a aquisição do Edifício dos Monfortinos (875 mil euros). No seu cômputo, à data de 31 de Maio de 2013, as dívidas do município a terceiros situavam-se na ordem dos 27,9 milhões de euros. -----

Disponibilidades

Disponibilidades	
Depósitos em instituições financeiras	1.598.658,43 €
Caixa	4.604,68 €
Total de disponibilidades	1.603.263,11 €

Em 31 de maio de 2013, este município disponha de um valor próximo de 1,6 milhões de euros em depósitos em instituições financeiras e na ordem de 4,6 mil euros em caixa. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Acompanhamento das empresas municipais -----

De forma a dar cumprimento ao disposto na Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, a qual altera a Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro (estabelece o quadro de competências assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias), apresenta-se informação relativa às empresas municipais, em conformidade com a documentação facultada pelas mencionadas entidades. -----

OURÉMVIVA -----

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	371.419,27
Caixa	2.600,00
	374.019,27
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	810.819,85
Clientes de cobrança duvidosa	90.519,49
Estado e outros entes públicos	0,00
Adiantamentos a terceiros	0,00
Pessoal	167,92
Outros devedores	0,00
	901.507,26
Outras contas a receber e a pagar	Euros
Gastos a reconhecer	5.126,10
Devedores p/ acréscimo rendimentos	148.378,36
	153.504,46

8.2 SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana de Fátima, E.E.M. -----

Títulos negociáveis	Euros
Acções	0,00
Obrigações e títulos de participação	0,00
Títulos de dívida pública	0,00
Outros títulos	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00
	0,00
Depósitos em instituições financeiras e caixa	Euros
Depósitos em instituições financeiras	91.703,79
Caixa	1.652,25
	93.356,04
Dívida de terceiros - Curto prazo	Euros
Clientes, c/c	376.191,25
Estado e outros entes públicos	14.390,65
Outros devedores	385.768,43
	776.350,33
Acréscimos e diferimentos	Euros
Devedores p/ acréscimo de rendimentos	429.525,50
Gastos a reconhecer	665,18
	430.190,68



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Dívidas a terceiros - Curto prazo	Euros
Fornecedores, c/c	127.114,72
Fornecedores de imobilizado c/c	264.813,70
Outros credores	59.883,57
Pagamento por conta de vendas	0,00
Empréstimos	0,00
Locações Financeiras	17.347,94
Estado e outros entes públicos	12.126,84
	481.286,77
Dívidas a terceiros - Médio, longo prazo	Euros
Empréstimos Obtidos	0,00
	0,00
Acréscimos e diferimentos	Euros
Credores p/ acréscimo de gastos	724.364,30
Rendimentos a reconhecer	0,00
	724.364,30

Gestão Urbanística

Relativamente às actividades desenvolvidas pela Chefe de Divisão, no período referido, constam 5 processos Informados, 355 pareceres para despacho, 16 visitas ao local, 511 atendimentos presenciais e 75 atendimentos via telefone.

Quanto às actividades desenvolvidas pelos técnicos afectos à DGU contam-se 287 processos informados, (incluindo SPO e SGD), 181 atendimentos presenciais, 99 atendimentos via telefone, 2 visitas técnicas e por último 8 vistorias.

Relativamente às actividades desenvolvidas pelos administrativos, constam 42 entradas de novos processos, 735 processos informados, 2689 processos movimentados, 867 atendimentos presenciais, 1241 atendimentos via telefone, 258 entradas no atendimento, 584 ofícios, 92 guias de receitas emitidas, 5 pedidos de parecer pelo portal RJUE, 70 requisições ao arquivo, 18 licenças de utilização emitidas, 43 licenças de obras emitidas, 3 emissões de certidões propriedade horizontal e por fim localização de processos e de fichas no arquivo no total de 88.

Para além das actividades acima descritas, procedeu-se ainda à elaboração de mapa dos processos em Avisos, envio e preenchimento mensal de dados para o Instituto Nacional de Estatística.

Divisão de Ação Cultural

Agenda da Acção Cultural

- Cenourém 2013 – 15.º Festival de Teatro Amador do Concelho de Ourém 21h30, Cineteatro Municipal de Ourém.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02 e 03 de maio – Grupo de Teatro da Escola Básica e Secundária de Ourém com a peça “Quem te viu, quem TV!” -----

09 e 10 de maio – Grupo de Teatro da Escola Básica Conde de Ourém, com a peça “AparenteMENTE.com” -----

16 e 17 de maio – Grupo de Teatro da EB 2,3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão – Caxarias, com a peça “Gare do Oriente” -----

23 e 24 de maio – Grupo de Teatro da Escola Básica Conde de Ourém a peça “Bang, bang, estás morto!” -----

• Festas do Município (de 14 a 23 de Junho); -----

• Exposição de Fotografia “Olha “ por Valter Vinagre de 10 a 30 de maio. Inauguração e apresentação do livro “Olha/APAV 20 anos” – dia 10 de maio – 21h30 -----

Local: Sala de Exposições dos Paços do Concelho; -----

• Exposição “Dentro de momentos” de António M. Catarino e concerto com Miss cat e o rapaz cão. De 01 a 14 de junho – Inauguração e apresentação do livro dia 01 de junho pelas 21h30; Sala de Exposições dos Paços do Concelho. -----

• Exposição de Artes Decorativas da Universidade Sénior. De 15 a 30 de junho. Sala de Exposições dos Paços do Concelho. -----

Museu Municipal e Património Cultural: -----

• Inauguração da Exposição temporária "A Escola da Minha Vida, o ensino primário em Portugal: 1900 - 2012", 19 de maio – 16h00 (Casa do Administrador). -----

• Quintas com música no museu, pela AMBO, 23 de maio – 19h00 (Casa do Administrador); ---

• Oficina de Conservação e Restauro de Livro, 25 de maio, 01 e 08 de junho – das 14h00 às 18h00 (Casa do Administrador); -----

• A decorrer: Formação de Encadernação, 15, 22 e 29 de junho – das 14h00 às 18h00 (Casa do Administrador). -----

• Realização de 44 Oficinas Pedagógicas no Museu e em itinerância pelas instituições do concelho com a participação de 1661 participantes; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Implementação do projeto educativo “VIAGEM A OUTROS TEMPOS”: Um dia interativo e divertido, a (re)visitar episódios, personagens e ambientes que fizeram a história de Portugal, tanto para os mais pequenos como para os mais crescidos. Destinatários: Jardins-de-infância e Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico; -----
 - Limpeza e registo do altar-mor da Capela de S. Sebastião; -----
 - Proposta de protocolo de cooperação para a valorização do Centro Histórico de Ourém (Município de Ourém, Fundação da Casa de Bragança e Junta de Freguesia de N.ª Sr.ª das Misericórdias); -----
 - Proposta de protocolo de cooperação para a valorização de moinho da Fazarga; -----
 - Organização e cedência de informação de caracterização de Ourém. -----
 - Emissão de pareceres técnicos sobre intervenções em imóveis do Município, com interesse patrimonial. -----
 - Colaboração com a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território no âmbito da revisão do Plano Diretor Municipal; -----
 - Apoio técnico ao Projeto Circuito interpretativo de Alburitel; -----
 - Organização do Workshop sobre argamassa de cal; -----
 - Transferência, tratamento, organização e acondicionamento do acervo do MMO no edifício “Oficina do Património”; -----
 - Trabalhos de adaptação do edifício “Oficina do Património”; -----
- Galeria Municipal:** -----
- Exposição de Fotografia por António Flor, 13 de abril a 18 de Maio (Inauguração a 13 de abril, pelas 16h00); -----
- Exposição "O Devaneio da Paisagem" de Alexandra Ramires. De 1 de junho a 30 de Junho. Inauguração dia 01 de junho às 16h30. -----
- Gestão do Posto de Turismo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Trabalho de cooperação com entidades de gestão comercial e de turismo (nomeadamente agências de viagens), com vista á promoção do concelho de Ourém e em especial do Centro Histórico; -----

Arquivo Municipal -----

- Digitalização de documentos. -----
- Pesquisa de conjuntos documentais ligados à educação (livros de atas, correspondência recebida e expedida, documentação diretamente relacionada com a gestão dos recursos educativos no concelho. -----
- Higienização e conservação preventiva e reacondicionamento de livros e documentos soltos.
- Atendimentos e pedidos de consulta presenciais e à distância e prestado o respetivo apoio na pesquisa. -----

Oficina das Artes -----

- Curso Prático de Jardim Comestível em Permacultura, de 5 de maio a 30 junho – 14h00 – 19h00; -----
- Oficina de Dança e Consciência do Movimento para Crianças, de 25 de junho – das 15h00 às 16h30; -----
- Apoio ao atelier de Pintura. -----

Biblioteca Municipal -----

- (Con)Tributos, Apresentação do livro "Imperfeita Lucidez" de Catarina Carvalho, 31 de maio – 21h00. -----
- Exposição "Anjos + Anjos" de Agostinho M. Bento de Oliveira, 02 a 31 de maio; -----
- Exposição "Novos Super Heróis" dos alunos da EB 2/3 D. Afonso, Conde de Ourém, 03 a 28 de junho; -----
- Fora da Estante: Museus, 02 a 31 de maio; -----
- Fora da Estante: Santos Populares e outras festividades tradicionais, 03 a 28 de junho; -----
- Projeto "Bibliomóvel"; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Concretização da atividade “Histórias com Animais”, no espaço infantil da biblioteca; •
- Realização da atividade "Voz das Lendas de Portugal " (com deslocações aos Centros de Dia e Lares de Idosos, às quartas feiras); -----
- Realização de Hora do Conto para crianças dos 10 meses aos 05 anos, ao sábado de manhã, com o tema “Com o Martim conhecer os alimentos é assim”; -----
- Gestão da campanha de oferta de DVD's à Biblioteca; -----
- Tratamento (catalogação no programa Bibliobase) de livros oferecidos à biblioteca -----
- Organização e participação nas reuniões mensais do Grupo de Trabalho Concelhio da Rede de Bibliotecas do Município de Ourém; -----

Associativismo, Desporto e Juventude: -----

- Apoio ao Associativismo 2013 (técnico, logístico e equipamentos); -----
- Programa Marcha e Corrida de Ourém, Espaço Jovem – Parque Linear - Horário de funcionamento: Segunda-feira: 10h00-12h00; Quarta-feira: 18h00-20h00; Sexta-feira: 16h00-18h00; -----
- Organização do programa de caminhadas “Passo a Passo” pelas freguesias. -----
- Passo a Passo pela Freguesia de Casal dos Bernardos: 12 de maio; -----
- Passo a Passo pela Freguesia de Olival: 19 de maio; -----
- Passo a Passo pela Freguesia de Espite: 26 de maio; -----
- Passo a Passo pela Freguesia de Ribeira de Fárrio: 09 de junho; -----
- Passo a Passo pela Freguesia de Freixianda: 23 de Junho; -----
- Dança para pais e bebés, 11 de maio e 1 de junho – 10h30: Espaço Jovem – Parque Linear;
- Música para bebés, 26 de maio – 11h00: Espaço Jovem – Parque Linear; -----
- Reunião do Conselho Municipal da Juventude. -----
- Colaboração na Festa da Criança, de 31 de maio a 6 de junho. -----

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território -----

Revisão do PDM -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Foi dada continuidade à delimitação dos perímetros dos diferentes aglomerados, de acordo com uma metodologia estabelecida, e com vista à sua classificação e qualificação. Realizou-se uma reunião na CCDR para apresentar os resultados e redefinir a metodologia. Está a ser preparado um documento de apresentação desses trabalhos e resultados em particular aos Senhores Presidentes de Junta, para posteriormente se avançar para trabalho de campo. Entretanto já se iniciaram a realização de reuniões com alguns dos Senhores Presidentes, na sequência do convite que lhes foi dirigido para conhecerem o trabalho desenvolvido até ao momento. -----

Análise das sugestões apresentadas no âmbito da participação. -----

Correcções aos estudos de caracterização e diagnóstico em curso, em conformidade com os pareceres das Entidades que compõem a CA. Iniciou-se a redefinição da hierarquia da rede viária a contemplar na proposta de plano. -----

Foram elaborados levantamentos e análise dos processos pendentes com o objectivo de serem tidos em conta, sempre que possível, em sede de Revisão do PDM. O trabalho efetuado com os Presidentes de Junta relativo ao levantamento das Pecuárias existentes no Município foi concluído. Avançou-se com a proposta preliminar de delimitação dos Espaço destinados a Atividades Económicas, bem como de Recursos Geológicos. (Este trabalho foi efetuado com a colaboração da Divisão de Ambiente.) -----

Em termos da REN deu-se continuidade à delimitação e redefinição. Realizámos reuniões com os presidentes de Junta interessados no estado dos trabalhos efectuados no âmbito da delimitação da RAN e REN Brutas. -----

Áreas Estratégicas de Recarga de Aquíferos (AEPRA) -----

Conclusão da elaboração do Índice de Recarga Efetiva e de respetiva memória descritiva. Início de elaboração de documento justificativo da aplicação da metodologia EPIK para o Cársico e da Recarga Efetiva para o resto do concelho no âmbito da proposta de AEPR final.

Domínio Hídrico -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Conclusão da identificação dos principais cursos de água e respetivos leitos e margens.
 Conclusão do trabalho de campo referente às linhas de água presentes na plataforma de Fátima. -----

Áreas de instabilidade de vertentes -----

Foi iniciado um segundo estudo de identificação de instabilidades de vertente tendo como base o método do valor informativo. -----

Zonas ameaçadas por Cheias -----

Foram realizadas pequenas alterações tendo em conta a informação providenciada pelos Presidentes de Junta de Freguesia durante a apresentação do estado dos trabalhos da Delimitação da RAN e REN Bruta. -----

Riscos -----

Continuação da elaboração da carta de riscos de erosão hídrica do solo. No âmbito do procedimento da RPDM, procedeu-se ao registo das etapas mais relevantes para servir de base à actualização da informação disponível no site da câmara. -----

RAN -----

Foi terminada proposta de RAN Bruta para o Município Ourém I encontrando-se de momento a ser analisada pela Direção Regional de Agricultura e Pescas Lisboa e Vale do Tejo. -----

Sobre a correção material ao Plano de Urbanização de Fátima encontramos-nos em fase de submissão para publicação no DR e depósito da DGOTDU. -----

Sobre o Plano de Pormenor da Tapada está terminado o período de discussão pública, foram analisadas as participações recebidas, e elaborado o respetivo relatório de ponderação. Foram enviada as respostas aos autores das participações recebidas. -----

Plano de Pormenor do Parque de Negócios -----

Aguardam-se elementos solicitados no âmbito da concertação com a ARSLVT, para envio à FATIPARQUES. -----

Parque natureza do Agroal -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Pedido de autorização de utilização de solos em RAN para o Parque de Estacionamento do Parque natureza do Agroal. -----

Sistema de Informação Geográfica -----

Continuidade do carregamento dos dados na base de dados reestruturada; procedeu-se à manutenção/melhoria dos sites geográficos internos e externos e respectivas fichas de síntese; Trabalho de campo (levantamentos destinados à atualização da caracterização do território em diversos domínios; elaboração de diversos mapas e plantas de localização; Atribuição de números de polícia e topónimos de rua; Georeferenciação de números de polícia; prestação de informação referente a diversos números de policia; certificações de morada; Registo de todos os pedidos de atribuição de números de polícia, desde a data do documento/registoSGD/entrada na DPOT até à saída do mesmo, apurando assim o tempo ocorrido do procedimento. Rede Viária, toponímia e placas toponímicas – Actualizações; No que diz respeito aos números de polícia e topónimos de rua, procedeu-se, para a freguesia de Rio de Couros (ponto de partida) à recolha de números de policia, actualização de topónimos e de placas toponímicas, tendo sido concluída a recolha e a actualização das bases de dados para esta freguesia e iniciado o mesmo trabalho para a freguesia de Ribeira do Fárrio, com vista à consolidação desta informação relativa e esta temática. No âmbito da aprovação de novos topónimos procedeu-se à actualização das base de dados do SIG e à resposta dos números de polícia pendentes. -----

Correcção da cartografia 10k – Actualizações pontuais do edificado; Actualizações pontuais da rede viária, detetadas no âmbito do projeto relativo à sinalização vertical, realizado em parceria com a DEP. -----

Registo da tramitação dos pedidos de atribuição de números de polícia/topónimos, desde a entrada até à saída da DPOT e encaminhamento dos mesmos. Enquadramento de 50 Processos de obras particulares face aos IGT. Integração em SIG de 12 Alvarás de Construção; Implementação da metodologia de inserção de metadados no ArcGIS e para depósito na DGOTDU; Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica: Continuação da



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Vetorização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica. Encontram-se concluídas, até à data, 374 secções num total de 396, integração em SIG das freguesias de Gondemaria, Ribeira do Fárrio, Olival, Matas, Fátima, Formigais, Freixianda e Rio de Couros; Levantamento da Sinalização Vertical: Atualização do levantamento da Sinalização Vertical (em complemento ao levantamento efetuado por videografia, através da CIMT, o qual não contempla as vias dentro dos aglomerados urbanos); Calendarização e registo mensal sobre o levantamento da sinalização vertical e conservação da rede viária; Apuramento do tempo dispendido, Kms percorridos, total de custos do combustível gasto. -----

Sites Geográficos -----

Deu-se continuidade à reestruturação de todos os sites de MuniSIGWeb existentes, corrigindo os erros existentes, bem como a melhoria dos mesmos. Início desenvolvimento do site “No Meu Concelho”, Continuação da migração dos sites destinados à Divisão de Ambiente para um único site na tecnologia flex, aumentando assim a sua velocidade de funcionamento. Desenvolvimento da plataforma de disponibilização da localização da sinalização vertical do concelho, numa perspectiva futura de disponibilização às juntas de freguesia e DOM. -----

Base de Dados -----

Conclusão dos testes com vista a uma possível migração das bases de dados de Microsoft SQL Server 2005 para PostgreSQL. -----

WebServices -----

Envio dos dados de acesso aos WebServices para AutoCAD a empresas / gabinetes de projeto que solicitam acesso a essa informação. Estes webservices destinam-se a apoiar os projetista no que diz respeito à confrontação das pretensões de construção com os IGT em vigor. -----

Divisão de Recursos Humanos, Planeamento e Administração -----

Tendo por base as **candidaturas** em curso, efectuámos a submissão de pedidos de pagamento, prestação de esclarecimentos diversos, regularização de pedidos de pagamento, submissão de candidatura, submissão de relatório final e registo do respectivo financiamento recebido: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Candidaturas	Apresentação de Candidatura	Pedidos de Pagamento						Esclarecimentos		Auditoria
		Apresentação do PP		Recebimento do Subsídio		Regularização de PP		Pedido de esclarecimentos	Submissão esclarecimentos solicitados	
		Data	n.º	Data	Valor	Data	n.º			
Requalificação da Av. D. José Alves Correia da Silva - Parte B				11-04-2013	227.676,65 €					
				26-04-2013	171.988,92 €					
	16-05-2013	12				19-04-2013	9			
Centro Escolar Ourém Nascente						30-05-2013	11			
	24-05-2013	10				30-04-2013	8			
Centro Escolar de Olival				07-05-2013	67.446,02 €					
	24-05-2013	8						28-03-2013	01-04-2013	
Centro Escolar de Freixianda				26-04-2013	88.380,50 €					
	26-04-2013	9				08-04-2013	7			
Centro Escolar de Ourém				26-04-2013	98.115,10 €					
				29-05-2013	103.864,90 €					
Beneficiação da EN 113-1								08-05-2013	14-05-2013	13-05-2013
Requalificação do Agroal				19-04-2013	66.931,96 €	15-05-2013	10			
								15-04-2013	15-04-2013	
Readaptação da Casa do Administrador a Núcleo Museológico								02-05-2013	21-05-2013	
								09-04-2013	26-04-2013	
Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria								15-05-2013	31-05-2013	
				Total Financiamento Recebido	824.404,05 €					

Durante o período em análise e de acordo com o quadro acima apresentado, destaca-se o **recebimento de financiamento** no âmbito dos projetos acima identificados no valor total de **824.404,05€**, a **submissão de 4 pedidos de pagamento** (a título de adiantamento), **regularização de 7º pedidos de pagamento** e **prestação de 6 pedidos de esclarecimento** no âmbito das candidaturas mencionadas, a **notificação de indeferimento das seguintes candidaturas**: “*Remodelação do edifício e Arranjos Exteriores das instalações da PSP de Ourém*” a 07.05.2013 pelo PORC/MAISCENTRO. Esta candidatura foi submetida a 25.02.2013; “*Ampliação do sistema de saneamento de águas residuais do município de Ourém - Modelo Não Verticalizado*”. Esta candidatura foi submetida a 30.11.2012; “*Ampliação do sistema de saneamento de águas residuais do município de Ourém - Modelo Verticalizado*”. Esta candidatura foi submetida a 30.11.2012; **Acompanhamento dos técnicos do MAISCENTRO/CIMTPIS no âmbito da verificação documental e física** ao local ao projeto “*Centro Escolar de Ourém*”; **COMENIUS REGIO OURÉM - CZESTOCHOWA “Developing Tourism Education”** – participação e acompanhamento das atividades realizadas no âmbito da 1ª mobilidade de Czestochowa a Ourém. -----

Na Secção de Recursos Humanos e Segurança no Trabalho, efetuou-se a elaboração de planos de segurança, deu-se continuidade ao serviço de Medicina no Trabalho, elaboração da avaliação de riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores do Município e deslocações aos locais de trabalho, acompanhamento de obras públicas do Município, de Juntas de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

freguesia e associações do concelho na área de coordenação de segurança em obra, elaboração e submissão do mapa trimestral no SIIAL – Sistema Integrado de Informação das Autarquia Locais, tratamento de toda a documentação inerente ao processamento de salários e coordenação do processo relativo à Avaliação de Desempenho. -----

Na **Secção Expediente**, efectuou-se a elaboração de 5 agendas/atas das reuniões camarárias e respectivas convocatórias; registo, classificação e digitalização de 3.400 registos ; emissão de 82 guias relativa a certidões, fotocópias autenticadas/simples, licenças, averbamentos e transferências de licenças de táxis e registo de cidadãos da União Europeia; elaboração de 19 editais e seu registo, controlo e reencaminhamento do e-mail geral do município registando em média 100 emails diários; atendimento telefónico registando uma média diária de 120 telefonemas do exterior; Correio Expedido (1845) e 414 Plantas de Localização emitidas. -----

Gabinete de Inserção Profissional procedeu à coordenação do processo de estágios curriculares (4 deferidos), realização de uma sessão coletiva de TPE realizada na Escola Secundária que incluiu 45 alunos, apoio na elaboração de 5 candidaturas a Contrato Emprego Inserção - Medida Património Activo (quatro na Freguesia de N^a S^a das Misericórdias e uma N^a S^a da Piedade), registo de 87 novas inscrições à procura de emprego, 23 ofertas de emprego provenientes de 19 empresas do concelho e 890 utentes em situação de desemprego no âmbito da apresentação quinzenal obrigatória. -----

O **Gabinete de Informação Autárquica ao Consumidor (GIAC)**, registou um total de 18 atendimentos, dos quais 72% dizem respeito a situações de conflito que foram encerrados com sucesso e 28% referem-se a pedidos de informação. -----

Divisão de Tecnologias de Informação e Comunicação -----

Desde o último relatório apresentado nesta Assembleia registámos registados 466 pedidos de suporte informático tendo sido resolvidos 427. -----

Durante este período foram acompanhadas as obras dos 3 centros escolares em construção nomeadamente no que se refere à infra-estrutura de rede e telecomunicações. Deu-se



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

igualmente início à preparação das centrais telefónicas a serem instaladas nos mesmos, cuja instalação e configuração está a cargo da DTIC. -----

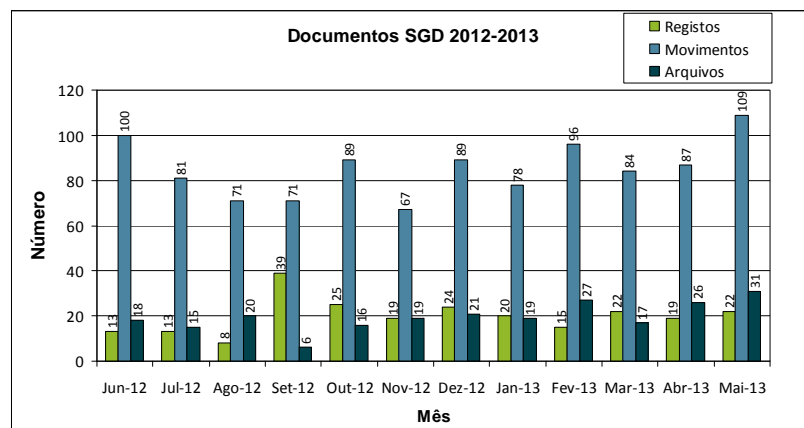
No âmbito do projecto de modernização administrativa em curso, foi efectuada a preparação para o Licenciamento Zero / Balcão do Empreendedor, com envio da informação para a AMA (Agência para a Modernização Administrativa) que irá constar na plataforma de apoio ao Licenciamento Zero. Ainda neste contexto, e para formar os funcionários do atendimento, foi realizada uma apresentação da plataforma de apoio. -----

É habitual a DTIC prestar apoio a eventos organizados por outras divisões, nomeadamente no fornecimento de equipamentos. Contudo, no período em análise destaca-se o apoio prestado no 'Encontro Nacional de Avaliação da Actividade das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens', pois além dos equipamentos disponibilizados foi ainda cedido um recurso humano a tempo inteiro para acompanhar o evento ao longo de toda a sua duração. -----

A DTIC acompanhou a Portugal Telecom nos testes de cobertura ao sinal de TDT que foram efetuados no concelho nos meses de Abril e Maio. -----

Gestão Documental

Gráfico representativo da resposta dada às solicitações via SGD (Sistema de Gestão Documental): -----



Modelos, Requerimentos e Manuais

O quadro seguinte apresenta os documentos produzidos pela DTIC durante o período em análise. Foi reformulado o modelo de ofício em uso no município de forma a criar uma maior



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

uniformização dos modelos em uso. Para além das alterações ao nível de formatação de conteúdos, foram ainda introduzidos dois campos adicionais: um para o registo de saída do ofício, gerado pelo Sistema de Gestão Documental, e outro destinado à introdução da assinatura digital. -----

Adicionalmente, foi criado um manual de apoio para a elaboração de ofícios, contendo as normas de configuração a serem utilizadas, para que todas as comunicações do Município de Ourém apresentem a mesma imagem. -----

Foi ainda criado, no portal do município, um formulário electrónico com vista à inscrição numa acção de formação que se realizou no auditório da Câmara Municipal de Ourém. -----

Nome	Tipologia
Reformulação do modelo de ofício	Modelo
Manual de Apoio para Elaboração de Ofícios	Manual de procedimentos
Formulário electrónico para inscrição em Ação de Formação 'Políticas Sociais no contexto de crise e (in)segurança'	Formulário

Nos últimos quatro meses, tem-se registado uma redução no volume mensal de cópias e impressões, tendo sido mais acentuada no último mês analisado (cerca de 11%). No entanto, comparando o período em análise (Abril e Maio) com o período homólogo do ano anterior, verifica-se uma diminuição de aproximadamente 13% no volume total de cópias e impressões.

Apesar do atual Plano Global Estratégico de Racionalização e Redução de Custos nas TIC, na Administração Pública não ser aplicável às autarquias locais, importa referir que as medidas implementadas no Município de Ourém pela DTIC no que se refere à redução das impressões estão a produzir efeitos. -----

Portal Municipal -----

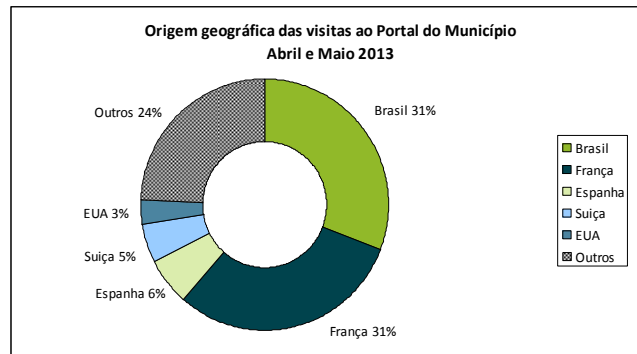
No gráfico seguinte, representativo do número de visitas e visitantes do portal municipal, verifica-se que, no período em análise se manteve estável tanto o número de visitas como o número de visitantes. Relativamente ao período homólogo do ano anterior, o portal do município teve mais 2800 visitas e 2980 visitantes, correspondendo respectivamente a um aumento de 12% no número de visitas e 21% no número de visitantes. À semelhança dos restantes meses do ano, no período em apreço, Portugal continua a representar 91% das



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

visitas efectuadas ao portal do município. Os restantes 9% distribuem-se de acordo com o gráfico apresentado: -----



Atividades em destaque -----

Nos Centros Escolares procedemos ao acompanhamento da instalação do sistema de vídeo vigilância nos centros escolares, apoio à auditoria do Mais Centro ao Centro Escolar da Caridade e teste das centrais telefónicas para os novos Centros Escolares. -----

Modernização Administrativa -----

Apresentação, ao executivo, chefias e secretariado da vereação, das metas, necessidades e objectivos a atingir com o projecto de modernização administrativa. Reunião com área financeira e Santander Totta (alteração do contrato com SIBS). Licenciamento Zero / Licenciamento Industrial: Apresentação da plataforma de apoio ao Licenciamento Zero/BdE aos funcionários do atendimento. -----

Projetos -----

Projeto da CIMT - Site autárquico: acompanhamento das propostas da empresa responsável pelo desenvolvimento do projecto (Noesis) e participação da acção de formação de gestão de conteúdos. -----

Apoio a eventos e outras divisões -----

Apoio ao evento 'Encontro Nacional de Avaliação da Actividade das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens'. Negociação com PT para instalação de linha telefónica e de dados para apoiar a organização do Campeonato Nacional de Enduro. Apoio no preenchimento de inquérito relativo ao arquivo digital autárquico. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Criação de módulo para top 5 das notícias dos Recursos Humanos na intranet.
Acompanhamento dos testes de cobertura do sinal TDT, levada a cabo pela PT -----

Divisão de Educação e Assuntos Sociais -----

Rede Social -----

A equipa da Rede Social está responsável pela prestação de informações e devolução de inquéritos solicitados por diversas entidades nas áreas do social e educação, designadamente: Associação Nacional de Municípios Portugueses, Universidades, Institutos Politécnicos e outras entidades ou cidadãos (ex: estudantes a frequentar licenciaturas ou mestrados). -----

Protocolo no âmbito do Centro De Recursos para a Inclusão -----

Foi aprovado o Protocolo com protocolo celebrado com o Centro de Recuperação Infantil Ouriense, no âmbito da renovação da acreditação do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI). A CMO compromete-se a ceder: a) espaços desportivos em função da disponibilidade dos equipamentos e mediante marcação prévia, para o desenvolvimento de actividades como fisioterapia, reabilitação psicomotora e mobilidade e a realização de programas específicos e prática de desporto adaptado; b) a utilização do Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, para a dinamização de actividades ocupacionais com os alunos integrados em CRI, com vista à integração em Centros de Emprego e apoio em Centros de Actividades Ocupacionais; c) um espaço para a formação (sala ou auditório), tendo por objetivo a formação contínua dos docentes. -----

Projeto Legis Social -----

O projeto Legis_social - Centro de Documentação Digital consiste numa compilação de diplomas legislativos sobre a área social e educação, constituindo uma ferramenta fundamental para o trabalho dos técnicos da Divisão. No período em apreço registaram-se 51 conteúdos, dos quais 11,8% são diplomas sobre a educação, 9,8% respostas sociais e saúde, 7,8% sobre empregabilidade, programas (POPH e PRODER) e transportes. -----

Intervenção Social atendimento e acompanhamento processos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Relativamente à equipa da DEAS registou-se, no período em apreço, 190 atendimentos. -----

Motivo do Pedido	N
Acção social escolar	41
Apoio de géneros	27
Apoio económico	3
Apoio psicológico	2
BATO - Banco de Ajudas Técnicas de Ourém	8
CAF	1
Cantina Social	7
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	1
Competências da educação	1
Equipamentos Sociais	2
Estabelecimento Escolar	4
Informações sobre emprego	1
Intervenção Social	88
Núcleo de Apoio à Vítima	1
Outro	26
Projeto	1
Recuperação Habitacional	2
Rede Social	2
Refeições 1.º CEB	4
Respostas Sociais	5
Tarifa Social	6
Transportes Escolares	18
Voluntariado	2
Tipo de Atendimento	
Presencial	111
Telefone	79
Tempo de Atendimento	
[0m-30m[145
[30m-60m[36
>60m	9
Estado do Processo	
Análise	14
Execução	5
Resolvido	171



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Total	190
-------	-----

Espaço Infantil -----

Acompanhamento de 17 crianças no espaço infantil durante o período em que os pais usufruíram dos serviços da equipa de intervenção social ou da CPCJ. -----

Ação de Formação “Políticas Sociais no contexto de crise e (in) Segurança” -----

No âmbito do plano de ação do Núcleo Local de Inserção de Ourém (NLI) realizou-se a acção de formação “Políticas Sociais num contexto de crise e (in) Segurança”, no dia 14 de Junho, no auditório do edifício dos Paços do Concelho – Câmara Municipal de Ourém. A iniciativa dirigiu-se a técnicos superiores e auxiliares de acção social directa que trabalham com famílias beneficiárias de apoios e medidas sociais do distrito de Santarém. Organização a cabo dos vários parceiros que integram o NLI nomeadamente Segurança Social, Câmara Municipal de Ourém, Serviço de Emprego de Tomar, Educação, Saúde, ACISO e Jardim Infantil de Ourém, visando a promoção da aquisição de conhecimentos no âmbito das medidas e programas de apoio, proporcionar um momento de reflexão teórico /prática sobre a aplicação das medidas de apoio nos cidadãos e nos técnicos e desenvolver competências práticas para a prevenção de situações de risco na intervenção social. -----

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Ourém (CPCJ) -----

No âmbito dos processos de promoção e protecção, os gestores de caso efectuem o encaminhamento para a consulta de psicologia, sempre que consideram necessário. Na sequência do referido encaminhamento, efectuaram-se as seguintes actividades: -----

- a) Avaliação e acompanhamento psicológico de crianças e jovens; -----
- b) Aconselhamento e treino parental; -----
- c) Articulação/encaminhamento para instituições e estruturas locais; -----
- d) Elaboração de pareceres e relatórios. -----

Durante o período a que se reporta este relatório, foram efectuados 39 consultas. -----

A “Missão Sorriso” recolheu alimentos em Ourém -----

O Município de Ourém voltou a associar-se à Cruz Vermelha Portuguesa na campanha “Missão Sorriso”. Nos dias 20 e 21 de Abril de 2013 foram angariados na loja Continente de Ourém um



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

total de 3154 produtos alimentares. A recolha terá como destino o apoio às famílias carenciadas do concelho de Ourém. O Município de Ourém expressa um agradecimento público a todos os que colaboraram para minimizar as necessidades destas famílias e para a construção de um município de excelência social. -----

Projecto Comenius Regio – Ourém-Pitesti -----

A DEAS participou nos trabalhos referentes à 3.ª mobilidade de Ourém a Pitesti, realizada no âmbito do Projecto Comenius Regio. No âmbito do programa Comenius Régio, subordinado ao tema “School cooperation with local community”, a equipa de Pitesti (Roménia), deslocou-se a Ourém de 17 a 21 Maio. Das iniciativas em que a equipa participou, destaca-se a visita a instituições que intervêm na área da infância e juventude e deficiência, nomeadamente a União das Misericórdias Portuguesas (Centro João Paulo II e Escola de Educação especial Os Moinhos) e Conservatório de Música Ourém-Fátima. Nestas instituições os técnicos das duas equipas trocaram experiências sobre o modelo de funcionamento da rede de suporte social existente e a forma como cada país procura diminuir os factores de risco a que as crianças, oriundas de famílias mais vulneráveis, estão expostas. Salientamos a reunião de trabalho sobre o Manual de Competências parentais e o seminário de avaliação do projecto. Esta mobilidade coincidiu, mais uma vez, com as festas de Ourém pelo que a equipa participou nas cerimónias oficiais do dia 20 de Junho. Esta foi a última mobilidade deste programa, sendo um momento crucial para a avaliação das ações do programa. -----

Projecto Comenius Regio – Ourém-Czestochova -----

A DEAS apoiou o GAPAE nos trabalhos referentes à 1.ª mobilidade da equipa de Czestochova a Ourém, realizada no âmbito do Projecto Comenius Regio, de 25 a 30 de Maio. -----

Visita a Ourém da Comitiva de Moçambique -----

A DEAS acompanhou a delegação moçambicana de Monapo, de 22 a 24 de Maio, tendo desempenhado as funções de interlocutor do município no contacto com empresários e assegurado a gestão da representação do serviço sempre que necessário. Deu-se um



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

contributo importante para o reforço da vocação e projeção internacional do município, aprofundando-se os laços de cooperação. -----

Campanha de Solidariedade “Mochila Amiga” -----

À semelhança do ano passado, o Município de Ourém está a promover, até 31 de Julho, no Centro Comunitário de Voluntariado, mais uma edição da Campanha de Solidariedade “Mochila Amiga”. Esta iniciativa tem como objetivo minimizar as dificuldades sentidas pelas famílias na aquisição de material escolar, situação mais expressiva no início de cada ano lectivo. Em 2012 esta campanha apoiou 32 famílias. Os interessados em colaborar com a iniciativa poderão entregar os donativos (mochilas e material escolar novo ou usado, mas em bom estado de conservação) no Centro Comunitário de Voluntariado de Ourém, espaço “Ponto de Partilha”, das 9.00h às 17.00h. O material recolhido será entregue a crianças sócio desfavorecidas do Município de Ourém acompanhadas pelos serviços de Acção Social. -----

Passeio Sénior 2013 -----

O concelho de Leiria foi o escolhido para receber a edição deste ano do Passeio Sénior, uma organização do Município de Ourém em colaboração com as juntas de freguesia. O passeio irá decorrer durante o mês de Julho e contempla a visita ao Moinho de Papel e ao Agromuseu Municipal Dona Julinha. O almoço convívio terá lugar no Troncão Parque. Destinado a cidadãos com idade igual ou superior a 65 anos, residentes no Município, a iniciativa pretende mais uma vez proporcionar aos participantes momentos de lazer e convívio. -----

Encontro Nacional das CPCJ’s reúne cerca de mil técnicos em Fátima -----

Pela primeira vez, o Município de Ourém recebeu o Encontro Nacional das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que se realizou na passada quinta e sexta feira, em Fátima, concretizando assim mais um grande passo naquela que é uma das grandes aspirações deste executivo – a excelência social. Estiveram presentes em cada um dos dois dias cerca de 800 pessoas numa grande jornada de discussão que incluiu a avaliação do relatório do trabalho desenvolvido no ano 2012, assim como o debate em torno do tema “O direito da criança a um sistema integrado de promoção e defesa dos seus direitos. Exigências



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de articulação entre promoção e protecção, intervenção tutelar educativa e actuação tutelar cível”. No final, as opiniões em relação à organização foram unânimes, concretizadas nas declarações de Armando Leandro, presidente da Comissão Nacional de Protecção das Crianças e Jovens em Risco: “Um agradecimento especial às entidades locais, pela extraordinária hospitalidade (...) e pela qualidade dos momentos culturais que revelam um grande amor por esta matéria”. José Manuel Alho, vice-presidente do Município de Ourém, mostrou-se visivelmente satisfeito com o sucesso da iniciativa destacando a qualidade das intervenções, agradecendo o empenho de todas as entidades que se associaram ao Município de Ourém na concretização deste projecto: o Agrupamento de Escolas de Ourém, Colégio S. Miguel e Escola Profissional de Ourém que participaram no Concurso Encontro de Imagens da Protecção de Crianças e Jovens, “pelos belíssimos trabalhos realizados pelos alunos”; o Santuário de Fátima, pela cedência das instalações e apoio logístico; a Insignare, a ACISO, o Conservatório de Música de Ourém e Fátima, a Ourearte, a Arabesque e o Centro de Recuperação Infantil Ouriense, por toda a colaboração expressa nas diversas dinâmicas que trouxeram a esta iniciativa e por “terem criado momentos de grande qualidade e encanto”. Ao longo dos dois dias de encontro passaram por Fátima várias pessoas com responsabilidade na área da promoção e protecção, nomeadamente o Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Pedro Mota Soares, o Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Marco António Costa e a Procuradora Geral da República, Joana Marques Vidal. -----

Medidas importantes anunciadas em Fátima -----

Assinatura do Contrato Local de Desenvolvimento Social -----

O vice-presidente da Câmara Municipal de Ourém, José Manuel Alho e o presidente do Centro Social do Olival, Armando Neto, assinaram na passada sexta-feira, com o Instituto de Segurança Social, o Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS+) de Ourém. Este CLDS enquadra-se numa das medidas definidas no Plano de Intervenção Pós-Incêndios e resulta do trabalho que a Câmara Municipal de Ourém realizou junto do Ministério da Solidariedade e Segurança Social no sentido de acionar medidas de apoio à população para fazer face aos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

prejuízos dos incêndios. A assinatura decorreu no Centro João Paulo II, em Fátima, numa cerimónia presidida pelo Ministro da Solidariedade e Segurança Social, Pedro Mota Soares, e que juntou 65 municípios que assinaram diversos contratos no âmbito deste Programa. No caso concreto de Ourém, uma das medidas, numa primeira fase, será a implementação de um plano de acção, enquadrado nos três eixos previsto neste Programa, designadamente: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; capacitação da comunidade e das instituições. Este plano, que tem um montante de financiamento máximo de 300 mil euros, distribuídos por dois anos, será acompanhado pelo Município e pela Segurança Social sendo a gestão e implementação da responsabilidade do Centro de Apoio Social do Olival. O programa CLDS+ visa ainda impulsionar uma maior coesão territorial em todo o país, bem como uma mudança social efectiva nos territórios mais deprimidos, confrontados com graves situações de pobreza e exclusão social. Tem uma dotação de 20 milhões de euros, com financiamento comunitário e prevê a criação de 400 postos de trabalho. Recordamos que, em fevereiro passado, foi assinado um Protocolo de Intervenção Pós-Incêndios entre o Município de Ourém, Ourémviva Gestão de Eventos, Serviços e Equipamentos, EEM, Instituições Particulares de Solidariedade Social e Juntas de Freguesia, através do qual a Câmara se obrigou a coordenar e acompanhar a execução das ações referentes ao Plano de Intervenção pós-incêndios e a assumir as responsabilidades inerentes à execução do CLDS e demais programas que vierem a ser acionados no âmbito do objeto do presente protocolo. Na altura foram enquadrados nesta estratégia quer os donativos entregues pelo Município de Le Pléssis Trévise, quer pela comunidade de emigrantes. -----

Educação -----

Destaca-se a continuidade do trabalho preparatório para o início do ano lectivo 2013/2014 designadamente os transportes escolares, a componente de apoio à família, as refeições escolares e as actividades de enriquecimento curricular. Neste domínio importa ainda referir ao trabalho de preparação da abertura dos quatro novos centros escolares, o acompanhamento



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

das dinâmicas escolares, desde a gestão dos pedidos, às actividades e à participação nos conselhos gerais. -----

Ao nível da dinâmica dos transportes escolares salientam-se as seguintes acções: tratamento dos dados enviados pelas entidades prestadoras do serviço de transporte e emissão de informação para pagamento, organização dos horários e método de carregamento dos passes da Rodoviária do Tejo, análise e tratamento das facturas da Rodoviária do Tejo e da Rodoviária da Beira Litoral, finalização dos mapas de frequência das piscinas para os alunos do pré-escolar; organização e implementação dos circuitos de transportes escolares municipais com deslocação para as Piscinas para o 3.º período assim como dos respectivos horários dos motoristas e das vigilantes dos transportes colectivos; organização e implementação do transporte do aluno para a Creche Familiar do Centro Social Espírito Santo; preparação e implementação das tarefas previstas para as vigilantes durante a interrupção letiva da Páscoa; emissão de guias de pagamento de cedência de autocarros municipais bem como dos transportes escolares; organização do transporte de alunos para as actividades realizadas pela CMO. -----

Ao nível da dinâmica educativa foi realizado o tratamento dos relatórios mensais de frequência na componente de apoio à família (pré-escolar) e serviço de fornecimento de refeições a alunos do 1º CEB; cálculo dos valores retroactivos das refeições servidas de Setembro a Janeiro a alunos subsidiados, análise e tratamento de facturas da PT referente aos telefones dos estabelecimentos de Ensino; contabilização dos encargos da CMO com o pessoal não docente.

Salientam-se ainda os diversos atendimentos aos munícipes. Decorre o período de candidatura aos subsídios escolares e estão abertas as Inscrições abertas para transportes escolares do Pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico, executados pelo Município de Ourém. -----

Foram realizadas visitas aos centros escolares de Olival e Ourem-Nascente com os principais parceiros da educação com o objetivo de preparar o início do ano letivo 2013/2014. -----

Projeto SIG Educação -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A Câmara Municipal de Ourém disponibilizou, desde 1 de junho, um link de acesso ao projeto SIG Educação que permite aos cidadãos ter acesso à informação georreferenciada sobre os estabelecimentos escolares do município. -----

Dia Mundial do Ambiente -----

A DEAS, juntamente com a DA e DAC, preparou a comemoração do Dia do Ambiente, no dia 5 de junho, iniciativa inserida nas actividades da Festa da Criança, realizada no Centro de Negócios de Ourém. Teve como objectivo assinalar acções positivas de protecção e preservação do ambiente e alertar as populações e os governos para a necessidade de o preservar. O programa contou com o concurso “Um Rio às Cores”, promovido pela Simlis, através do qual se pretendeu sensibilizar as crianças para a preservação dos recursos hídricos, estimular a descoberta dos rios e da biodiversidade associada, promover o conhecimento ligado à bacia hidrográfica do rio Lis e ainda estimular a criatividade e gosto pela expressão plástica do público infantil. Houve ainda espaço para a exibição de uma peça de teatro e entrega de prémios às escolas do 1º ciclo do ensino básico que participaram no concurso. Decorreu também um atelier sobre a reutilização de embalagens, promovido pela Valorlis que visou sensibilizar para as boas práticas ambientais em termos de gestão de resíduos, realçando a importância da reciclagem e da reutilização de materiais para o ambiente. Esteve ainda patente uma exposição sobre o programa educativo “Há Vida na Serra” preparada pela Quercus e quatro sessões distintas poderá participar na oficina “Descobrir a Floresta” que consistiu na dramatização de um conto de fantoches sobre a floresta. -----

Festa da Criança -----

O Município de Ourém e a OurémViva dedicaram seis dias às crianças do concelho de Ourém. De 31 de Maio a 06 Junho, o Centro de Negócios de Ourém foi palco de muitas actividades dedicadas aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico: insufláveis, animação infantil e actividades de prevenção, segurança e ambiente. No dia 01 de Junho, sábado, pelas 16h00 realizou-se o espectáculo “Criança a Cantar” na Escola Secundária de Ourém, dinamizado pela Ourearte – Escola de Musica e Artes de Ourém. Pelas 17H00, no Cine-teatro Municipal de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ourém, decorreu o II Festival da Canção Tradicional Portuguesa organizado pelo Conservatório de Música de Ourém e Fátima. Ainda neste dia, entre as 17h00 e as 19h00 houve insufláveis no Centro de Negócios. Ao longo dos seis dias estiveram presentes mais de 2000 mil crianças de todo o concelho. -----

Clube Aprender e Brincar -----

Foi realizada uma reunião, no dia 16 de Maio, com os pais, Agrupamento de Escolas de Ourém e Ourémviva, para apresentar uma nova resposta social que entrará em funcionamento no próximo ano lectivo, trata-se do Clube Aprender e Brincar. Esta é uma resposta social de apoio às crianças e famílias. O clube visa criar serviços de apoio à família e às crianças que frequentam o Centro Escolar de Freixianda; ocupar os tempos livres das crianças em idade pré – escolar e 1.º CEB; promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; e proporcionar a cada criança condições de bem-estar, segurança e ocupação extra-escolar. -----

Serviço Municipal de Protecção Civil & Gabinete Técnico Florestal -----

O Serviço Municipal de Protecção Civil e Gabinete Técnico Florestal esteve envolvido durante este período em várias actividades e serviços. Foram efectuadas sensibilizações no âmbito da **segurança na escola e medidas de autoprotecção, exercícios de evacuação e simulacros** na EB1 de Atouquia, EB2/3 D.Manuel Lopes Perdigão e EB2/3 D.Afonso IV Conde de Ourém, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Caxarias e de Ourém, Policia de Segurança Publica – Esquadra de Ourém e Guarda Nacional Republicana – Posto de Ourém. -----

Efetuamos a preparação e participámos na Festa da Criança 2013 em parceria com os Bombeiros Voluntários de Caxarias, Fátima e Ourém. -----

Participámos no Dia Aberto do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. -----

Efectuámos **acções de sensibilização** sobre o Período Crítico de Incêndios Florestais nos dias 24 e 27 de Junho nos mercados da Freixianda e Ourém, respectivamente, com a Guarda Nacional Republicana. -----

Estamos a efectuar o envio diário da previsão do risco de incêndio para todas as entidades que possam responder aos munícipes. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Fizemos o acompanhamento da Operação Fátima Maio 2013 e da Operação Fátima Junho 2013, com a respectiva interoperabilidade com os diversos agentes de Protecção Civil. -----

Preparámos e acompanhámos o III Acampamento Jovem ANAFS 2013 que mais uma vez se realizou no concelho de Ourém, no Espaço Natureza do Agroal. -----

Apoio deste Serviço a diversos eventos com alguns equipamentos, nomeadamente o evento Olímpico Jovem no estádio de Fátima. -----

São efectuadas rotinas de procedimentos, de manutenção e reparação dos equipamentos afectos ao Serviço Municipal de Protecção Civil, objecto da candidatura ao QREN, “Centro Municipal de Protecção Civil”, nomeadamente as radiocomunicações, tenda insuflável, geradores, entre outros equipamentos. -----

Procedeu-se ao carregamento periódico de garrafas ARICAS dos Corpos de Bombeiros do concelho. -----

Efectuou-se o tratamento dos dados de sinistralidade rodoviária, recebidos mensalmente por parte do Destacamento Territorial de Tomar em virtude do protocolo celebrado com esta entidade. -----

Foi feita a análise de pedidos de plantação e alteração do revestimento vegetal efectuados pelos munícipes, análise de processos de limpeza de vegetação herbácea e arbustiva. -----

Está o Serviço a dar continuidade à actualização do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios. Preparação de diversas reuniões da Comissão da Defesa da Floresta e suas respectivas atas. Está ser dado seguimento às reclamações dos munícipes quanto à existência de vegetação herbácea e arbustiva nas proximidades das edificações. -----

Contencioso -----

Foram instruídos vários processos de contra-ordenação, onde se executam várias actividades, designadamente, o estudo do auto de notícia ou da participação, a elaboração de notas de ilicitude, caso os autos não estejam completos; a notificação dos arguidos para o exercício do direito de defesa; a junção de elementos aos processos, para prova; pedidos de notificação a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

outras entidades; notificação de testemunhas e a sua inquirição; a análise de peças apresentadas no processo. -----

Foram efectuadas diversas informações, apresentados 27 processos de contra-ordenação com proposta de decisão, analisados vários pedidos de pagamento de coima e custas em prestações e emitidas das respectivas informações técnicas, apresentadas contestações de impugnações judiciais apresentadas em processos de contra-ordenação, instaurados 12 novos processos de contra-ordenação de diversas matérias – autos da fiscalização municipal e ambiental e de outras entidades, elaborados ofícios de remessa de guias, defesa escrita, decisões, testemunhas, advogados, tribunal. -----

Foram emitidas guias para pagamento de coimas e de custas e/ou prestações, num montante de receita arrecadada para o Município no valor de €6.806,28. e procedido a atendimento presencial e telefónico de arguidos, advogados, testemunhas, em diversos processos. -----

Remessa de 22 processos de contra-ordenação ao Tribunal para execução, 3 com impugnação e 2 com participação ao Ministério Público para deduzir acusação. -----

Mantemos a lista de processos impugnados, executados e enviados para o Ministério Público deduzir acusação actualizada, havendo à data de 24 de Abril, 23 processos impugnados, 186 executados e 3 para deduzir acusação. A acrescer a estes há ainda 64 processos de 1996 a 2002, que a 02/09/2008 foi remetido ofício ao Tribunal Judicial de Ourém a questionar o ponto de situação dos processos e até à presente data nada informou. -----

Organização de um novo processo judicial e acompanhamento dos existentes num total de 49.

Mantemos a lista de processos judiciais actualizada, confirmamos a prestação de serviços, taxas de justiça, remessa de PI's e documentação aos mandatários e ao Tribunal. Colaboração com a LCA em vários processos judiciais que correm nos Tribunais, organização e envio para o arquivo de processos de contra-ordenação já findos, separação do material apreendido e já dado como perdido a favor do Município, leitura, estudo e análise de legislação, doutrina e jurisprudência, com vista à sua aplicação nos processos, e colaboração, em alguns processos, com os colegas da divisão de ambiente, da divisão de gestão urbanística, do serviço municipal



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

de protecção civil, no âmbito de pedidos efectuados pelos mesmos. Elaboração de informações técnicas em vários processos de execução judicial. -----

Secção de Fiscalização -----

Durante o período em análise procedemos à realização de 87 informações, 232 relativas ao processamento de obras, 13 autos de notícias levantados para instrução de processos de contra-ordenação, instrução de 10 processos de regularização em termos urbanísticos, 8 obras implantadas, 64 visitadas e 1 embargada. -----

Gabinete de Apoio Jurídico -----

Desde a última reunião da Assembleia Municipal e até à presente data o Gabinete de Apoio Jurídico acompanhou: -----

- Acidentes de viação – remetidos 2 novos processos para análise, 2 encontram-se analisados com proposta de actuação; -----
- Taxas e licença – remetidos 2 novos processos para enquadramento nos regulamentos actuais, analisados e com proposta de actuação; -----
- Ambiente – dos processos remetidos, pagamento em atraso de taxas de contentores adicionais, danos provocados por incêndio de contentor, limpeza de terreno e habitação, pedido de contador de água para rega e poda de árvores em área supostamente cedida ao Município, todos analisados e com proposta de decisão; -----
- Obras – remetidos 8 novos processos, 10 analisados e com proposta de procedimentos; ----
- Ouremviva – remetido 1 processo, pedido de indemnização por exoneração de funções, processo analisado e com proposta de actuação; -----
- Protecção Civil – remetido 1 processo, em análise – queda de árvore que provocou prejuízos a particular, foi solicitada a junção de elementos; -----
- Realizaram-se 8 reuniões com Múncipes (1 – realizou-se no exterior), onde foram redigidas algumas propostas de acordo; -----
- Acompanhamento de processo judicial (rua Castela), remetido com proposta; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Elaboração de propostas de acordo de libertação de garantia bancária, de obra por terminar em Fátima – propriedade da FuturFátima, assegurando todas as condições de segurança bem como o interesse público da obra; -----
- Apoio jurídico a várias questões solicitadas, verbalmente, por diversos serviços do Município, bem como entidades exteriores juntas de freguesia e GNR de Fátima sobre aplicação dos regulamentos municipais. -----
- Acompanhamento e orientação de estágio profissional – curso de serviços jurídicos, da Escola Secundaria de Ourém; -----

Postos Atendimento -----

Durante o período que ocorreu desde a última Assembleia Municipal até à presente data foram atendidos nos Postos de Atendimento de Olival, Freixianda e Caxarias 863 munícipes, o que comprova a importância destas estruturas para os cidadãos do nosso concelho. -----

Gabinete de Apoio e Promoção da Actividade Empresarial -----

O GAPAE apoiou a elaboração das conclusões do Seminário "Vinho, Autarquias e Agentes Locais", realizado no dia 22 de Fevereiro em Ourém, e apresentou-as no dia 7 de Maio de 2013 no Fórum Regional do Vinho e do Mundo Rural", realizado em Bucelas. -----

O GAPAE delineou e assegurou a concretização do programa de visita de Comitiva de Monapo que de 21 a 24 de Maio se deslocou a Ourém. No acompanhamento desta Comitiva contamos com o apoio da DEAS, tendo sido efectuadas visitas às empresas do Município. Uma comitiva de Monapo (Moçambique), cidade geminada com Ourém desde 6 de junho de 2000, visitou o Município de Ourém entre os dias 21 e 24 de maio. A comitiva constituída pelo Presidente do Concelho Municipal de Monapo, João Luís, Presidente da Assembleia Municipal, Bernardo Alfredo, e por um técnico do Município, foi recebida nos Paços do Concelho no primeiro dia de visita. Depois realizou-se uma reunião entre a direção da ACISO e os representantes de Monapo, seguida de uma visita a várias empresas para estabelecer contacto com o tecido empresarial concelhio e encontrar futuros parceiros. Nas palavras de João Luís, Presidente do Concelho Municipal, "Monapo está numa fase de crescimento, embora lento" e convidou os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

empresários de Ourém a explorarem as oportunidades que Monapo representa, nomeadamente nas áreas da hotelaria e turismo, agricultura, indústria, farmácias e comércio. A comitiva de Monapo visitou ainda estabelecimentos escolares de Ourém e instituições de solidariedade social. As comitivas de Monapo que têm visitado Ourém nestes últimos anos, refletem a importância e solidez da colaboração entre os dois Municípios no campo institucional e empresarial valorizando as políticas de internacionalização desenvolvidas pelo executivo camarário. -----

Após a visita da delegação de Ourém a Czestochowa-Polónia, foi a vez dos parceiros polacos visitarem o nosso concelho. Sendo o GAPAE responsável pela dinamização deste projecto, foi necessário preparar toda a logística e programa de visita mas também as reuniões de trabalho agendadas e seminário. Assim foram assumidas todas as tarefas associadas ao transporte da comitiva, alojamento, refeições e organização de visitas guiadas à região. Preparação de reuniões de trabalho e seminário. Elaboração de inquéritos e a sua concretização junto de turistas, estudantes e empresários ligados ao Turismo para posterior análise junto dos parceiros. Após a primeira visita da equipa portuguesa constituída por elementos do Município de Ourém, da Escola de Hotelaria de Fátima e da ACISO – Associação Empresarial-, a Czestochowa (Polónia), no âmbito do programa Comenius Régio, subordinado ao tema “Desenvolvimento da Formação em Turismo”, em Fevereiro, foi a vez de Ourém receber a equipa polaca, de 25 a 30 de Maio. Durante esta mobilidade e já com objetivos traçados e metodologias definidas durante a primeira visita, os parceiros de ambas as cidades, apresentaram nas diversas reuniões ao longo da semana os resultados dos trabalhos que têm vindo a realizar. Destaca-se o seminário do projecto, realizado no dia 27 de Maio, no auditório da Escola de Hotelaria de Fátima, onde os parceiros polacos apresentaram a sua cidade, bem como as suas dinâmicas turísticas e empresariais. Ao longo deste seminário foram também apresentados os resultados preliminares dos inquéritos realizados junto de estudantes das escolas de hotelaria e turistas. A comparação dos mesmos permite que se possa fazer uma troca de experiências ao nível do turismo assim como da formação turística oferecida em cada



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

uma das escolas de ambas as cidades. Foi referido ao longo do seminário que o essencial é “fazer a diferença com pessoal qualificado”. Os inquéritos realizados têm por objectivo a recolha de informação que permita lançar contributos aos currículos dos cursos de Turismo nas cidades parceiras. Para além disso permitem melhorar a colaboração entre as identidades locais, escolas, professores, alunos e empresários assim como obter a opinião que os empresários, turistas e estudantes têm acerca da importância dos profissionais do turismo na promoção de um destino turístico. Do programa fizeram ainda parte visitas a diversos locais turísticos no Município e na região. Este projecto será concretizado até Julho de 2014 e, conforme a calendarização prevista, a comitiva de Ourém, desloca-se novamente a Czestochowa, em Novembro. Este projecto conta com o apoio da Comunidade Europeia. -----

O GAPAE apoiou a organização do 1º aniversário do Centro de Empresas de Ourém. Celebrou-se o 1º aniversário do Centro de Empresas de Ourém no dia 31 de Junho. Ao longo do fim-de-semana as empresas incubadas no CEO dinamizaram diversas actividades. Na cerimónia foi ainda assinado contrato com uma nova empresa que integrou o CEO. Neste momento o CEO está a 100% preenchido. -----

Uma delegação de empresários e autarcas da Cidade da Praia - Cabo Verde, visitaram Ourém no passado dia 11 de Junho. A visita teve por objectivo perspectivar e auscultar futuras oportunidades de negócio. A Comitiva foi recebida pelo Presidente da Câmara de Ourém, seguindo depois visita à Escola Profissional de Ourém, à DIVINIS e ao Centro de Empresas de Ourém. Esta iniciativa foi dinamizada pela ADIRN e incluiu visitas a outros municípios da região, com o objectivo de promover uma troca de experiências e potenciar futuras parcerias técnicas e comerciais entre empresários Cabo-Verdianos e portugueses e que poderão ser aproveitadas pelos empresários ourensenses. -----

O GAPAE apoiou a press trip realizada nos dias 11 e 12 de Junho, com a vinda do director do jornal Turisver, revista especializada no sector de Turismo. Esta visita inclui a visita a diversos recursos do município (Monumento das Pegadas dos Dinossáurios, Centro Histórico, Santuário



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

de Fátima, entre outros), bem como a dinamização de diversas entrevistas, entre elas ao Sr. Presidente da Câmara Municipal Paulo Fonseca. -----

No âmbito das comemorações dos 20 anos de Geminação entre Ourém e Le Pléssis-Trévisé, o GAPAE foi responsável pelo acompanhamento da comitiva de Pléssis-Trévisé, liderada pelo Sr. Presidente da Câmara, que de 19 a 21 de Junho se deslocou a Ourém. Assim, foram asseguradas todas as tarefas associadas ao alojamento, transferes e actividades. No dia 20 a Comitiva participou nas cerimónias oficiais e no dia 21, em parceria com a ACISO, foi realizado um encontro com empresários do Município no sentido de se auscultarem oportunidades de negócio neste Município geminado com Ourém. Desta reunião com a ACISO saiu reforçada a pertinência de um trabalho comum para que, ao nível empresarial, sejam possíveis transacções entre empresas. -----

O GAPAE, numa parceria com o Gabinete de Comunicação, esteve representado no stand oficial do Município. Foi uma oportunidade para realçar a existência do GAPAE junto da comunidade. -----

O GAPAE está a apoiar a organização da visita de grupo de representantes dos Bombeiros do Município à cidade alemã de Burländingen, de 18 a 22 de Julho de 2013. -----

Esta deslocação tem como principal finalidade a representação do Município em cerimónia de entrega de oferta resultado da venda de camião de bombeiros. Valor que reverterá para os bombeiros do Município. -----

Após o sucesso do I Workshop sobre Turismo Religioso realizado em 2012 já decorrem os trabalhos de organização do II Workshop que se realiza de 7 a 9 de Novembro em Fátima. -----

Toda a logística associada ao evento, como por exemplo: temas, oradores, profissionais a convidar e logística necessária são tarefas assumidas pelo GAPAE, em colaboração com o Turismo de Portugal. -----

OurémViva -----

Conservação e Manutenção de Equipamentos Educativos -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ao nível de Jardins-de-Infância, Escolas Básicas do 1º ciclo do Ensino Básico, doravante designados por Parque Escolar, pretendeu-se assegurar as pequenas intervenções de planeamento, controle e execução de manutenção e conservação dos mesmos, através de disponibilização de recursos humanos competentes para recuperação e bom funcionamento das estruturas, permitindo a satisfação dos alunos e comunidade educativa, na promoção estruturada do ensino no concelho. -----

Conservação, Vigilância e Limpeza do Parque Linear e Mercado Municipal -----

Nas áreas que compõem o Parque Linear e o Mercado Municipal, incluindo-se o Espelho de Água e Parque de Feiras e Mercados, bem como o Edifício do Mercado Municipal, constituem importantes pontos de promoção do desenvolvimento económico, mas também de locais de lazer e contato social, sendo que, e considerando a sua proximidade, estão directamente relacionados uns com os outros, revelando-se necessário manter os espaços referidos em perfeitas condições de utilização, tanto por comerciantes, como pela população em geral que ali se desloca. -----

Estacionamento -----

No âmbito do contrato programa, a OurémViva, geriu, em regime de exclusivo, todo o estacionamento público tarifado no concelho de Ourém, efectuando a gestão do estacionamento nos termos dos regulamentos municipais, assumindo a cobrança das taxas e preços previstos nesses regulamentos. -----

Limpeza, Pequenas reparações e vigilância de Edifícios e Sanitários Públicos -----

Os edifícios e sanitários públicos são espaços de frequente utilização por parte dos munícipes, devendo, como tal, encontrar-se em perfeitas condições de utilização e de salubridade. Assim foi da responsabilidade da OurémViva, proceder às limpezas e pequenas reparações nos vários edifícios municipais. -----

Manutenção Espaços de Lazer -----

A gestão de Espaços de Lazer, contemplou, a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, a manutenção de parques de merendas, do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

terreno junto à Ponte do Carregal, e dos parques infantis, bem como na gestão da Mata da Zona Industrial. -----

Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares -----

Tarefas habituais da manutenção dos Jardins Municipais e Espaços Verdes Escolares. -----

Recolha de resíduos e Manutenção de infraestruturas de Saneamento -----

Além das tarefas habituais a Equipa de Manutenção das Redes de Saneamento esteve presente noutras intervenções, que se passam a descrever: Apoio a Técnicos do Município, na detecção de caixas de colectores e ligações de caixa de ramal. Intervenção nas diferentes Estações Elevatórias corrigindo e reparando avarias. Reparação de troço de coletor de esgoto doméstico, na freguesia de Fátima. -----

Diversos -----

- Apoio no transporte mensal de bens alimentares do Banco Alimentar (Parceiros - Leiria) para o Centro Comunitário de Ourém. -----

- Apoio na montagem e desmontagem de equipamentos de apoio à Comemoração do Dia da Criança. -----

Serviço de Apoio à Actividade Produtiva no Mundo Rural -----

O Serviço de Apoio à Actividade Produtiva do Mundo Rural, vem oferecendo múltiplos serviços à comunidade rural, evitando que a população se tenha que deslocar para fora do Concelho. ---

Para isso, celebramos acordos de colaboração com várias Entidades, nomeadamente com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal, Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, VitiOurém-Associação de Promoção da Vitivinicultura de Ourém, ACHAR-Associação de Agricultores de Charneca, Associação de Apicultores da Região de Leiria, RRN-Rede Rural Nacional, ADAE-Associação para o Desenvolvimento da Alta Estremadura e ADIRN- Associação Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte. -----

De entre os inúmeros Serviços que prestamos, salientamos: -----

1. Recepção dos pedidos de ajuda no âmbito da PAC e abrangidos pelo SIGC; -----

2. Candidaturas à isenção da taxa de audiovisual; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

3. Documento Identificação de Beneficiário – IFAP; -----
4. Posto de Atendimento do SNIRA (Sistema Nacional Identificação e Registo Animal); -----
5. Licenciamento das explorações agrícolas no Registo do Exercício da Actividade Pecuária; ---
6. Apoio na elaboração de guias de circulação de ovinos e caprinos; -----
7. Apoio na elaboração de Candidaturas ao Gasóleo Colorido e Marcado; -----
8. Apoio no pedido de emissão de cartões e alteração de áreas e máquinas agrícolas; -----
9. Apoio na elaboração Requerimento para Agricultor/Aplicador de produtos Fito-farmacêuticos;
10. Candidatura para realizar a 5ª Formação de Aplicação de Produtos Fito-farmacêuticos; -----
11. Pré-Inscrições para a realização do Curso de Jovens Empresários Agrícolas; -----
12. Apoio aos viticultores, vitivinicultores, engarrafadores, e outras sobre a vinha e o vinho; -----
13. Parcelário; -----
14. Aconselhamento técnico e informações fundos comunitários junto dos produtores florestais;
15. Apoio aos Apicultores (Associação Apicultores Região Leiria); -----
16. Apoio ao Município de Ourém: -----
 - Prestação apoio no âmbito da higiene e segurança alimentar nos agrupamentos escolares;
 - Realização de vistorias às entidades prestadoras de refeições ao Pré-Escolar e 1º Ciclo; ----
 - Análise das ementas escolares; -----
 - Valorização da gastronomia tradicional e dos produtos locais; -----
 - Auxílio aos estabelecimentos de restauração e bebidas no seu normal funcionamento, gestão e cumprimento do requisitos legais; -----
 - Promoção e agilização de processos de apoio às atividades económicas, prestando aconselhamento e facilitando o relacionamento das empresas com o Município, nos processos de instalação e licenciamento das atividades económicas; -----
17. Gestão do estabelecimento “Ucharia do Conde”: -----
18. Desenvolvimento do Projeto dos Mercados Eco-Rurais em parceria com a ADAE; -----
19. Desenvolvimento do Projecto “Prove”, em parceria com a ADIRN; -----
20. Organização do Workshop: Ucharia dos Sabores – Semente, Cereais e Leguminosas; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

21. Organização da ação de formação: Adubação de cobertura e manutenção; -----

22. Organização da Expourém 2013; -----

23. Preparação da Época balnear – Cafetaria do Agroal e Bar da Piscina de Ourém. -----

Este tipo de serviços prestados, trazem o maior benefício à comunidade em geral, uma vez que a nossa área de actuação se tornou abrangente, resultando numa maior satisfação da população que a eles recorre com regularidade. No total, foram atendidos nestes Serviços, 194 munícipes, entre 22/04/2013 e 17/06/2013. -----

Estações de Tratamento de Águas Residuais de Seiça, Alto Nabão e Zona Industrial de Ourém

Nas estações de tratamento de águas residuais do Alto Nabão, Seiça e Zona industrial, prosseguiram as actividades habituais de tratamento de afluentes. -----

Volume de água residual tratada -----

Na tabela abaixo encontra-se o volume de caudal tratado em cada uma das etars, estes dados são relativos ao período em análise. -----

ETAR	m ³ (período 11 de Abril a 7 de Junho)
Alto Nabão	107397
Seiça	116042

A etar da zona industrial não tem medidor de caudal, sendo por isso impossível de estimar o volume de água residual tratada. -----

Conservação e manutenção das etar's -----

Conservação dos órgãos de tratamento, instalações e espaços adjacentes das etar's: -----

Os planos mensais de conservação, no qual se inserem as lavagens a tanques, equipamentos e espaços adjacentes, limpezas de edifícios e viaturas, manutenção de espaços verdes e taludes, foram cumpridos. -----

Todas as manutenções eléctricas presentes nos planos de manutenção preventiva existentes para cada etar, nos quais se inserem as verificações de tensão do consumo eléctrico de energia, estado dos cabos eléctricos dos equipamentos, verificação e limpezas dos quadros eléctricos, testes ao gerador, entre outras, foram efectuadas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Os planos de manutenção mecânica previstos foram cumpridos. Nele englobam-se acções de verificação de níveis de óleo, reposição do mesmo, verificação e ajuste de folgas, verificação de rolamentos, lubrificações, verificação de possíveis desgastes dos equipamentos, entre outras, de todos os equipamentos existentes nas etar's. -----

Detecção, resolução de anomalias e outros trabalhos: -----

Neste período, foram detectadas e resolvidas vinte anomalias, de salientar: -----

-Vida da Oliveira e Pires para efectuar limpeza da estação elevatória da obra de entrada de Seiça. -----

-Reparação de parafuso sem fim do classificador de areias da etar de Seiça. -----

-Colocação de 2 torres de elevação no reactor biológico da etar de Seiça. -----

-Reparação de bomba nº1 de lamas da etar de Seiça, que apresentava frequentes disparos de diferencial. -----

-Reparação da bomba nº 2 de lamas da etar de Seiça, que fazia barulho, devido ao mau estado dos rolamentos. -----

-Neste período o canal desarenador/desengordurador da etar de Seiça, foi vazado três vezes, para efectuar desentupimentos da bomba de areia. De há um tempo a esta parte temos vindo a notar um aumento significativo de sólidos grossos (essencialmente rolhões de toalhetas para bebés), que não são retidos pelas grelhas da obra de entrada e que vão causar entupimentos nas bombas a jusante dessa fase de tratamento, sendo o canal desarenador o que tem apresentado maior numero de situações anormais, também já foi necessário intervir no tanque de recirculação de nitratos, devido ao mesmo problema. -----

-Avaria do medidor de caudal da etar de Seiça. Aguarda resolução. -----

-Substituição da corrente da grelha de grossos da etar de Seiça. -----

-Continuamos a presenciar moinha de plástico em suspensão no decantador secundário da etar de Seiça. -----

-Pela primeira vez conseguimos baixar o índice volumétrico de lamas da etar de Seiça de 900ml para 500ml, já verificamos redução nas espumas presentes no reactor biológico e o



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

decantador secundário está sem espumas sobrenadantes. O abaixamento de sólidos no processo foi conseguido com muita purga de lamas do sistema e com o aumento de desidratação de lamas, notámos melhorias no desempenho do filtro de bandas, isso deveu-se à mudança de polímero. -----

Monitorização dos processos de tratamento de águas residuais -----

A recolha dos parâmetros monitorizados é feita pelos medidores instalados nas etar's de Seiça e Alto Nabão, essa informação foi diariamente registada e analisada, foi também efectuada uma análise sensorial, ao longo de todo o processo de tratamento. -----

Controlo analítico -----

Semanalmente foram efectuadas recolhas compostas às entradas de afluente nas etars e nas saídas de água tratada, foram também recolhidas amostras simples ao longo do processo de tratamento, estas colheitas seguiram para o laboratório instalado na etar do Alto Nabão. Mensalmente foram efectuadas recolhas pontuais de água superficial a montante e a jusante da ribeira de Seiça e do rio Nabão, e recolhas compostas ao efluente tratado das etar's de Seiça e Alto Nabão, estas seguiram para análise em laboratório externo. -----

Parque Natureza do Agroal -----

No mês de Abril foram realizadas manutenções dos espaços ajardinados, no mês de Maio continuaram-se os mesmos trabalhos, realizou-se melhoramentos nos acessos pedonais e recuperação das grelhas do grelhador. No mês de Junho foi realizado um corte de erva, foi efectuada uma recuperação da vedação danificada pela cheia e continuou-se a realizar os trabalhos nos acessos pedonais. -----

Atividades -----

No mês de Abril realizou-se uma atividade lúdico pedagógica denominada por "A Manifestação das árvores" integrada no Programa Educativo do Parque Natureza do Agroal, que decorreu na Mata Municipal, com a participação de 4 docentes e 97 alunos. Realizou-se também uma actividade lúdico pedagógica denominada por "Histórias da Terra" integrada no Programa Educativo do Parque Natureza do Agroal, com a participação de 43 participantes. -----



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

No mês de Maio realizaram-se as seguintes atividades: -----

- Visita ao Instituto Educativo do Juncal no âmbito do programa de educação ambiental, com a participação de 90 alunos e 4 docentes. -----

- Atividade de lazer que contou com a presença de 150 participantes. -----

No mês de Junho realizaram-se as seguintes atividades: -----

- Inauguração da exposição “A Manifestação das Árvores” com a presença de 17 visitantes; ----

- Acampamento/Ação de formação da Proteção civil com o total de 80 participantes; -----

- Acampamento do Grupo de Escuteiros de Asseiceira, com a participação de 30 pessoas; -----

- Piquenique, Contando com a presença de 47 elementos. -----

Visitantes -----

O número de visitantes no Parque Natureza no mês de Abril rondou as 95 pessoas, no mês de Maio as 42 e em Junho 12 pessoas. -----

Eventos, Animação e Desporto -----

No Cineteatro realizaram-se as seguintes actividades: -----

13 de Abril, 21h00 -----

Aniversário da Sociedade Filarmónica Ouriense -----

Encontro de Bandas -----

II Espectáculo de Canto e Dança de Ourém -----

14 de Abril, 15h00 -----

Aniversário da Sociedade Filarmónica Ouriense -----

Encontro de Bandas -----

II Espectáculo de Canto e Dança de Ourém -----

19 de Abril, 09h00 -----

Teatro em Inglês -----

Agrupamento de Escolas de Ourém – Escola Básica e Secundária de Ourém -----

23 de Abril, 21h00 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Teatro Musical (Opereta) “O Segredo da Floresta”, pelo Centro Escolar de Santa Teresa do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém. -----

27 de Abril, 09h00 -----

Conservatório de Música Ourém e Fátima -----

9º Concurso Nacional de Piano -----

30 de Abril, 21h00 -----

Conservatório de Música Ourém e Fátima -----

Ópera “A Vingança da Cigana” -----

5 Maio, 14h00 -----

FESTAMBO -----

Encontro de Coros Infantis -----

Organização: Academia de Música Banda de Ourém -----

11 de Maio, 21h00 -----

Concurso “ Miss Teenager Universo – Portugal” -----

Concurso para seleccionar a candidata que representará Portugal na Final Mundial da Miss Teenager Universo a realizar no Panamá. -----

Organização: Município de Ourém, OurémViva, CA Ouriense e Look de Glamour. -----

25 de Maio, 16h00 -----

FESTAMBO -----

Concertos de Música Filarmónica -----

Organização: Academia de Música Banda de Ourém -----

31 de Maio, 21h00 -----

FESTAMBO -----

Festival de Dança -----

Organização: Academia de Música Banda de Ourém -----

1 de Junho, 15h00 -----

II Festival Tradicional da Canção Portuguesa -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Organização: Conservatório de Música Ourém e Fátima -----

7 de Junho, 10h30 -----

Teatro “Corre Mãe! Corre!” -----

Organização: Leirena Teatro – Associação Cultural -----

8 de Junho, 21h30 -----

Teatro “Corre Mãe! Corre!” -----

Organização: Leirena Teatro – Associação Cultural -----

12 de Junho, 14h30 -----

Teatro AparenteMENTE.com -----

Organização: Agrupamento de Escolas Conde de Ourém – Escola Conde Ourém. -----

14 de Junho, 20h00 -----

Festa de Final de Ano -----

Organização: Jardim Infantil de Ourém -----

19 de Junho, 21h30 -----

TheBellsBrassEnsemble -----

Organização: Câmara Municipal de Ourém -----

23 de Junho, 16h00 -----

Espectáculo de final de ano da Arabesque -----

Organização: Arabesque – Academia de Dança -----

28 de Junho, 21h00 -----

Espectáculo de final de ano da Escola Infantil Jacinta Marto -----

Organização: Escola Infantil Jacinta Marto -----

29 de Junho, 14h30 -----

Espectáculo de final de ano da Centro Social e Paroquial da Freguesia da Atouguia – Jardim de Infância. -----

Organização: Centro Social e Paroquial da Freguesia da Atouguia – Jardim de Infância. -----

30 de Junho, 16h00 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Espectáculo de final de ano da Arabesque -----

Organização: Arabesque – Academia de Dança -----

Área Socioeducativa -----

Neste período deu-se continuidade ao planeamento do próximo ano letivo. Prepara-se o encerramento do complemento de apoio à família de Seiça e o serviço de refeições de Formigais. Encontramo-nos a receber inscrições para a componente de apoio à família, refeições e espaços de atividades para os locais de Urqueira, Mata, Carvoeira, Sandoeira, Vale Travesso e Pinheiro. O serviço de transportes escolares continua com os mesmos recursos humanos cedidos à Câmara. Relativamente às auxiliares para as escolas, o funcionamento decorre dentro da normalidade. -----

Gestão dos Pavilhões Municipais e Estádios -----

A ocupação diária dos pavilhões apresentou durante este período de vigência um decréscimo de afluência de utilizadores, comparativamente ao período anterior. Neste período já se iniciou ao processo de gratuidade para utilização de instalações desportivas municipais para todas as associações registadas junto do serviço de associativismo da divisão da acção cultural da Câmara Municipal de Ourém. Com a regularização de horários de utilização motivada pelas “desistências” das reservas regulares solicitadas no início da época desportiva e escolar de 2012-2013, é pertinente revelar os seguintes dados: -----

Pavilhão Municipal de Freixianda: Entidades utilizadoras do Período Diurno – Escola EB 2-3 da Freixianda; Entidades utilizadoras do Período Nocturno – GRUDER | Liga de Amigos dos Bombeiros Voluntários de Freixianda; Taxa média de ocupação diária: 25%; Nº médio de utilizadores diário: 42 -----

Pavilhão Municipal de Caxarias: Período Diurno – 1 Entidade Escolar (Escola EB 2-3 Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão) + 1 Entidade não federada | Período Nocturno – 7 Entidades desportivas (3 clubes federados + 4 entidades não federadas); Taxa média de ocupação diária: 65%; Nº médio de utilizadores diário: 93 -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Pavilhão Gimnodesportivo do Pinheiro: Período Diurno: 2 Entidades (CRIO + PSP) | Período Nocturno: 3 Entidades Desportivas (2 clubes federados + 2 grupos); Taxa média de ocupação diária: 48%; Nº médio de utilizadores diário: 23 -----

Pavilhão Gimnodesportivo de Ourém: Período Diurno: 1 Entidade Escolar (Escola Secundária de Ourém) + 1 Entidade não federada | Período Nocturno: 1 Entidade desportiva federada; Taxa média de ocupação diária: 75%; Nº médio de utilizadores diário: 161 -----

Pavilhão Municipal de Caneiro: Período Diurno – 1 Entidade não federada | Período Nocturno – 8 Entidades desportivas (1 clube federado + 7 entidades não federadas). Taxa média de ocupação diária: 38 %; Nº médio de utilizadores diário: 27 -----

Estádios -----

Relativamente ao período temporal em análise, o Campo Desportivo da Caridade apresentou uma taxa média de ocupação semanal de 57%, e uma taxa média diária de utilizadores de: 99 utilizadores/agentes desportivos. -----

A taxa de ocupação de pavilhões de Caxarias, Caneiro e Ourém, bem como do Campo Desportivo da Caridade, neste último período de avaliação, diminuiu, pelo facto de se tratar de um período em que clubes, associações, colectividades e grupos de munícipes começam a finalizar as suas actividades desportivas formais e/ou informais. É pertinente informar que durante os meses de Abril e Maio os pavilhões de Freixianda, Caxarias e Ourém constituíram-se como importantes centros de acolhimento para um elevado contingente de peregrinos (foram registado 214 peregrinos), oriundos de várias regiões de Portugal (de norte a sul), com o objectivo de realizar um último descanso antes de rumar a Fátima. -----

Piscinas Municipais -----

Do total de entradas registado (cerca de 7000), 45% devem-se a utilização escolar, seguida pela utilização de colectividades (25%), utilização livre e aulas de grupo (ambas com 15%). Pelos dados estatísticos conclui-se que o sector tem mantido a sua actividade, mesmo em tempos difíceis (do ponto de vista económico). O apoio concedido às colectividades permitiu, similarmemente, manter a utilização das instalações trazendo vida e dinamismos às Piscinas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Municipais. As actividades/programas desenvolvidos (aulas de hidroginástica, hidrosénior, natação para bebés, hidrokids e para as piscinas exteriores o Verão Ativo'13) são uma aposta na rentabilização destas instalações desportivas, sendo responsáveis pela grande maioria das receitas obtidas, tanto em época desportiva, como em época balnear. -----

Gabinete de Responsabilidade Social, Qualidade e Formação -----

O serviço de Responsabilidade Social angariou um espectáculo para o Cineteatro Municipal, promovido por Annarella – Academia de Ballet e Dança, no dia 5 de Julho, atribuindo aos trabalhadores da Ourémviva um voucher de 50% sobre o valor do bilhete de ingresso. Esta promoção é suportada pela academia, sem encargos financeiros para a empresa municipal. ----

Na área da Qualidade e da Provedoria do Cliente, está a decorrer inquérito aos funcionários da empresa para elaboração do Manual de Procedimentos. Está também em análise uma proposta de candidatura ao QREN / POPH, medida 2.3, em parceria com a Índice Consultores de Leiria. O projecto é financiado a fundo perdido, no âmbito do QREN, e destina-se à implementação do sistema da Qualidade e Provedoria do Cliente nos serviços prestados pela Ourémviva. Para o efeito, os responsáveis pelos diversos serviços da Ourémviva participariam em formação específica enquadrada na parceria atrás referida. -----

Quanto à Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas mantém-se o que já foi relatado, anteriormente. -----

O serviço de Formação Contínua confirma a conclusão da formação sobre controlo de riscos profissionais, anteriormente relatada, a qual decorreu com assiduidade e aproveitamento. Entretanto, está a decorrer inquérito aos funcionários da empresa para análise das necessidades de formação, para planear as acções seguintes relacionadas com esta área. No entanto, o plano inicial de formação deverá registar uma alteração substancial, por força do Despacho Normativo n.º 6/2013, de 24 de Maio, que vem condicionar as formações financiadas, obrigando a incluir 75% de formandos desempregados em cada turma. Esta medida implica que os trabalhadores empregados, na sua maioria, só terão acesso a formações pagas, pelo que será necessário prever o respectivo orçamento. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Pelouro de Fátima -----

Durante este período existiu uma preocupação dominante, quanto à preparação da época alta, colocando em prática os novos Regulamentos relativos à Publicidade e Ocupação dos Espaços Públicos. Assim, verificamos, que a cidade de Fátima está mais limpa e ordenada quanto aos artigos expostos na rua. -----

Conseguimos erradicar das ruas os portadores de ementas de restaurantes, com o empenho e colaboração da nossa fiscalização e da Guarda Nacional Republicana. Este grave problema que infestava e que dava um mau aspecto de Fátima, foi resolvido, evitando assim os incómodos a que os peregrinos, turistas e habitantes eram sujeitos. -----

Efectuámos um levantamento exaustivo de alguns problemas graves, mas que a actual Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso não nos permite resolver mormente pavimentações e remendos de ruas que em toda a freguesia encontramos. Todavia, estamos, neste momento, a proceder a alguns arranjos, os possíveis, na: -----

- Estrada de Fátima, entre a rotunda sul e o Pingo Doce e desde o início da curva que antecede a Igreja, até ao início da estrada da Ortiga. -----
- Estrada do Montelo, antes da curva final. -----
- Estrada da Amoreira, ligação da Ortiga -----
- Estrada da Giesteira. -----
- Estrada de Minde (tapar alguns buracos mais proeminentes). -----
- Pequenas reparações pontuais. -----

Atribuímos a toponímia professor António Lopes, à rua recentemente construída de raiz pelo Município de Ourém e que serve o Centro Escolar Beato Nuno. Continuamos a desenvolver acções tendentes à resolução de problemas inerentes à obra de requalificação da Avenida. Resolução de processos, antigos, com 10 e mais anos. Participámos na Assembleia Geral do Turismo do Centro, inconclusiva e adiada. -----

Procedemos ao início da implementação das alterações de trânsito e logística, na cidade de Fátima, propostas e aprovadas em reunião de Câmara. Estamos neste momento na fase de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

comunicação aos habitantes, uma vez que já se fizeram reuniões com eles, onde se obtiveram consensos que agora se estão a pôr em prática, nomeadamente: -----

- Alteração (inversão) de sentido da Rua João Paulo II da Rua de S. José e da Rua de Stª Cruz, no lado Norte. -----
- Remoção dos táxis do local que agora ocupam e colocação dos mesmos do local que lhes está destinado, troço novo de continuação da rua Stº Agostinho. -----
- Alteração (inversão) de sentido da Rua de Stº António. -----

Encontra-se a terminar uma intervenção de requalificação na Rua Dr. Sebastião Vieira, em frente ao edifício dos padres Monfortinos, com a colocação de uma ilha ecológica, criação de passeios e estacionamento, que foi efectuada pelos proprietários de três edifícios no local e que resultou de uma proposta e negociação do Município de Ourém, uma vez que a Lei dos Compromissos não nos permite realizar novas despesas, acrescentando com esta obra um significativo valor a este espaço. -----

SRU Fátima -----

Plano de Pormenor da Avenida Papa João XXIII -----

A minuta do regulamento geral de perequação do plano de pormenor está em fase de proposta final. Entendeu a Administração colocar a mesma à consideração de algumas ponderações prévias, período após o qual se enviará à CMO, para esta se pronunciar sobre a mesma (continuação). -----

Área de Reabilitação Urbana (ARU) de Fátima -----

Divulgação do programa estratégico de reabilitação urbana (continuação). Aconselhamento aos Municípios e acompanhamento de processos de licenciamento. Elaboração do relatório anual de monitorização da operação de reabilitação urbana (envio à CMO para aprovação). -----

Reabilitação Urbana de Aljustrel -----

Estudo de soluções de desenho urbano para áreas de expansão/consolidação do núcleo de Aljustrel (continuação). Desenvolvimento das acções necessárias para a criação da ARU (continuação). O processo aguarda definições de financiamento, seja no âmbito de linhas



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

actuais, seja de linhas futuras de fundos comunitários, questão que pode em si definir as opções da dimensão da intervenção pública a ser feita e do faseamento contido na proposta final a levar a discussão pública. -----

Gestão Integrada da Mobilidade da Cova da Iria -----

Acompanhamento da execução do contrato de fornecimento. Reuniões de coordenação com o Santuário de Fátima, parceiro no âmbito do projecto de investimento. Acompanhamento da Gestão da Candidatura junto do QREN e do TURISMO PORTUGAL e junto do Tribunal de contas. Este processo foi alvo de dúvidas levantadas pelo o Tribunal de contas, no que diz respeito à total regularidade das peças do concurso público internacional lançado. No princípio da total responsabilidade perante a gestão de dinheiros públicos, as indicações que a SRUFÁTIMA tem colhido no âmbito da gestão do contrato programa que possui, é de que se aguarde serenamente o especial entendimento do Tribunal de contas, para que se proceda em conformidade que o mesmo vier a definir. -----

Requalificação Urbana da Av. D. José Alves Correia da Silva -----

Análise e tramitação de documentação relativa ao processo com a entidade executante. Verificação e validação de tarefas executadas no âmbito de situações detectadas durante o decurso da obra e não previstas em projecto ou em que a realidade correspondia a situações diversas das existentes na realidade. Análise e validação dos autos de medição da empreitada Parte B Troços entre a Passagem Desnivelada e as Rotundas Norte e Sul Inclusive (continuação). Acompanhamento dos processos expropriativos e outras negociações com particulares no âmbito da faixa de ocupação da obra (continuação). -----

Requalificação Urbana da Rua das Covinhas -----

Execução financeira do contrato programa, que estando já totalmente liquidado, inicia-se o período de gestão de garantias e de libertação das mesmas nos termos previstos na lei. -----

Brigada de Intervenção Urbana -----

Resolução de anomalias em passeios, bermas, vias pedonais, estacionamento e praças, correspondendo a solicitações da Câmara Municipal de Ourém, da Junta de Freguesia de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Fátima, dos Munícipes e outras identificadas pelos serviços da SRUFATIMA. Colaboração no transporte e colocação de baias de segurança em coordenação com a GNR Posto Fátima, nos dias de previsível maior afluência à Cova de iria. -----

Loja de Reabilitação Urbana (LRU) -----

A Loja de Reabilitação Urbana continua na sua missão de apoio e incentivo à requalificação urbana do edificado que envolve a Avenida D. José Alves Correia da Silva, promovendo assim a melhoria das acessibilidades e mobilidade na cidade, bem como a ordenamento do trânsito, do estacionamento e a harmonização do uso pedonal e automóvel nesse espaço. Esclarecimentos aos moradores e potenciais investidores no sentido de estimular a realização de obras de remodelação, conservação e recuperação do edificado privado na envolvente da Avenida. Acompanhamento da candidatura junto do QREN – MaisCentro, incluindo pedido de pagamento, tendo já decorridos dois anos de execução de projeto, que se deve manter ativo até 2015. -----

Elaboração de pareceres no âmbito de processos de licenciamento na CMO -----

Análise e informação de processos de obras particulares, no âmbito das áreas de intervenção correspondentes aos vários estudos, planos e projectos atribuídos à SRUFÁTIMA. -----

Gestão dos Estacionamento Tarifado na Cidade de Fátima -----

Gestão do processo e gestão da informação daí decorrente. -----

Estádio Municipal de Fátima -----

Gestão do equipamento e assegurar as condições de utilização adequadas para as entidades que utilizam as mesmas de forma contínua, CDF -Centro Desportivo de Fátima e GAF - Grupo de Atletismo de Fátima. Gestão de eventos e acompanhamento local das organizações eventuais dos quais se destaca o olímpico jovem 2013, organizado pela federação portuguesa de atletismo e que contou com cerca de 900 atletas e o campeonato nacional de manobras organizado pela liga dos bombeiros.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi ainda remetida a seguinte documentação: -----

- Anexo A – Limites de endividamento municipal 2013; Activos e passivos financeiros; Endividamento de médio e longo prazos; Apuramento da situação de endividamento no final do período. -----
- Processos judiciais. -----
- Processos de contra-ordenação impugnados judicialmente; Processos de contra-ordenação com execução fiscal; Processos de contra-ordenação entregues no Tribunal para deduzir acusação (ultima atualização 24 de junho de 2013). -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Face à comunicação por escrito, apresentada pelo Presidente da Câmara, e apesar de este a ter ligeiramente corrigido oralmente, importa sublinhar que não foram apenas extintas as Juntas de Freguesia referidas (Cercal, Formigais, Casal dos Bernardos, Ribeira do Fárrio e Gondemaria) mas também as freguesias de Matas, Freixianda, Rio de Couros e Olival, num total de 9, tendo sido criadas 4 novas freguesias, assim se configurando uma situação de verdadeiro imbróglio, cujo esclarecimento vai ser muito complicado, não só em relação às listas a apresentar às eleições autárquicas como, após estas, à sua instalação, a começar pela escolha das respectivas sedes nas novas assembleias de freguesia.” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista expôs o seguinte: -----

- pretendeu saber qual o ponto de situação no que respeita à Rua de Castela. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- questionou se os senhores vereadores da oposição tinham refutado em reunião camarária a revista online do município, onde figuram as muitas obras feitas no concelho no decorrer do mandato, uma vez que teimam em afirmar que não há obra feita. -----

- referiu que a Câmara Municipal deveria garantir à população que a água do Agroal está em condições para banhos. -----

- questionou qual o montante da dívida a terceiros e quais os prazos de pagamento em vigor atualmente. -----

- referiu ainda que a Câmara Municipal deveria garantir que, no próximo mandato, não surgirão obras sem o respetivo procedimento concursal, conforme aconteceu no início do atual mandato. -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: -----

- referiu que não lhe foi dada a resposta a duas questões colocadas através de requerimento, no decorrer da última sessão deste órgão deliberativo. -----

- solicitou alguns esclarecimentos relativamente ao total da dívida a terceiros em 2009. -----

- pretendeu saber qual a dificuldade em cumprir os princípios inerentes ao código dos concursos públicos e se há responsabilização deste procedimento. -----

- sabendo que os advogados mandatados pelo município intentaram uma ação contra o município, pretendeu saber quem patrocinará nas várias ações. -----

- pretendeu saber para quando estava prevista a limpeza dos coletores de saneamento em Fátima. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, expôs o seguinte: -----

- pretendeu saber mais informação sobre a eventual requalificação da ER356, obra prevista no início deste mandato. -----

- sugeriu a retificação da informação que pode ser visualizada por quem entra no IC9 no Pinheiro, onde se lê que Fátima dista cerca de 20km, distância que não está correta. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- sabendo da dificuldade que há em proceder à limpeza da praia fluvial do Agroal, sugeriu que se envidasse esforços no sentido de se encontrar uma forma mais simples de efetuar estes trabalhos, necessários todos os anos. -----

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: -----

- sugeriu que fosse solicitada a reclassificação da água da praia fluvial do Agroal, passando pela análise da Agência Portuguesa do Ambiente. -----

- sublinhou que, passados quatro anos de mandato, não vislumbra nada de concreto no que se refere à questão do Plano Diretor Municipal, pese embora este tenha sido um pilar da candidatura do Partido Socialista em 2009. -----

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, referiu a necessidade de diligenciar no sentido de encontrar um método que facilite a limpeza da piscina do Agroal e com mais regularidade pois, conforme disse, esta praia fluvial recomenda-se e está cada vez melhor. -----

= **FILIFE MANUEL MARQUES BAPTISTA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Espite, expôs o seguinte: -----

- reiterou a questão sobre o arranjo da estrada da Ribeira, pretendendo saber se será ou não intervencionada a fim de poder responder aos munícipes da Freguesia que lidera. -----

- no que respeita às brigadas, nomeadamente à Brigada do Oeste, referiu a necessidade de arranjar soluções que a ponha a funcionar pois, conforme disse, a Junta teve que despende doze mil euros para proceder às limpezas das bermas e valetas. -----

= **CÂNDIDO DOS SANTOS SIMÃO**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Cercal, referiu não ter conhecimento das obras citadas pelo senhor Presidente da Câmara como feitas na freguesia que lidera, a saber, «...cortar tapete para montagem de calçada...» e «...assentamento de calçada na Rua dos Baldios...». -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Na última Assembleia Municipal de 30 de Abril, perguntei ao Sr. Presidente da Câmara, Paulo Fonseca, se existiam custos adicionais



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pelo atraso nas obras da Av. D. José Alves Correia da Silva em Fátima, visto que é uma obra comparticipada pelos fundos comunitários. Não obtive resposta. -----

Perguntei também o porquê do atraso na finalização da sinalética na mesma avenida, também não obtive resposta. -----

Agora já sei, após consulta do acórdão do Tribunal de Contas de 16/04/2013. O montante aproximado de € 900.000,00 já de si é elevado. Agora pergunto como é possível que no acórdão esteja referido: -----

“a tramitação procedimental seguida e já concretizada, afronta, sem dúvida, os princípios da concorrência, da transparência (...) e, por último, o princípio da igualdade de tratamento dos concorrentes.” -----

Já era do conhecimento do executivo através do processo de fiscalização prévia nº 169/2011.

Existe a recusa do visto ao contrato que implica: -----

- nulidade -----
- encargos sem cabimento em verba orçamental -----
- legalidade que altere o resultado financeiro -----

A pergunta que lhe faço Sr. Presidente é: -----

Responsabilidade política destes procedimentos, quem a assume? -----

A sinalética da Avenida fica suspensa? -----

Fátima 2017 terá um conjunto de obras e alterações na mobilidade da cidade. Como se vão coordenar todas estas situações?” -----

= **JORGE PEREIRA DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Gondemaria, expôs o seguinte: -----

- corroborou as palavras do membro da Assembleia Municipal, Sérgio Ribeiro, no que respeita ao processo de agregação de freguesias no concelho. -----

- pretendeu saber qual a previsão para o pagamento, e respetivo montante, dos custos inerentes às providências cautelares das juntas de freguesia no âmbito do processo de agregação de freguesias no concelho. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- questionou se os materiais aprovados para as juntas de freguesia na requalificação de algumas estradas danificadas aquando das intempéries serão entregues às Juntas para que possam encetar os respetivos trabalhos. -----

- sublinhou a existência de situações decorrentes da construção do IC9 que, até ao momento, não forma solucionadas, urgindo assim a sua resolução. -----

- apelou para que as lombas solicitadas pela Junta de Freguesia, e já devidamente aprovadas, fossem colocadas o quanto antes. -----

- no que respeita às brigadas, salientou que em quatro anos a Freguesia de Gondemaria não teve direito ao trator, o que demonstra o mau funcionamento desta iniciativa. -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Ex.^{ma} Sr.^a Presidente da Assembleia Municipal e respetivos membros da mesa, -----

Ex.^{mo} Sr. Presidente da Câmara, -----

Srs. Vereadores, -----

Srs. Deputados, -----

Srs. Jornalistas, -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

Queria começar por registar o meu agrado por ver que o Município tem alguma folga financeira que permite a reparação das estradas à sua responsabilidade. Aproveitava, por isso, o ensejo para questionar o Sr. Presidente sobre o estado lastimável das bermas de muitas estradas por todo o concelho, assunto já hoje abordado. Será que não se poderia retomar o bom trabalho que a este nível existiu no anterior mandato, em que, através de protocolos de delegação de competências, a Câmara confiava esses trabalhos de limpeza necessários nas Juntas de Freguesia? -----

Uma segunda questão que dirigia ao Sr. Presidente, neste momento, está relacionada com os espaços ajardinados na Freguesia de Fátima, incluindo na renovada Avenida D. José Alves Correia da Silva. A manutenção destes espaços tem deixado muito a desejar, como tal gostaríamos de saber quais os constrangimentos que levam ao descuido que permite uma



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

relva inestética sempre alta e desgrenhada ou a morte prematura de flores e arbustos recentemente plantados: será falta de pessoas que façam este trabalho, dever-se-á a um mau planeamento de funções entre o pessoal disponível, advirá de uma falha de controlo dos responsáveis ou resultará de puro desleixo? Pode parecer um assunto de somenos, no entanto estamos a falar de locais por onde circulam milhares de turistas e peregrinos, a quem convirá deixar uma boa imagem de preservação dos espaços públicos, pois assim se propagará uma ideia positiva que dificilmente outro tipo de publicidade substituirá. Já para não falar nos próprios residentes, que merecem igualmente toda a atenção e todo o cuidado na preservação do meio onde vivem e trabalham. -----

E já agora aproveitava também para acrescentar uma outra questão a juntar às perguntas do Sr. Deputado António Gameiro sobre a “obra feita”. Ficamos felizes, todos nós, por ver que 4 anos de mandato é tempo suficiente para apresentar obra. Mas é curioso observar que as obras de referência efetuadas por este executivo já estavam programadas e com financiamento assegurado, casos dos Centros Escolares e da Avenida em Fátima. Seria provavelmente mais proveitoso perguntar por outras obras que estavam programadas ou prometidas e não foram executadas: neste dia escaldante, por exemplo, imediatamente me lembro das famosas Piscinas de Fátima. Quando poderemos ir a banhos, Sr. Presidente? -----

Obrigado pela V.^a atenção.” -----

= **JOÃO MANUEL MOURA RODRIGUES** expôs o seguinte: -----

- lamentou a publicidade negativa em prol da praia fluvial do Agroal, trazendo efeitos nefastos para a imagem que levou anos a construir e acarretou elevados custos. -----

- elogiou o reconhecimento da Câmara Municipal nas festividades de Ourém e seu concelho, nomeadamente, no reconhecimento de algumas obras feitas há alguns anos, atribuindo as estes locais o nome de algumas figuras publicas do concelho, a exemplo o Dr. Durão, o Prof. Lopes ou o Dr. Teixeira. -----

- considerou relevante assinalar os vinte anos de intercâmbio com Plessis-Trévisé, nomeadamente, com a presença do senhor Presidente da referida autarquia, no entanto,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

considerou desnecessário a inserção do nome do atual Presidente da Câmara de Ourém na placa alusiva ao evento. -----

- referiu que a informação prestada pelo senhor Presidente deveria fazer referência aos assuntos de importância para o concelho e que se realçam no dia a dia na comunicação social, a exemplo, mencionou a candidatura da mobilidade de Fátima. -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: -----

- lamentou mais uma vez que a Câmara tenha retirado a delegação de competências às Juntas de Freguesia no que concerne à limpeza de bermas e valetas pois, desta forma, não conseguimos ter as bermas tão bem limpas como tínhamos nos mandatos anteriores. -----

- foi da opinião de que o local e o som usados nas cerimónias do dia da cidade não foram propriamente os mais adequados, questão que deveria ser repensada. -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal prestou os devidos esclarecimentos: -----

----- Neste momento, ausentou-se o membro da Assembleia Municipal, senhor Rui Manuel Simões Vital. -----

----- De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

01.04 – INTERVENÇÕES DE INTERESSE LOCAL OU DECLARAÇÕES POLÍTICAS GERAIS. -----

----- Após período prévio de inscrições, registaram-se as seguintes intervenções, por parte dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES** expôs o seguinte: -----

- Congratulou-se com o facto das obras do Centro Escolar do Olival estarem praticamente concluídas, indicando que, à priori, em Setembro, as aulas terão lugar nesta nova infraestrutura tão relevante para a Freguesia do Olival. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Manifestou ainda a sua preocupação pelo facto dos encarregados de educação não terem inscrito os seus educandos no Centro Escolar Alburitel/Seiça, inviabilizando assim a sua abertura no próximo ano letivo, a ter lugar já em setembro próximo. -----

= **SAMUEL DOS REIS BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “O Município de Ourém conta com mais de 45 mil cidadãos (censo de 2011), sendo por isso o segundo maior agregado populacional do distrito e maior da NUTIII Médio Tejo. -----

Do ponto de vista geográfico, o município de Ourém dista 140 km de Lisboa, 89 km de Coimbra, 25 km de Torres Novas, 21 km de Tomar, 70 km de Abrantes e a 26 km de Leiria, possuindo nas suas atuais 18 freguesias uma área total de 416,6 km². -----

O concelho de Ourém tem igualmente uma grande população emigrante, de cerca de 100 mil pessoas que, anualmente, regressam para gozo das suas férias e que precisam de ter qualidade nos acessos aos serviços de saúde. -----

O concelho é central no desenvolvimento regional e nacional, possui ainda o maior fenómeno nacional de turismo religioso (produto turístico estratégico segundo o PENT – Plano Estratégico Nacional do Turismo), recebendo anualmente cerca de 5 milhões de visitas. -----

O acesso aos cuidados de saúde constitui um problema do conselho, ampliado por uma política economista deste Governo e onde a ótica da qualidade do serviço público não é a prioridade. --

No ano 2009 existiam 14 mil cidadãos do concelho de Ourém sem médico de família, situação que levou o anterior Governo a contratar empresas de serviços médicos e técnicos de saúde de forma a assegurar o acesso dos ourenses a um bem essencial como é a saúde. -----

Esta situação foi no entanto alterada depois das eleições legislativas de 5 de Junho de 2011, com o atual Governo a eliminar 60% das contratações de médicos, enfermeiros e profissionais de saúde no conselho, privando de médico de família cerca de 14 mil pessoas. -----

Em Janeiro de 2012 iniciou-se a transferência de valências no centro Hospitalar do Médio Tejo, passando as valências do Hospital de Tomar e do Hospital Torres Novas para o Hospital de Abrantes e agravando ainda mais a situação no conselho de Ourém, que passou a ter os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

serviços concentrados a 70 km de distância. Esta decisão foi unilateral e não ouviu as populações afetadas no nosso concelho. -----

É necessária a manutenção do Serviço de Urgência Básico em Tomar com capacidade de resposta permanente, a tentativa de manutenção do Centro de Saúde aberto até às 24 horas em Ourém, a colocação e a operacionalização de consultas de especialidade no Centro de Saúde de Ourém, a partir do Centro Hospitalar do Médio Tejo. -----

As populações estão inconformadas e compete ao poder político central dar uma resposta. A população já se manifestou na rua e continuará a lutar pelos seus direitos. O Sr. Presidente de Câmara Municipal e a Sra. Presidente da Assembleia Municipal tudo tem feito, para alertar e sensibilizar a tutela da saúde. -----

A Câmara Municipal de Ourém tem alertado sucessivamente o Sr. Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo e o Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa. Depois de inúmeros ofícios sem resposta, em reunião ocorrida a 18 de Setembro de 2012, Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa comprometeu-se a resolver a situação do concelho de Ourém. -----

Em resposta ao ofício da Câmara Municipal de Ourém de 3 de Outubro de 2012, o Sr. Secretário de Estado colocou por escrito a solução, não indicando data para a solução. Desde essa resposta ao ofício, o Sr. Secretário de Estado nunca mais respondeu aos pedidos da Câmara Municipal. -----

As promessas não cumpridas e as faltas de resposta a ofícios têm sido a resposta do Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, Dr. Fernando Leal da Costa, situação inadmissível em democracia. -----

Se o Centro Hospitalar do Médio Tejo continuar a caminhar para o espartilho de valências hospitalares e para a desorganização total, então dada a proximidade geográfica é importante questionar a passagem dos cidadãos do conselho de Ourém para o Centro Hospitalar de Leiria – Pombal. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Efetivamente, o que se encontra no Centro Hospitalar de Leiria- Pombal permite servir os cidadãos de Ourém com qualidade, de forma concentrada, rentabilizada e eficiente para o estado. -----

Nestes termos, o Partido Socialista propõem que a Assembleia Municipal se pronuncie, dando conhecimento ao Sr. Presidente da República, Sr. Primeiro- Ministro, ao Sr. Ministro da Saúde, ao Sr. Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Saúde, aos Grupos Parlamentares, à Comissão de Saúde da Assembleia da República e ao Conselho de Administração do Centro Hospitalar do Médio Tejo: -----

1 – Repúdio ao comportamento do Sr. Secretário de Estado da Saúde perante o incumprimento das medidas por si propostas e ausência de respostas ao Município de Ourém. -----

2 – Exigimos ao Ministério da Saúde: -----

a) Manutenção do serviço de Urgência Básico em Tomar com capacidade de resposta permanente; -----

b) Manutenção do Centro de Saúde aberto até às 24 horas em Ourém; -----

c) Consultas de especialidade no Centro de Saúde de Ourém, a partir do Centro Hospitalar do Médio Tejo. -----

3 – Caso as medidas apontadas no ponto 2 não se concretizem dentro de 30 dias e o Centro Hospitalar do Médio Tejo continue sem alterações que sirvam as populações do conselho de Ourém, exigimos a passagem dos oureenses para o Centro Hospitalar de Leiria-Pombal.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Esta breve declaração política pretende ser uma chamada de atenção para uma forma de atuação institucional pouco digna e que infelizmente se está a tornar recorrente. -----

No passado dia 20, quinta-feira, o Município organizou uma cerimónia de homenagem a um homem ilustre do nosso concelho, o saudoso Prof. António Lopes, cuja ação de dedicação inextinguível ao ensino, à cultura, ao associativismo e à intervenção cívica muito nos sensibiliza. Durante décadas contribuiu para o desenvolvimento de instituições e infraestruturas das quais hoje nos orgulhamos: só a título de exemplo, esteve na génese e no crescimento do Centro de



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Estudos de Fátima, na criação do Colégio de São Mamede, foi dirigente do Centro Desportivo de Fátima e do Centro de Recuperação Infantil de Fátima. Por tudo isto, pela sua postura humanista e cívica, foi com imenso agrado que nos aliámos a esta merecida homenagem, consubstanciada na renomeação toponímica da Rua das Covinhas, que se passou a designar Rua António Lopes. -----

Não obstante, não podemos deixar de repudiar, mais uma vez, num ato público deste significado, a forma como a instituição pública Junta de Freguesia de Fátima foi tratada. A presença do Sr. Presidente de Junta, como representante máximo dos fatimenses, justificaria certamente que lhe fosse dada a palavra, o que lamentavelmente não aconteceu. Tanto mais que o Prof. António Lopes residiu e trabalhou quase toda a sua vida nesta freguesia, e merecia que a pessoa eleita para representar legitimamente, em atos públicos, todos os fatimenses, pudesse testemunhar todo e apreço e carinho que as pessoas lhe dedicavam em Fátima. Que insanidade é esta que leva a que se tema, da parte do Município, dar a palavra aos representantes da Junta de Freguesia de Fátima, em atos públicos, na própria Freguesia: será que não é representada por pessoas dignas, pessoas de bem? Será que não foram legitimamente eleitos como seus representantes? Certamente não serão estas as razões. -----

Quanto a nós, não podemos deixar de reprovar esta forma de atuação, pois consideramos tratar-se de uma questão de dignidade institucional. -----

Obrigado!" -----

= **CUSTÓDIO DE SOUSA HENRIQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Seiça, expôs o seguinte: -----

- Lamentou, mais uma vez, a falta de placas informativas, alusivas à Freguesia de Seiça, nas três saídas do IC9. -----

- Conforme disse, no decorrer deste mandato, foi levada a efeito alguma obra na Freguesia, se tivermos em conta que nada foi feito nos últimos trinta anos e que esta é uma das maiores Freguesias do concelho a nível populacional e industrial. A exemplo e com o apoio da Câmara Municipal, foram aprovados quatro projetos do PRODER; foi adquirido o terreno em frente à



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Junta de Freguesia viabilizando o alargamento da estrada com condições que dignificam a zona centro da Freguesia. Foi ainda remodelado o projeto da variante entre a Freguesia e o cruzamento de Caxarias, obra que espera seja feita o quanto antes. -----

- Referiu que as Brigadas podem ser uma boa solução, contudo, deve ser um projeto planeado, pugnando pela responsabilização das pessoas e manutenção dos equipamentos. -----

= **MANUEL LOURENÇO DIAS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Rio de Couros, lamentou que na Freguesia que lidera, pelo menos, os arranjos exteriores junto ao Grupo Desportivo de Sandoeira e a estrada dos Engenhos que liga à lagoa do Grou, não fizesse parte do grupo de obras que foram levadas a efeito pelo executivo. -----

= **NUNO FILIPE REIS BAPTISTA**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Ex.ma Sra Presidente da Assembleia, Membros da Mesa, Sr. Presidente da Câmara e restantes membros do executivo, Senhores Deputados Municipais, Imprensa e Público em geral. -----

Gostaria de fazer um pequeno balanço destes quase quatro anos enquanto membro desta assembleia e eleito a este órgão. -----

Gostaria de salientar o excelente trabalho realizado pelo executivo da Câmara Municipal na minha freguesia de origem, as Matas, durante estes anos de governação Socialista. Este executivo não teve em conta cores políticas ou outros factores, mas sim as necessidades que a freguesia tinha, tendo em conta o seu programa eleitoral. -----

Nessa medida podemos considerar que há obra feita nas Matas, bem como no resto do concelho. -----

Assim gostaria de começar por falar da obra do centro social, à tantos anos aguardada e por tantos prometida, e que inclusive esteve quase a ser uma realidade, mas que depois, sem se perceber por quê passou a ser uma miragem. -----

Agora não, ela existe, está em andamento, e conforta-nos saber que os habitantes da freguesia e do concelho hoje tem em marcha mais uma resposta social que dignifica todos, pois quando se tem a capacidade de olhar para os outros, tornamo-nos maiores enquanto pessoas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Saliento ainda a estrada do ninho de águia, um eixo de ligação entre as freguesias de Matas e Cercal, que agora ganha maior importância na medida em que por imposição se irão unir, ficando assim as populações com mais uma resposta rápida em termos de proximidade e mobilidade. -----

Gostaria ainda de referir a estrada do Cubal, eixo de ligação entre a freguesia de Matas e Espite, eixo de ligação entre um extremo da freguesia e a sede de freguesia, e consequentemente também a Leiria, criando assim maior mobilidade aos seus habitantes. -----

Por fim gostaria de referir o projecto que está em marcha para a reparação da Rua da Escola, via tão importante para o centro da freguesia na medida em que serve a escola primária e a igreja, bem como será uma mais valia aquando do término das obras do centro social. -----

Gostaríamos de muito mais coisas? Claro que sim, mas temos de ter em conta as necessidades e as prioridades, onde se destaca a aposta acertada no que se refere as obras aqui enunciadas.” -----

= **FERNANDO DE OLIVEIRA FERREIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Olival, expôs o seguinte: “Ex.ma Senhora Presidente da Assembleia Municipal e restante mesa, -----

Senhor Presidente da Câmara, -----

Senhores Vereadores, -----

Caros colegas, -----

Comunicação social e Público presente. -----

Durante estes quatro anos de mandato à frente dos destinos da Freguesia de Olival, temo-nos debatido com imensas dificuldades que fomos ultrapassando conforme temos podido, mas não tem sido fácil, logo no início deparámo-nos com uma dívida que totalizava **411 857.01€**, sendo **299 486.10€**, referentes a 2 protocolos firmados com a Câmara, que estão liquidados na totalidade, um de Arranjos exteriores ao Cemitério e outro de Rede Viária, obras feitas pelo executivo anterior mas pagas por este, a restante dívida no montante de **112 370.91€**, era dívida de Junta de Freguesia que temos pago com muito sacrifício e, da qual nos falta pagar



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ainda **40071.32€**, tudo isto condicionou e muito este mandato, pois ao pagar-mos as dívidas ficámos impedidos de investir na Freguesia. -----

Contudo, apesar das dificuldades e, graças á Câmara, temos obra feita, temos 3 ruas asfaltadas e outra que também está previsto asfaltar e, temos o Centro Escolar pronto a inaugurar e a receber alunos e professores no próximo ano letivo, falta requalificar os acessos, mas tudo isso está previsto realizar brevemente.” -----

= **JOSÉ FERREIRA VIEIRA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Piedade, expôs o seguinte: “Ex^a. Sr^a. Presidente da Assembleia Municipal -----

Ex^o Sr. Presidente da Camara Municipal -----

Digníssima mesa da assembleia -----

Senhores vereadores -----

Caros colegas membros de Assembleia Municipal -----

Congratule-me pela pavimentação da Rua das Passadeiras uma vez que já á cerca de seis ou mais anos vinha alertando para o mau estado, causava incomodo aos moradores quando chovia as pedras vinham para a estrada e as viaturas ao circular enviavam-nas de encontro aos portões e aos veículos estacionados, muitas vezes os próprios moradores limpavam a via, para se livrarem deste problema. -----

Bem como a Rua Santa Teresa a colocação de passeios, as crianças circulam até ao centro sem correrem o risco de atropelamento como o canto Rua Acácio Paiva com a Rua Dr. Sá Carneiro. -----

Deixo a questão ao Sr. Presidente a Rua Nossa Senhora de Fátima, Rua da Charnequinha e rua Dr. João Alvin, colocam um tapete devido ao mau estado que se encontram. -----

A Veolia foi vendida, já há agendamento para a substituição da conduta d’água na Av. Dom Nuno Alvares Pereira? Segundo sei ainda em lusalite, e fazer a beneficiação que V^a. Ex^a. tinha prometido. -----

Este meu reparo foi dado ao anterior executivo quando da apresentação da nova Avenida em Fátima, no entanto dou os parabéns, é uma avenida de uma grande e moderna cidade. Lembro



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que a sede do conselho é merecedora de uma via não com a mesma dimensão, devido a ser uma cidade diferente, mas a sua modernização e melhoria é um desejo dos seus habitantes. ---

Tenho dito” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Deixamos aqui uma palavra ao encerramento de varias estações dos CTT. -----

Obviamente que estamos atentos ao encerramento das estações dos CTT no nosso Concelho.

Ao contrario do exposto por diversos militantes do Partido Socialista, desatentos aos factos... o PSD não votou a favor do encerramento das estações, pelo contrario...-----

A maioria PSD/CDS-PP rejeitou os projectos do PS e do BE para suspender o processo de privatização dos CTT e um diploma do PCP que visava a manutenção do carácter totalmente público daquele serviço. -----

Não nos podemos esquecer dos compromissos assumidos no e simplesmente atrasa-los! -----

Estamos no decorrer das Festas de Ourém. -----

Como ainda se lembraram, o executivo socialista, no primeiro ano de mandato anunciou a inovação de um novo paradigma para o modelo das Festas da Cidade. Chamou-lhes Festas de Ourém! Festas do Concelho. -----

Um modelo que pretendia, diziam, criar uma nova dinâmica, transportar Ourém além fronteiras e criar uma nova centralidade. -----

Pois bem, (ou pois mal) no final desse primeiro ano, com pompa e circunstância... e com foguetes à mistura, anunciavam o ano zero de um novo modelo que traria modernidade ao concelho e à cidade... -----

e foi o que aconteceu: o ano zero e mais nada... -----

Daí para a frente, foi sempre a decair... Terminámos o mandato socialista com um modelo mais caseiro. -----

É verdade que os tempos sugerem contenção, mas...-----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Se o executivo liderado por Paulo Fonseca não tivesse gasto o dinheiro dos oureenses em espectáculos que não se realizaram, e em festivais e touradas canceladas...-----

Se este executivo socialista tivesse sabido criar parcerias e mantê-las, talvez os Oureenses tivessem direito a umas festas mais dignas do Concelho e da cidade. -----

Ainda no decorrer das Festas da Cidade e do Concelho destacamos a intervenção da Sra. presidente da Assembleia Municipal. -----

Não é no decorrer das festas da cidade que se fazem comícios políticos! -----

No momento em que seria de esperar uma postura institucional, eis que a Sra. presidente da Assembleia Municipal, aproveita o seu discurso para fazer "politiquice". -----

Percebemos que tenha necessidade de se justificar. -----

Mas o dia do Município deve ser de respeito por todos os oureenses. Sugerimos que deixe os comícios para as suas acções de campanha socialistas. Aí terá, certamente, o palco que deseja. -----

Enquanto presidente da Assembleia Municipal, eleita pelo PSD, deve pelo menos demonstrar respeito por todos os cidadãos e pelos que sempre a acompanharam! -----

E para quem achava que já tudo havia sido experimentado, pelo actual executivo, eis que surge uma novidade: as reinaugurações... Depois de inaugurarem as obras do PSD, nomeadamente os centros escolares e a avenida de Fátima, reinauguram, agora, as obras do PSD que tanto criticaram na anterior campanha: -----

A falta de obra feita, dá nesta nova modalidade: reinaugar!!!: Foi o Mercado Municipal, o Parque Linear e até no Jardim Municipal, baptizado há 20 anos com o nome de Plessi Trevisse. Como é que alguém se lembra e tem a ousadia de colocar uma nova placa onde figura o nome do actual presidente de Câmara, a um jardim inaugurado há mais de 20 anos?? -----

É o desespero de quem está a ver-lhe fugir o terreno debaixo dos pés! -----

Não podemos deixar de afirmar que tais reinaugurações não passaram de actos infelizes para enganar os Oureenses! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Ao contrario do que o executivo socialista declara estamos muito atentos, e não podemos deixar de falar com agrado, claro, a substituição da placa da Avenida de Fátima e as correcções feitas que, na altura, apontámos. -----

Fica para registo futuro mais uma embrulhada desta governação socialista. -----

E porque falamos de Fátima, lamentamos a falta de limpeza das estradas de acesso à cidade, que tem um pelouro próprio, na altura do último 13 de Maio. Ao contrário do que tem acontecido nos últimos anos, desta vez os peregrinos que nos visitaram, levaram uma imagem de abandono, maus acessos e falta de limpeza das bermas que dão entrada na cidade. E os jardins, que deslumbram a cidade de Fátima votados ao pleno abandono...-----

Foi tornado público um Acórdão do Tribunal de Contas que é arrasador para o Município. Pode ler-se no mesmo: "**Conclui-se, pois, pela violação do princípio da estabilidade das peças procedimentais [estabilidade objetiva], ou, dito de outro modo, do princípio da intangibilidade do modelo de avaliação e, ainda, pela violação dos princípios da concorrência, da transparência e da igualdade de tratamento por banda da Administração.**" -----

Mas e segundo o mesmo acórdão o executivo socialista já tinha sido alertado em procedimentos anteriores e semelhantes a este. -----

Perguntamos: Afinal como gere os concursos público este executivo municipal? -----

Porque incorre nos mesmos erros, mesmo depois de ser chamado à atenção? -----

Que justificações tem para apresentar aos Oureenses destas constantes chamadas de atenção do Tribunal de Contas? -----

Agora a educação: Centro Escolar das Fontainhas de Seiça. Quantos alunos estão inscritos para iniciar lá o ano escolar? Afinal onde estão as 220 crianças apontadas para justificar a construção do Centro Escolar naquele lugar? -----

Nem os pais residentes nas Freguesias que estão abrangidos por este Centro Escolar (Alburitel e Seiça) querem lá colocar os seus filhos! -----

Sempre, dissemos, tratar-se de uma má escolha! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Votámos contra a compra destes terrenos por conhecermos a realidade das nossas freguesias! Mais uma vez reiteramos que o Centro Escolar Ourém Nascente deveria ter sido construído na zona de Alcaidaria. -----

E a revisão do PDM onde pára? -----

O que é feito de tanta promessa e compromisso de revisão do Plano Diretor Municipal, tão apregoadas durante a última campanha para as autárquicas?" -----

= **MÁRIO JOÃO OLIVEIRA SANTOS** expôs o seguinte: “Na sequência da época extraordinária que terminou ..., garantiu o Clube Atlético Oureense a participação na liga dos Campeões Europeus Femininos. -----

Não obstante ser um iniciado nestas lutas ao mais alto nível do futebol internacional, não se amedrontaram os seus dirigentes, e numa prova de coragem, apresentaram candidaturas para organizar em Portugal um dos grupos de apuramento para a fase seguinte da competição. -----

Com o apoio imprescindível da Associação de Futebol de Santarém, e consequentemente da Federação Portuguesa de Futebol., foi elaborada a candidatura, tendo a mesma sido aceite e assim cabendo ao Clube Atlético Oureense a organização do grupo Quatro em que se encontrarão as campeãs de Portugal, Suíça, Olhas Faroé e Macedónia. -----

Os jogos vão decorrer de 8 a 13 de Agosto. -----

Tendo obrigatoriamente de utilizar relvados naturais, os jogos serão efetuados no Estádio Municipal em Fátima e no Estádio Municipal de Torres Novas, cedidos pelo SRU e pela Câmara Municipal de Torres Novas. -----

Damos relevo a esta competição, uma vez que se trata sem dúvida alguma, da mais importante que alguma vez se realizou no nosso conselho, da Bancada do Partido Social Democrata, nesta Assembleia, o realçar do trabalho que a Direção do Clube Atlético Oureense fez para que tudo isto fosse possível. -----

Bem hajam, e que seja possível passar esta fase de qualificação e posteriormente levar mais longe ainda na Europa o nome do nosso conselho.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **CARLOS ALBERTO DE JESUS PEREIRA MARQUES**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Formigais, reiterou a questão que, desde 2011, vem colocando ao senhor Presidente da Câmara, primeiro por ofício e agora no decorrer das reuniões, ou seja, para quando a colocação de uma camada de anti-derrapante na rua dos Gaiteiros e na estrada da Bouça Velha. -----

= **CÍLIA MARIA DE JESUS SEIXO**, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: "Exma. Sra. Presidente da Assembleia Municipal, -----

Sr. Presidente, -----

Caros colegas de bancada -----

Já várias vezes aqui se ouviu falar em "avaliação" e "balanço" das realizações do atual executivo camarário; dividem-se as opiniões, mesmo perante a objetividade dos números e dos factos. Parece que é sempre possível duvidar, mesmo daquilo que é óbvio, que está à vista de todos... mas pronto, muitas vezes duvida-se por necessidade de instaurar nos outros a própria dúvida.... -----

Para perceber o que é efetivamente verdade, dispus-me para esta reunião a fazer um exercício de memória e a partir daí, elencar aquilo que, de facto, foi realizado pelo atual executivo na cidade de Fátima, lugar que me é mais próximo, que melhor conheço e que representa uma boa parte da riqueza do concelho de Ourém. -----

Começo pelo primeiro desafio que este executivo enfrentou: a Organização da receção a Sua Santidade o Papa Bento XVI, logo no ano seguinte à tomada de posse; o impacto deste evento internacional implicou que o Pelouro de Fátima, com o apoio das várias divisões da Câmara Municipal e da SRUFÁTIMA, realizassem num período de tempo curto um conjunto de ações como: -----

- Arranjo e repavimentação total ou parcial da estrada de Fátima, Av. Beato Nuno, de diversas ruas (Francisco Marto) e da rua do mercado; -----

- Alargamento de passeios em vários locais, como na Av. Beato Nuno em frente á Casa de S. Nuno e á escola da Moita. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Criação da nova rotunda da Pieta, junto ao Centro de Saúde. -----

- Limpeza de terrenos particulares, com o fim de poderem servir de estacionamento adicionais, poda das árvores da Avenida D. José Alves Correia da Silva e outras. -----

Lembro-me ainda que, com vista à receção de Sua Santidade, foi lançada uma campanha junto de empresas da região, para conseguir as Baias (grades) necessárias á segurança no evento; assim se conseguiram, entre as várias empresas da região, cerca de 1.000 oferecidas, que hoje fazem parte do património do Município. -----

Parece-vos pouco? Parece óbvio? Pareça o que parecer, foi feito! -----

Esta foi a prova de fogo inicial... mas mesmo com a falta de meios financeiros que afetadas as autarquias do país e as impossibilidades geradas pelas novas regras da administração dos municípios, houve a preocupação de transformar para melhorar; a praça Paulo VI, que se renomeou rua Padre LuísKondor, foi transformada numa praça Municipal para a realização de eventos, como o Fátima Cidade Natal e os concertos de verão.Há críticas? Pode haver, mas Fátima passou a ter um espaço e uma agenda cultural na época de maior afluxo turístico! -----

O parque infantil aí existente, na Praça Paulo VI foi recuperado e instalado numa das urbanizações mais populosas, o Alto das Nogueiras. -----

Entretanto, construiu-se a rua que serve o Centro Escolar Beato Nuno e a que se atribuiu recentemente o topónimo de Rua Prof. António Lopes. -----

Várias escolas, que foram sendo libertadas com a transferência para os Centros Escolares entretanto construídos e abertos, foram entregues a diferentes instituições que terão o cuidado não apenas de as utilizar e manter “vivas” para uso da comunidade, como de as conservar; a escola da Giesteira foi entregue à Associação de Caçadores, a de Fátima posta ao serviço da Casa do Povo, a da Casa Velha, tendo sido atribuída à Santa Casa vai agora ser entregue à APAJE Fátima e a do Lombo D’Égua, que sendo colocada ao serviço da SRUFÁTIMA, contribui de forma significativa para a poupança em rendas que, assim, não serão pagas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A par disto, continuam em execução várias obras de reparação de pavimentos em estradas e ruas da freguesia de Fátima... e, repito, tudo isto foi feito com as condicionantes financeiras que todos conhecemos. -----

Por outro lado, situações de impasse burocrático e legal que se arrastavam há anos sem solução, que contribuía para a degradação da imagem de Fátima e que, ou por falta de vontade política ou por incapacidade negocial, nunca foram resolvidas, estão agora ultrapassadas, reduzindo a zero as indemnizações em causa, como foi o caso do tão falado “Prédio do Maurício”. Algo de semelhante aconteceu com o Pavilhão do Eira Pedrense e o esqueleto que se encontrava há vários anos na estrada de Leiria, para construção de um Lar de Idosos e que agora está prestes a reiniciar as obras. -----

A par disto, observam-se diariamente cuidados de manutenção e conservação dos espaços públicos; a SRUFÁTIMA, através da BIU (Brigada de Intervenção Urbana), com uma pequena equipa de limpeza, vai contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos, residentes e visitantes. Ainda neste âmbito, é de salientar a regulamentação e a atitude disciplinadora do executivo face ao comércio local que tem vindo a retirar os artigos dos passeios e a deixar de incomodar os visitantes com a luta desenfreada pela ementa mais barata. -----

Posso também falar-vos da realização de vários eventos desportivos, que contribuíram de forma significativa para o afluxo de visitantes à cidade, donde se destacam as realizações da Federação Portuguesa de Atletismo, com o Olympic Jovem, ou a colaboração na Caminhada da Paz, ou o Apoio ao Centro Desportivo de Fátima com a recuperação do pavilhão, fundamental á prática desportiva dos nossos jovens. Mas poderia também referir a simpatia, a rapidez e a celeridade com que os munícipes têm recebido resposta ao licenciamento, quer de projetos novos, quer de recuperação e desenvolvimento rápido de projetos antigos, sejam hotéis, Casas Religiosas ou indústrias. -----

Mas quero deixar para último a obra que, pela marca que deixa impressa a quem entra em Fátima, e principalmente a quem lá vive, não necessita de grandes palavras: a avenida D. José



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A. C. da Silva. Vivi nesta avenida durante 25 anos e nunca lhe conheci passeios; os carros amontoavam-se, estacionavam entre as árvores, os peões tinham que zigzaguear, tropeçar, para ali poderem passar...Estava programado, mas sistematicamente, ano após ano, os fatimenses reclamaram a existência de uma avenida digna, com infraestruturas adequadas, não apenas aos habitantes locais, mas também aos milhares de pessoas que anualmente visitavam a cidade. Num período particularmente conturbado da economia do nosso país, sofrendo as consequências da Insolvência da primeira empresa que ganhou o concurso e a dificuldade da negociação com cerca de 150 confinantes de cada um dos lados da mesma e onde não se tendo procedido a qualquer expropriação, a obra finalmente fez-se e superou todas as expectativas. E o balanço está feito; queiram ou não, argumentem o que argumentarem, esta obra, a par de todas as outras, está pronta, vem ao encontro do desejo de décadas dos fatimenses, embeleza a cidade, dá-lhe uma marca que prestigia todo o concelho de Ourém e será sempre associada ao atual executivo camarário!" -----

= **ELIAS DIAS DA SILVA**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Alburitel, expôs o seguinte: "Boa tarde a todos -----

Estamos na penúltima sessão ordinária da Assembleia Municipal deste mandato, portanto, é tempo de fazer algum balanço daquilo que foi feito e das expectativas que se colocaram no início do mandato, sobretudo do trabalho feito pela Câmara Municipal, trabalho esse repercutido nas Freguesias. -----

Não foi um mandato fácil, todos o reconhecemos. A Câmara Municipal recebeu uma herança pesada e isso refletiu-se no apoio às Freguesias. -----

Para este mandato e para a Freguesia de Alburitel, as expectativas eram altas mas penso que legítimas, no entanto, com o passar do tempo, a fasquia que tinha sido colocada em alta, teve que baixar. -----

Os projetos que tínhamos e que se mantêm, alguns estão em execução e outros terão que ficar para o próximo mandato. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Recordo a estrada de Fungalvaz que, há vinte anos, que luto por ela aqui neste Órgão. Era uma obra para ser concluída neste mandato mas, por azar, o ano passado, quando estava para ser aprovada por esta Assembleia, a imposição da Lei dos Compromissos obrigou a retirá-la, mantendo-se a expectativa não se sabe para quando. -----

O mal amado Centro Escolar Alburitel / Seiça, poucos o conhecem como tal e talvez tenha nascido como Centro Escolar Ourém Nascente. Porque mal amado, há quem considere que Alburitel e Seca não mereçam, merecendo apenas só as outras Freguesias. E, por isso, há uma publicidade negativa: os pais não querem levar para lá os filhos; os próprios pais das respetivas Freguesias não querem levar os filhos, verificando-se uma publicidade negativa relativamente ao Centro Escolar. -----

Apraz-me contudo registar o agrado pelas instalações, manifestado por quem visitou o Centro Escolar. -----

A intervenção na estrada Alburitel / Fontainhas, finalmente, vai começar para a semana, com trabalhos de requalificação, o que é bom. Tantas vezes foi pedida, tardou, mas finalmente vai começar. -----

lamentado, no entanto, por outras obras que não foram levadas a efeito, contudo, existem outros projetos que estão em andamento, nomeadamente: a colocação de passeios na rua principal de Alburitel que tem sido adiada de há um ano para cá; já existe o projeto do parque de merendas de Alburitel; com a inauguração do Centro Escolar a sede da Junta de Freguesia será transferida para o referido centro pois, quem conhece as instalações da Junta, sabe que estão mal situadas. -----

A finalizar, na minha Freguesia esperava que fosse feito mais, não o foi, espero agora que o seja no próximo mandato. -----

A nível global do concelho, ao que tenho ouvido e visto, há trabalho feito e bem feito pela Câmara Municipal." -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal e membros da mesa. -----

Exmo. Presidente da Câmara -----

Exmos. Sras. e Srs. Vereadores -----

Exmos. Sras. e Srs. Deputados Municipais -----

Comunicação Social -----

Minhas Senhoras e meus Senhores -----

Meteorologia -----

Vitor Gaspar, Ministro das Finanças, afirmou há uns dias em pleno parlamento que um dos problemas do país eram as condições meteorológicas adversas. O mau tempo que assolou o país é um dos factores para a estagnação económica, principalmente na construção civil. O Sr. Ministro anda um pouco desfasado da realidade. -----

Também em Ourém tivemos mau tempo nos últimos 3 anos e meio. -----

Agora, e após alguns raios de sol, aparecem os camiões e as máquinas espalhadas pelo concelho. Independentemente de existir um plano para o saneamento básico, é o alcatroamento aqui e acolá. É claro e evidente que é necessário e urgente arranjar estradas e caminhos. A questão é se 43% de cobertura de saneamento básico que falta é ou não para fazer. Pelos vistos existem alcatroamentos a ser feitos onde está previsto o saneamento. -----

Assim, só podemos esperar que o tempo não mude, que o sol se mantenha. Com este sol o executivo camarário PS já pode fazer as piscinas prometidas, o saneamento básico prometido e nova cidade entre Ourém e Fátima. -----

O tempo menos bom deu a possibilidade para se incrementar as geminações com outras cidades, possibilitou um maior intercâmbio entre presidentes de câmara de outros países. -----

O tempo menos bom também foi motivo para se acabar com as transferências de competências para as juntas de freguesia. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

O tempo menos bom deu para fazer uma empresa municipal em Fátima e retirar competências à junta de freguesia. -----

O tempo menos bom não deixou fazer o festival de cinema, não deixou fazer o centro cultural, não deixou fazer o novo terminal rodoviário. -----

Estamos em ano de eleições e como de costume é o ano das inaugurações, reinaugurações, a demonstração do trabalho realizado, ou não, a reflexão das opções políticas assumidas pelo executivo camarário PS. -----

Passados 3 anos e meio não se consegue deslumbrar algo que se possa destacar. -----

Mas também existem motivos para estarmos satisfeitos. Tivemos a conclusão do IC 9, Fátima passou a estar representada no PENT.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Como declaração política geral alarguei para hoje a Greve Geral de ontem, e apenas cumprirei os serviços mínimos...” -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, expôs o seguinte: “Há precisamente 4 anos menos dois dias, nesta mesma sala, fizemos aqui a primeira AM após a inauguração deste edifício. -----

Recordo-me como se fosse hoje, do Senhor Presidente de Junta de Freguesia do Casal dos Bernardos protestar por não caber no assento e por o assento não lhe dar saída, apesar dos 40% de trabalhos mais só neste edifício. Um milhão e meio a mais...-----

Como me recordo! Nessa AM, ficou claro o desgoverno camarário de então, com obras a correr à pressa, sem concurso e sem projeto, sem cabimentação e que o atual executivo PS teve de pagar. Mais de 2,6 milhões de euros só às Juntas de Freguesia. -----

No dia de hoje e nesta oportunidade gostaria em nome do PS de desmontar com clareza, total transparência e frontalidade o engodo que afirma que este executivo PS não fez obra. Com verdade. A qualquer falha minha, façam favor, caros colegas, de contrapor a vossa versão dos fatos e me corrigir! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nota prévia: O quadro geral de financiamento municipal pelo estado diminuiu desde 2009 em mais de 600 mil euros. -----

Estabelecemos como caminho a percorrer a concretização de **um município de excelência social**. Nos últimos quatro anos implementámos e concretizámos diversas ações e obras que visam privilegiar os setores mais frágeis da sociedade e que potenciam melhores condições para todos. -----

Assinámos **contratos-programa** com o Centro Social de Casal dos Bernardos, com o Centro de Terceira Idade da Gondemaria, com o Centro Social de Matas e a Associação de Bem-Estar de Urqueira e com o CRIO (terreno mais financiamento). Uma participação do Município de Ourém que ultrapassa os dois milhões de euros. Investimento e obra feita! Jamais algum executivo fez tanta obra social! Indesmentível! As obras estão há vista! Basta querer vê-las! ----

De fato o Presidente Paulo Fonseca não esta por tudo e por nada a convidar esta AM e a Comunicação Social a ver as obras de autocarro, como outros sempre fizeram! Possível erro! Veremos! -----

Um outro esforço económico adicional foi feito para obras com **apoios financeiros** municipais para o Centro de Dia e Creche do Cercal, para o Centro de Apoio Social do Olival, para o Centro de Bem-Estar do Bairro e para a APDAF para completar as obras num total de mais de meio milhão de euros. Obra Feita! Ou será que não? -----

Apoiámos os **Bombeiros de Ourém e de Caxarias** para as obras de remodelação e ampliação dos quartéis destas duas corporações. 116.172,00€ para os Bombeiros de Ourém e 121.934,00€ para os Bombeiros de Caxarias. -----

Por outro lado, o executivo PS concedeu 152 mil euros às 3 corporações de Bombeiros do concelho, para o pagamento do subsídio de refeição aos bombeiros que integram o dispositivo especial de combate a incêndios florestais, o custo dos seguros de acidentes pessoais de todos os bombeiros e dirigentes das associações, bem como, complementarmente assinou com as três Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do concelho cerca de meio



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

milhão de euros para apoio das condições efectivas para a protecção de pessoas e bens, para o período compreendido entre 2011 e 2013. -----

Em termos de educação, construíram-se de raiz quatro **Centros Escolares** e adaptámos um quinto. Uma aposta que superou os 10 milhões de euros, em obras e arranjos exteriores, mobiliário, equipamento informático, material didático e aquisição de terrenos. O Centro Escolar de Nossa Senhora das Misericórdias, o Centro Escolar da Cova de Iria, o Centro Escolar Beato Nuno e o Centro Escolar da Caridade são hoje modernas estruturas que servem os alunos deste concelho com a qualidade que se deseja em pleno século XXI. -----

Reformulou-se a Escola Básica de Ourém e transformámo-la em Centro Escolar de Santa Teresa. É Obra Feita! Se não for digam lá, porque não foram outros a executá-las? -----

Este executivo assinou um protocolo com o então Secretário de Estado da Administração Interna, José Conde Rodrigues para a **instalação da PSP num novo edifício**. Hoje é já uma realidade que resultou de um investimento de mais de 200 mil euros por parte do governo e de uma intervenção por parte do Município de Ourém. Depois de vários anos a funcionar em condições “debilitadas”, existe, hoje, uma esquadra condigna, com melhores condições de trabalho e de funcionamento para todos. Finalmente Obra Feita a favor de uma melhor segurança dos nossos haveres! -----

Na área social sublinhamos ainda: -----

Constituímos as **Comissões Sociais de Freguesia** com o propósito de desenvolver ações no âmbito da Rede Social, já com exemplos de sucesso em algumas freguesias junto de famílias carenciadas, assim como no processo pós incêndio em Setembro do corrente. -----

Implementámos o **Banco e o Centro Comunitário de Voluntariado** a funcionar no antigo Jardim Infantil de Ourém com elevada dinâmica e intervenção social junto dos mais necessitados. -----

Nomeámos a **Conselheira Local para a Igualdade** do Município de Ourém e criámos o **Núcleo de Apoio à Vítima** como espaço reservado para receber vítimas de violência doméstica e encaminhá-las para os devidos serviços e estruturas sociais públicas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Desenvolvemos **acções de sensibilização** nas escolas e nas feiras e mercados através do Serviço Municipal de Protecção Civil de Ourém, com a PSP, a GNR e os Bombeiros Voluntários no âmbito da Defesa e Protecção da Floresta Contra Incêndios. -----

Atribuímos até ao ano de 2011 os **apoios para as associações** do Município de Ourém. Com a entrada em vigor Lei dos Compromissos não estamos autorizados a conceder os mesmos às Associações. Facto que nos é alheio. -----

Nesta senda, a nossa proposta de gestão, a deste executivo e do partido que o suporta, passou pelo **reforço da coesão do território** através de uma mais forte articulação de vontades e de meios entre a Câmara Municipal de Ourém, as Juntas de Freguesia do Concelho e a população em geral, incluindo a revisão do PDM. Com a realização da 1ª reunião plenária da Comissão de Acompanhamento da **Revisão do Plano Diretor Municipal** teve início o processo de acompanhamento da revisão deste documento normativo que, ao longo dos anos em que esteve em vigor, tantos problemas causou à população e ao concelho. Ouvimos o povo por todo o Concelho. Elaborámos a fundamentação e a respetiva recolha de todos os contributos e entregámos na CCDR - LVT este documento que está a ser sujeito a análise pelas diversas entidades que constituem a Comissão de Acompanhamento. Em Julho próximo teremos uma proposta da Câmara Municipal de PDM bruto. -----

Com o objetivo de uma maior rentabilização dos recursos humanos e materiais do Município de Ourém e das Juntas de Freguesia foram criadas as **Brigadas de Intervenção Territorial**. Tratou-se de um projeto piloto que criou a Brigada Norte, a Brigada Centro, a Brigada Oeste e a Brigada Sul. Devido à Lei dos Compromissos e aos necessários ajustamentos destes processos que se apresentam dialécticos, que será preciso reformular no sentido de as rentabilizar. É indiscutível o trabalho e a mais valia destas Brigadas junto das populações. Elas têm muita obra feita! -----

Apostou-se, por outro lado, na defesa da floresta com a comparticipação do Município de Ourém nas candidaturas das Juntas de Freguesia ao **programa PRODER**. O Município captou, assim, nestes 4 anos dois milhões e duzentos e cinquenta mil de euros, para a implementação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

do sistema de mosaicos de parcelas de gestão de combustível, que permitem a prevenção de incêndios, num total de 794 hectares. Obras já feitas. -----

Aliás, este município já captou também, neste momento, recentemente, mais meio milhão de euros para ações de estabilização após incêndios, para as freguesias afetadas. (tratamento de caminhos, linhas de água e tratamento de encostas). Obra que estamos e queremos continuar a executar! -----

Foi aprovado e lançado o **concurso de concessão do saneamento básico**, após a elaboração de um documento de enquadramento estratégico e planeamento dos investimentos. Vamos dar o primeiro passo com vista à resolução do problema do saneamento no concelho que tem apenas uma cobertura de 46%. Desejamos o aumento substancial da eficiência e conseqüente melhoria da prestação do serviço de saneamento de águas residuais urbanas e a melhoria substancial da qualidade de vida de todo o concelho. Um investimento de mais de 48 milhões de euros, para uma extensão de mais de 500Km de condutas, com um aumento da população servida de mais de 40%. É obra que vai com certeza aparecer no próximo mandato! Mas para isso, foi preciso trabalhar muito! -----

Concluiu-se a **requalificação da Avenida D. José Alves Correia da Silva**. A principal e mais emblemática via de Fátima veio modificar por completo a cidade, dando-lhe a modernidade e o acolhimento que merece, e precisa, face à qualidade de vida desta cidade e aos seus fluxos turísticos. Uma obra mal planeada pelo anterior executivo com custo de mais de 20 milhões de euros. Este executivo em seis meses reviu todo o projeto e a obra como se apresenta hoje, custou sem qualquer derrapagem ou trabalhos a mais, pouco mais de 15 milhões de euros. -----

Também em Fátima recebemos Sua Santidade o Papa o que levou à execução de um programa de beneficiações de infraestruturas no valor de mais de 700.000 euros. Obra Feita e bem feita senhores deputados! -----

Numa conjuntura difícil como a que o país atravessa, importa continuar a trabalhar para afirmar Ourém pela positiva e criar condições para concretizar os objectivos a que o atual executivo se propôs: contribuir para a construção de um município com qualidade de vida. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nestes últimos anos executaram-se também algumas **melhorias a nível rodoviário**. As possíveis. Construámos a nova rotunda da Pieta (junto ao Centro de Saúde de Fátima), concluímos a nova rotunda na Av. D. Nuno Álvares Pereira, em Ourém, repavimentámos as ruas Francisco Marto, da Forja, Dr. Sebastião Vieira, Arcanjo São Miguel, N^a Sr^a do Carmo, Tojeirinhas, António Martins Pereira, dos Moinhos, do Mercado, St^o António, Av. Beato Nuno e estrada principal em Fátima. Reabilitámos, através de uma delegação de competências protocolada com a Junta de Freguesia da Freixianda, a estrada do Porto do Carro, a Rua de Nossa Senhora das Candeias, a Rua Outeiro de São Jorge, a Rua D. Nuno Álvares Pereira e a Rua da Felicidade, na Ramalheira e a conhecida Estrada Real com alargamento da via. Asfaltámos as estradas que ligam o Cercal ao Ninho de Águia, e a estrada que liga o Cubal ao Caminho Municipal 1007 e à Estrada Nacional 349, onde os serviços da câmara efetuaram trabalhos de alargamento e asfaltamento da faixa de rodagem. -----

Também em Fátima se realizaram obras na Rua António Lopes, que passou a ser o acesso principal ao Centro Escolar Beato Nuno. Esta foi uma obra de fundo, onde foram aplicadas todas as infra-estruturas, com um custo aproximado de 350 mil euros. OBRA FEITA! -----

Na cidade de Ourém são já visíveis **várias intervenções** que facilitam a mobilidade quer do trânsito, quer dos peões. Com o objetivo de requalificar as praças de Ourém e devolver o núcleo urbano aos ourenses procedemos a arranjos urbanísticos, alterações de sentido de trânsito, construção de um parque infantil e jardim na Praça Agostinho Albano de Almeida. Estas intervenções nas praças da cidade devolveram estes locais aos cidadãos possibilitando, igualmente, a circulação automóvel para a largada e tomada de passageiros, assim como o acesso aos estabelecimentos comerciais existentes. -----

Contudo, temos de ser verdadeiros. Sabemos que o município gostaria de ter requalificado os passeios e o piso da Av. D. Nuno Álvares Pereira. Somos contra que o faça, sem que a Veolia cumpra o seu plano de investimentos e altere e substitua toda a rede de água e saneamento, bem como outras infraestruturas que devem ser substituídas. Sempre fomos contra alcatroamentos para depois partir! Não há obra para já neste caso, mas vingam a coerência e os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

princípios que sempre afirmámos nesta sublime camara! Todavia, sabemos que o Município de Ourém se encontra a constituir com a VEOLIA, EDP E PT um plano de trabalhos conjunto para a execução desta obra. Felicita-se o Presidente e a sua equipa por estarem a planear, com coerência, sentido de responsabilidade e economia de escala ao juntar estas três empresas de prestação de serviços, reduzindo, assim a comparticipação municipal. -----

Procedemos à remodelação da Praça Paulo VI, em Fátima que, como espaço amplo e liberto, se renomeou de Padre Luis Kondor, em homenagem a esse grande vulto da divulgação da Mensagem de Fátima. Obra Feita! -----

Comparticipámos a construção de um muro de suporte das terras junto à Capela das Louças, o tecto das instalações do Rancho Verde Pinho, a requalificação do Cineteatro Municipal, a reparação do muro do Cemitério de Caxarias e a retirada dos “cogumelos” da Piscina de Ourém. Criámos bolsas de estacionamento, concluímos passeios, reorientámos o sentido de trânsito e estacionamento na cidade de Ourém, na rua Dr. Albano Rodrigues e na travessa da Fonte Velha. Contribuímos para a requalificação do Largo da Capela dos Vilões, recolocámos o Parque Infantil no Alto Nogueiras, em Fátima, apoiámos obras no cemitério de Freixianda, estabelecemos protocolos para a ampliação dos Cemitérios de Rio de Couros e Vale Travesso, tendo ainda intervindo no cemitério do Outeiro das Matas e do Estreito. -----

Foi este executivo que requalificou definitivamente a **praia fluvial do Agroal**. Criou-se o Centro de Interpretação do Alto Nabão, no Parque Natureza, com dinamização de atividades para os alunos. Construámos uma conduta elevatória com 2 km de extensão e sistema de bombagem, da Palmaria para a ETAR do Alto do Nabão, e procedemos ao alargamento de algumas bermas, de modo a proporcionar algumas bolsas de estacionamento para minorar o problema que existe nesta área durante as épocas balneares. Garantiu-se o fornecimento de água potável, de saneamento básico e concluímos os balneários, o posto de socorros, a cafetaria e outro edifício contíguo de apoio, completando, assim, todas as infraestruturas que permitem a utilização da praia fluvial do Agroal com elevada qualidade urbanística, ambiental e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

arquitetónica. €2. 104.666. Caros colegas mais de dois milhões de euros de obra! Só um cego não vê! -----

Este executivo do PS reabilitou e efetuou a manutenção de Escolas e Centros Escolares.

O Centro Escolar de Santa Teresa foi objecto de uma intervenção no pátio, adaptação de salas e colocação de um telheiro. A E.B. 2/3 IV Conde de Ourém sofreu arranjos no pavilhão gimnodesportivo no exterior e interior e nos telheiros que ligam dois edifícios, assim como na EB 2/3 de Caxarias, e de Freixianda em mais de meio milhão de euros. -----

Iniciou-se também, a construção de três novos Centros Escolares em Freixianda, Olival e Ourém Nascente (Seiça/Alburitel) num valor que ultrapassa os 4 milhões e 100 mil euros pela aposta contínua no sector da educação. Obra decidida e executada por este executivo! Obra Feita sem dúvida! -----

Mas neste ano de 2013, gostaria de sublinhar o esforço nas intervenções após incêndios, intempéries e de ligação aos novos Centros Educativos, obras em execução neste preciso momento: -----

Em Alburitel o executivo está neste momento a iniciar a requalificação até as Fontainhas. Na Atouguia iniciar-se-á a reabilitação da estrada do Vale da Perra ate ao Cemitério do Zambujal. Em Caxarias está a decorrer a reabilitação do Pontão dos Andrés e da Rua Gualberto Mendes. No Casal dos Bernardos o apoio à requalificação do Parque de Merendas. No Cercal a reabilitação do Cemitério. Em Formigais a requalificação da envolvente à Sede da Junta de Freguesia. Na Freixianda este executivo esta a fazer também a requalificação do acesso ao Centro Escolar, da Rua Vale Covo e da Estrada da Ramalheira, esta já há muito exigida pela Junta de Freguesia! -----

Na Gondemaria estamos a fazer a reabilitação da estrada de Santarém dos Tojos e nas Matas iniciaremos a reabilitação da Rua da Escola. Na Piedade a Rua das Passadeiras já foi concluída, a Rua N. Sra. De Fátima vai-se iniciar e o acesso à Escola Profissional de Ourém está a ser terminada! Obra em execução, obra feita! -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Nas Misericórdias vamos proceder à requalificação da Rua da Corredoura. No Olival a vamos iniciar a requalificação urbana da envolvente ao novo Centro Escolar do Olival e já completámos a requalificação da Rua do Casal, da Rua Vale d'Água, Laranjal e Vale do Freixo. No Fárrio estamos a reabilitar o Pontão da Escaravelha. Em Rio de Couros vamos proceder à requalificação da estrada da Ponte Riqueira. Em Seiça vai iniciar-se a requalificação do acesso ao Centro Escolar Alburitel/Seiça nas Fontainhas e da Estrada de Seiça/Fontainhas e em Urqueira já requalificámos a reabilitação da Rua do Outeirão, Rua da Travessa da Portela e da Estrada Outeiro Agudo. -----

E não esquecemos, foi este executivo que executou em mais de 95% a estrada 113/1 em Seiça! Obra feita que precisou de ter o projecto refeito, com escoamentos de pluviais que não estavam contemplados e passeios em algumas áreas! Há vontade para a acabar, porque a qualidade com que foi executada prenuncia mais e melhor qualidade de vida naquela freguesia! -----

Não vou falar da obra feita para que Ourém seja hoje um Município com afirmação externa. A marca Fátima esta hoje muito mais reconhecida e ganhou pergaminhos turísticos e visibilidade como nunca teve! (Ourém possui geminações e o actual executivo pretende que elas sejam um factor de desenvolvimento e de abertura de novos mercados para o tecido empresarial do concelho. Czestochowa, Santuário mariano, onde se venera a Virgem Negra, na Polónia; Altötting, Santuário mariano na Baviera, Alemanha; Plessis-Trévise, cidade francesa popularizada por nela estar instalada a Comunidade Emaús, fundada pelo Abée Pierre; cidade de Monapo Moçambique; S. Filipe, Cabo Verde, Larantuka na Indonésia e Pittesti na Roménia são as cidades com as quais existem geminações efectivas. A geminação com Teruel em Espanha está em preparação. Para além destas existem relações de grande afeto e proximidade com Lourdes, Santuário Mariano em França, Buga e Bogotá na Colômbia, Aparecida no Brasil e Ilha do Príncipe em S. Tomé e Príncipe. -----

Com o objetivo de estreitar laços de cooperação educativa e empresarial temos assinado vários protocolos de cooperação. Apostámos na internacionalização de braço dado com os



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

empresários do concelho e o potencial de Fátima. Desenvolvemos parcerias no Brasil, na Colômbia, na Roménia, na Indonésia, em Cabo Verde, em Moçambique, entre outras. Recebemos a visita de vários presidentes e entidades que pretendem estreitar laços com o nosso concelho. A Perfeita do Município de Pesqueira, Pernambuco, Brasil, o Embaixador do Japão, Nobutaka Shinomiya, o embaixador da Indonésia, 14 Presidentes de Câmara e empresários da Polónia, o embaixador da Ucrânia, o embaixador de Moçambique, uma comitiva de 16 jornalistas e operadores turísticos da Ucrânia, entre outros. -----

Num tempo de dificuldades acrescidas este executivo liderado pelo Paulo Fonseca, afirmou-se **um concelho com pujança empresarial**. Criou-se o Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial – GAPAE – em parceria com a ACISO - Associação Empresarial Ourém-Fátima que permite implementar medidas que contribuam para o desenvolvimento do tecido empresarial no Município de Ourém. Este Gabinete era por nós reivindicado e é já um sucesso na projeção empresarial. -----

Criou-se um Núcleo de Apoio à Criação e Instalação de Micro Empresas e de um Fundo para as mesmas. -----

Celebrou-se com o Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social um protocolo de cooperação para efeitos de viabilização empresarial, no âmbito do Serviço de Apoio ao Investidor e à Viabilização Empresarial. -----

Criou-se um serviço de apoio ao mundo rural, numa relação de proximidade que vão estimular a produtividade das micro empresas de carácter familiar. -----

A cultura e a realização de eventos são duas apostas que recaíram, nos últimos três anos, na criação e diversificação de atividades lúdicas e culturais e na potencialização das riquezas paisagísticas, patrimoniais e gastronómicas. Dinamizámos o Museu Municipal de Ourém com inúmeras atividades como o “Faz de Conta”, a OurémPública, aquando das comemorações do centenário da implantação da República com a inauguração de um memorial da autoria de Roberto Chichorro, a atividade “Acontece no Museu...”, “Jazz no Museu”, entre outras. Criámos a Oficina de Artes em Vale da Perra, implementámos a iniciativa “(Con)tributos” numa



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

periodicidade mensal na Biblioteca Municipal, o Projeto Bibliomóvel, o projeto “A Biblioteca vai à piscina”, e renovámos ainda a Biblioteca de Ourém com um novo espaço infantil, com atividades como a “Histórias com animais”. Desenvolvemos a iniciativa “Passeios Fotográficos” e implementámos uma nova dinâmica no Cine Teatro Municipal de Ourém com uma nova programação que privilegia espetáculos de cariz nacional, com oferta diversificada. -----

Ao nível do património desenvolvemos obras de conservação e interpretação da Cripta e a renovação de conteúdos dos painéis turísticos que marcam mais uma etapa no projeto de valorização integrada do Centro Histórico de Ourém. Devolvemos as calçadas históricas aos turistas, implementámos uma nova dinâmica na Ucharia do Conde, recuperámos a Capela da Perucha, na Freixianda e recuperámos uma pedreira no Sobral. -----

Ou seja, é Obra Feita! Finalmente o nosso Concelho tem uma verdadeira agenda cultural. Uma agenda diversificada e rica, com a promoção dos agentes locais, artesões, artistas, músicos, escultores, pintores, etc., mas também com a vinda de excelentes espetáculos e artistas nacionais! Isto também é Obra! -----

Com o objetivo de implementar serviços de proximidade junto dos cidadãos criámos os balcões na Freixianda, Caxarias e Olival garantindo acessos a serviços da Segurança Social, Centro de Emprego, e Gabinete de Apoio ao Emigrante que constituímos com a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas para o apoio aos munícipes que tenham estado emigrados, estejam em vias de regresso ou que ainda residam nos países de acolhimento. -----

Este executivo implementou eficiência nos procedimentos administrativos com o pagamento de taxas municipais através de multibanco, um novo procedimento de análise e atendimento na Divisão de Obras Particulares da Câmara. Aprovámos quatro novos regulamentos municipais, reestruturámos a estrutura orgânica do Município de Ourém com a extinção de três Divisões, passando a existir dez, e, também, na grande redução de subunidades (secções ou gabinetes), tendo sido suprimidas 40, uma vez que anteriormente o Município contava com 63 e agora passam a existir apenas 23. Em quatro anos mais de 2.500 processos de obras que estavam



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

parados na CMO foram despachados! Resolveram-se mais de 4.000 reclamações e contraordenações! É muita Obra Senhores Deputados! -----

Antecipando as orientações governamentais de reestruturação das empresas Municipais avançámos em 2011 com a criação de uma só empresa municipal. Um processo que visou a redução de custos e a promoção de uma maior eficácia dos recursos humanos e materiais. Só com a redução dos Conselhos de Administração Dos membros dos Conselhos de Administração da VerOurém (3); da AmbiOurém (3); da SRU Fátima (3) e do Centro Negócios (5), num total de 14, passámos para um total de 4 Administradores. 2 na SRU Fátima e 2 na OurémViva, com uma redução efectiva de 10 membros, entre remunerados e não remunerados. Reduzimos os Administradores, os tais a que a oposição diz serem os lugares criados, foram afinal os lugares que na sua gestão existiam criados para a clientela partidária e que este executivo extinguiu. E além de terem reduzido os lugares, também reduziram os valores pagos aos Administradores. Só em salários passou-se a poupar anualmente, menos 33.000€! -----

Extinguimos ainda a ASTAQ que era um sorvedouro de dinheiros municipais, extinguímos a MéciaGolfe e não constituímos a FuturOurém que era a proprietária do terreno e edifício onde se situa a Rodoviária. Isto não é Obra Feita. Isto foi defesa directa e objectiva dos dinheiros municipais e do património municipal que os anteriores executivos comprometeram sem qualquer obra ou trabalho realizado que contribuísse para o desenvolvimento do concelho. -----

Resolvemos conflitos que se arrastavam há várias décadas. Chegámos a acordo com a família Maurício para a resolução de um processo que se arrastou durante 30 anos, e que impôs a presença de um “esqueleto em ruínas” no centro da Cova da Iria. Resolvemos o processo do prédio na Rua Castela, em Ourém, assim como outros em Fátima. Temos procurado resolver várias situações que se arrastaram durante décadas e garantido o atendimento a todos os munícipes, empresas e associações para a resolução dos seus problemas. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Mas também se resolveu o complexo e difícil problema com o Centro Desportivo e Cultural de Caxarias e com a Fundação Agostinho Albano de Almeida, em valores próximos do milhão e meio de euros! -----

Batemo-nos pela manutenção dos serviços de saúde no Concelho de Ourém que reivindicamos diariamente junto do governo, assim como o acesso aos hospitais do distrito. -----

Batemo-nos pela manutenção dos serviços de justiça no que concerne à manutenção do Tribunal de Ourém. -----

Inserido na estratégia desenvolvida pelo atual executivo de uma governação de proximidade com todas as localidades do concelho foram realizadas visitas de trabalho às Juntas de freguesia. -----

Desenvolvemos uma política de proximidade junto dos cidadãos com a realização do Congresso de Ourém, com o regresso às ruas do Desfile de Carnaval, com a realização da Semana Santa, com a realização da Eco-Escolas, com a Festa da Criança, com as Festas de Ourém num novo formato, com a realização de provas do Campeonato Nacional de Duetlo, do Campeonato Nacional de Trial Bike, do Hip Hop Challenge, do "Passo a Passo", das atividades de Verão nas Piscinas Municipais, com o "Limpar Portugal", com a Fátima Cidade Natal 2010 e 2011, com o Encontro de Mérito Associativo, com os Concertos de Verão no centro de Fátima, entre outros. -----

Terminamos esta lista, que oculta outras iniciativas e um trabalho diversificado de centenas de pessoas que, no Município de Ourém, se empenham diariamente em prol do concelho de Ourém. -----

Sabemos das dificuldades financeiras que condicionaram e condicionam uma ação mais alargada. Mas sublinhamos, tudo foi feito com menos 68 funcionários e com uma redução brutal da despesa em mais de dois milhões de euros em pessoal e um crescimento do investimento municipal em mais 8 milhões de euros face a 2009! -----

Reforçámos o plano de recuperação financeira, sem estrangular a atividade corrente, nem inviabilizar a possibilidade de novos e imperativos investimentos. O Município de Ourém



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

encontra-se na lista dos Municípios a nível nacional cuja situação financeira é mais estável. A sua capacidade de endividamento cresceu de 1,2 para 3,2 milhões de euros, tendo a dívida a terceiros sido reduzida em mais de 4 milhões de euros e à banca em mais de 3,6 milhões de euros. -----

Ou seja: Obra difícil, mas feita! Pagar a quem se deve. Poupar ao máximo e investir ao máximo por todo o Concelho! -----

É isso que temos promovido, a par de uma cultura de poupança, extinguindo inutilidades, fundindo e reorganizando o que importa manter, criando, em simultâneo, sinergias e economias de escala que permitam uma gestão de meios e de processos mais eficaz e operacional, quer a nível do Município, quer das Empresas Municipais. -----

Com os constantes cortes nas transferências do Estado (que já representam menos meio milhão de euros), com a diminuição das receitas em termos fiscais, com o aumento do IVA, com os aumentos das taxas de juro e com a nova Lei dos Compromissos a estrangular a capacidade de investimento do Município de Ourém, mesmo assim, concretizámos mais de quatro quintos dos compromissos que acordámos com os cidadãos do nosso concelho, aquando das últimas eleições autárquicas. -----

É muita obra feita! Obra feita é a marca deste executivo! Não é toda a obra que planeámos há 4 anos, por isso mesmo se justifica e exige a reeleição desta equipa para continuar com Verdade e Confiança a fazer mais e melhor pelo nosso Concelho. -----

Sei que a Avenida em Ourém, a EN 356, os Multiusos de Caxarias e Fátima, o Centro Cultural de Ourém e o Terminal Rodoviário, entre outras obras não puderam avançar! Mas confiamos que se não for Paulo Fonseca e a sua equipa a executá-las, então é que nunca mais verão a luz do dia! -----

Esta é Gente que FAZ! Com seriedade, verdade. O nosso Concelho não pode parar!" -----

----- Neste momento ausentaram-se os membros da Assembleia Municipal, senhores: Amaro Lopes dos Reis; Carlos Alberto de Jesus Pereira Marques; Elias Dias da Silva; João



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Manuel Moura Rodrigues; Jorge Pereira da Silva; José Ferreira Vieira; Maria Clara Vieira de Oliveira Neves; Sérgio Manuel Gameiro Fernandes; Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira. -----

----- Atendendo à ausência do **Segundo Secretário da Mesa**, senhor Vítor Manuel dos Reis Vieira Oliveira, a senhora Presidente da Assembleia Municipal convidou, para assumir estas funções, o membro deste órgão, senhora **Maria Aurora Mendes de Sousa**. -----

----- De imediato, passou-se ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos, conforme agenda prévia. -----

02.01 – LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ARRAIAL AO AR LIVRE E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, ISENÇÃO DE TAXAS – JUNTA DE FREGUESIA DE URQUEIRA – (GRELHA A).

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º04553, datado de 2013.05.28, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.05.21, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar o pagamento das taxas referentes ao pedido de licença para realização de arraial ao ar livre e licença especial de ruído, no valor de 69,69 euros, efetuado pela Junta de Freguesia de Urqueira, para a realização da “XI Festa Cultural e Gastronómica”. -----

----- **Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.02 – LICENÇA PARA REALIZAÇÃO DE ARRAIAL AO AR LIVRE E LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, ISENÇÃO DE TAXAS – JUNTA DE FREGUESIA DE CAXARIAS – (GRELHA A).



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º04554, datado de 2013.05.28, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.05.21, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar o pagamento das taxas referentes ao pedido de licença para realização de arraial ao ar livre e licença especial de ruído, no valor de 69,69 euros, efetuado pela Junta de Freguesia de Caxarias, para a realização da “Festa da Vila de Caxarias 2013”. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.03 – PUBLICIDADE EM OUTDOORS, PROPOSTA DE PUBLICIDADE COMERCIAL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05141, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar a firma AMS – Publicidade, Lda do pagamento das taxas pela emissão da licença de publicidade. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “Foi apresentada uma carta registada sob o n.º 3027/2013, da firma **AMS – Publicidade, Limitada**, com sede na Rua da Gonçalves, em Chainça, do Concelho de Abrantes, a informar de que possui uma rede de outdoor’s digitais e a solicitar autorização para a instalação de um outdoor neste Concelho, com isenção das respetivas taxas, propondo uma parceria com esta Autarquia, através da celebração de protocolo cujo texto anexa. -----

O processo encontra-se instruído com as informações que se passam a especificar: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- N.º 11/2013, datada de 17 de abril último, do **Diretor do Departamento de Administração e Planeamento**, a referir conforme se passa a transcrever “(...) Como é sabido, entrou recentemente em vigor o Regulamento Municipal de Publicidade que define as normas de afixação de publicidade na área do Município de Ourém e seu licenciamento. -----

Os pedidos de licenciamento e a sua tramitação deverão obedecer ao disposto no artigo 6.º e seguintes e devem também ser analisados à luz das normas do regulamento, nomeadamente em relação à apreciação técnica sobre a instalação de painéis publicitários e aos condicionamentos ao licenciamento, previstos no artigo 10.º -----

O objeto do presente protocolo não se enquadra nas normas do regulamento referido, pelo que deverá ser analisado fora do seu âmbito de aplicação. -----

Assim, e de acordo com as cláusulas do protocolo (n.º 4 da cláusula 1.ª) é referido que a Câmara Municipal isentará ao primeira outorgante de quaisquer taxas e licenças de publicidade, sem se saber quais os seus montantes. É também solicitada que a Câmara garanta o fornecimento de energia elétrica e linha telefónica (n.º 3 da cláusula 2.ª). Seria conveniente aferir previamente a estimativa dos custos destes fornecimentos, dado que se pretende a isenção de taxas. -----

O n.º 2 da cláusula 2.ª é um pouco vago, pois o compromisso a assumir pela Câmara municipal, não está bem definido. -----

Por outro lado, o prazo de vigência do protocolo deverá, em nossa opinião ser alterado, no sentido de não se incluir a cláusula de renovação automática, propondo-se que o n.º 2 da cláusula terceira, passe a ter a seguinte redação ...” será válido por um período de 10 anos a contar do dia de instalação do Painel, sendo renovado por igual período se não for denunciado por nenhuma das partes com a antecedência mínima em relação ao termo do prazo.”; -----

- Datada de 15 de maio findo, do **Coordenador da Secção de Taxas e Licenças**, a dar conta de que o custo por painel, é de 183,37€, tendo em conta que cada um tem a área de 7,08 m²; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

- Datada de 04 do corrente mês, da **Divisão de Obras Municipais**, a dar conta de que os custos, da baixada subterrânea de energia elétrica é de 900,00€, da ligação à rede telefónica da Portugal Telecom é de 96,00€ (custo inicial) e de 75,00€/mensal.” -----
----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----
= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “No meu entender, isto não é bem uma proposta de isenção de taxas porque, para além disso, também se pede para o município ligar a luz e a net, havendo assim contrapartidas. -----
Fazendo já a minha declaração de voto, julgo que, como princípio, não deve ser assim. Se é uma empresa privada terá que pagar. Quanto às questões de publicidade do município, no meu entender, muitas das vezes não são devidamente controladas. -----
Por tudo isto, o meu voto é não.” -----
----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a empresa pede a isenção de taxas, no valor de 18,37€, para colocar um outdoor e bem assim a abertura de uma vala até ao local, sendo que, em contrapartida, publicitar-se-ão os eventos/atividades/iniciativas da responsabilidade do município. -----
----- **Não se registando qualquer outro pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com uma abstenção do Grupo Municipal Por Ourém e um voto contra do Grupo Municipal Democrata Cristão, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado.** -----
----- Seguidamente, o membro da Assembleia Municipal, senhor TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, apresentou a seguinte declaração de voto: “A bancada do PSD gostaria de fazer uma declaração de voto sobre o assunto em apreço. -----
Votamos favoravelmente, no entanto gostaríamos de ver assegurada a garantia de que o tempo disponibilizado à Câmara Municipal de Ourém no outdoor será usado única e exclusivamente para fins de publicidade institucional de inequívoco interesse público. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Obrigado!” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.04 – SISTEMA DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE OURÉM, ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TARIFA DE LIGAÇÃO AO SISTEMA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05136, datado de 2013.06.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º 2 e 3, do artigo n.º 12.º, da Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, autorização para isentar a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora das Misericórdias do pagamento da taxa correspondente à ligação do edifício destinado a Casa Mortuária de Vilar dos Prazeres, ao sistema de drenagem de águas residuais do concelho. -----

----- Aberto o período de intervenção e não se registando qualquer pedido de esclarecimentos, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder a isenção total das taxas, conforme solicitado. -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.05 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, MOINHO MOVIDO A ÁGUA – CAXARIAS (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º04487, datado de 2013.05.23, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.05.07, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça de interesse público municipal a alteração e ampliação de um antigo moinho movido a água, sito na rua do Amial, da Freguesia de Caxarias, em terreno inserido em Reserva Ecológica Nacional (REN), propriedade do senhor Manuel Ventuzelo Marques. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 225/2013, de **MANUEL VENTUZELO MARQUES**, residente na Rua 25 de Maio, n.º 17, na sede de Freguesia de Caxarias, deste Concelho, a solicitar a renovação do pedido de informação prévia, registado sob o n.º 1132/2011, referente à alteração e ampliação de um antigo moinho movido a água, que possui na Rua do Amial, da dita freguesia, em terreno inserido em Reserva Ecológica Nacional. -----

O processo encontra-se instruído com as seguintes informações: -----

- Número 26/2013, de 08 de fevereiro último, da **Divisão de Gestão Urbanística**, que a seguir se reproduz na íntegra: “O requerente solicita apoio para dar resposta ao ofício da CCDR-LVT emitido no âmbito do seu pedido de autorização para ocupação de áreas de reserva ecológica nacional (REN) nos termos do DL 166/2008 de 22/08, assim como que a CM diligencie junto da CCDR-LVT no sentido de sanar as questões levantadas pela referida entidade. -----

A CCDR-LVT refere que a pretensão não pode ser considerada compatível com os objectivos de protecção ecológica e ambiental e de prevenção e redução de riscos naturais de áreas integradas na REN, por não ter ficado demonstrado o cumprimento dos seguintes requisitos definidos na Portaria 1356/2008 de 28/11: -----

- n.º 2 ; incompatibilidade com o PDM de Ourém, uma vez que preconiza ações interditas nos termos do n.º 1 do art.66º do seu regulamento; -----

- Sublínea iv) da alínea e) do anexo I – não é demonstrado que tenha sido reconhecida, pela autarquia, como revestindo interesse público municipal. -----

Analisada a pretensão, tendo presente o ofício da CCDR-LVT emitido no âmbito do pedido de autorização para ocupação de áreas de REN nos termos do DL 166/2008 de 22/08, informa-se:

1. Quanto à desconformidade da pretensão com o art.66º do regulamento do PDMO (n.º 2 da Portaria 1356/2008 de 28/11): -----

1.1 Face ao PDMO, a categoria de uso do solo, onde se localiza a pretensão, destina-se a plataforma intermodal, devendo o projecto de execução da plataforma intermodal ser precedido



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

da elaboração de um plano de pormenor (n.º4 do art.65º do RPDM) e sendo interdito a edificação na área destinada à implantação da plataforma até que se encontre aprovado o projecto de execução da infra-estrutura referida (n.º 3 do art.66º do RPDM). Conforme a informação da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, o Plano de Pormenor para a execução da plataforma intermodal não está a ser elaborado. -----

1.2 No entanto, o moinho foi construído em data anterior à entrada em vigor do PDMO conforme consta na certidão da conservatória do registo predial (prédio inscrito na matriz em data anterior a 1951/08/07), na declaração da Junta de Freguesia (documento entregue pelo requerente) e na planta topo-cadastral (fonte: IGP 1964- 1967). Com base nestes pressupostos, verifica-se que a construção a alterar e a ampliar é uma preexistência e que não era exigível o licenciamento aquando a sua construção inicial. -----

1.3 Atendendo que o PDMO nada dispõe sobre as construções existentes, localizadas na área de implantação da plataforma intermodal, dever-se-á aplicar à pretensão o princípio da garantia do existente consagrado no art.60º do RJUE, nos termos do qual as construções erigidas ao abrigo de direito anterior não são afectadas por normas legais e regulamentares supervenientes, admitindo-se, deste modo, que possa não ser rejeitada a comunicação previa das obras em causa que não cumpram com as regras em vigor no momento da decisão, desde que tais obras se refiram a edificações legalmente existentes à entrada em vigor dessas normas e estas edificações não originem ou agravem a desconformidade com as normas em vigor ou tenham como resultado a melhoria das condições de segurança e salubridade da edificação. -----

2. Reconhecimento, pela autarquia, do interesse público municipal que reveste a pretensão - moinho existente, movido a água (subalínea iv) da alínea e) do anexo I da Portaria 1356/2008 de 28/11): -----

2.1 Para a pretensão, foi lavrado auto de notícia e auto de embargo por estar a ser levado a efeito a ampliação de uma moradia antiga em ruínas, assim como a colocação de uma placa em betão no tecto do rés-do-chão, sem possui o respectivo alvará de licença camarário. O



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

requerente foi notificado a instruir processo de regularização das obras executadas sem licença. -----

2.2 O requerente optou por apresentar, antes de instruir o processo de regularização, um pedido de informação prévia para saber a viabilidade de ampliar e alterar um moinho existente, movido a água, sendo que a ampliação pretendida destina-se a zonas de apoio à actividade do moinho, nomeadamente instalações sanitárias e zona de armazenagem. Neste pedido de informação prévia (proc. n.º 1132/2011), o requerente apresentou duas declarações emitidas pela Junta de Freguesia (fl. 9 e fl.10 do proc. n.º 1132/2011), nos termos das quais o moinho de água foi construído antes de 7/08/1951 e «poderá vir a ser um símbolo da Freguesia, em termos culturais e uma mais valia nesse sentido». -----

2.3 Nos termos do despacho de 15/02/2012, tendo em conta o princípio da garantia do existente (art.60º do RJUE), o requerente foi notificado que o seu pedido de informação prévia (proc. n.º 1132/2011) foi objecto de informação favorável condicionada. -----

2.4 Face às referidas declarações da junta de freguesia, coloca-se à consideração superior, a emissão da declaração de interesse municipal para a obra em causa (alteração e ampliação de um moinho), podendo ser solicitado informação à Divisão de Ação Cultural quanto ao interesse cultural e patrimonial da obra (moinho) e da actividade a desenvolver (moagem) para o concelho. -----

Conclusão: -----

Face ao exposto no ponto 2., coloca-se à consideração superior o reconhecimento, pela autarquia, do interesse público municipal. -----

Face ao solicitado pelo requerente na exposição, propõe-se dar conhecimento ao requerente do teor do ponto 1 da presente informação e da decisão a tomar sobre o reconhecimento do interesse público municipal, que oferece o moinho e o seu funcionamento, para o concelho. ----

À consideração superior.”; -----

- Número 39/2013, de 18 de abril findo, da **Chefe da Divisão de Ação Cultural**, que de igual modo se transcreve: “O moinho implantado na Rua do Amial – freguesia de Caxarias, é



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

representativo da quantidade de moinhos de rodízio e de azenhas nas zonas ribeirinhas na área centro e norte do concelho de Ourém, onde se inscreve a freguesia de Caxarias. Ilustra ainda a importância que estas unidades de moagem de cereal tiveram na economia da população local durante o período em que a sua subsistência dependeu dos campos, mantendo um papel determinante na alimentação dos oureenses até à segunda metade do século XX. -----

Neste sentido, este edifício, bem como os equipamentos e utensílios que conserva, designadamente a moenda, materializam a memória da sua laboração, podendo constituir um ponto de visita e aprendizagem local quanto ao processo operatório e contexto social desta atividade laboral. -----

No que toca à componente arquitetónica, apesar dos elementos dissonantes que se verificam pelas fotografias (fls. 29 e 30), a edificação mantém a sua estrutura inicial: paredes exteriores e vãos, mantendo parte da sua autenticidade material e estética. De acordo com o projeto, estas características serão salvaguardadas, apesar da ampliação prevista (justificada por necessidades de melhoria de salubridade da construção) e removidas as intervenções descontextualizadas efectuadas anteriormente. -----

Sublinhando que o projeto mantém a estrutura inicial, configurando assim expressão identitária, sem ceder à tentação da falsa reabilitação (demolir para construir igual), consideramos que a intervenção contribui para a manutenção de um importante testemunho do enraizamento cultural ligado àquele lugar, o que a torna importante da perspectiva patrimonial. -----

À CONSIDERAÇÃO DE V.^a Ex.^ª -----

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade considerar de interesse público municipal a alteração e ampliação do moinho movido a água, sito na rua do Amial, Freguesia de Caxarias.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

02.06 – PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO PARQUE NATUREZA DO AGROAL, RECONHECIMENTO DO INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05142, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça de interesse público municipal o parque de estacionamento do Parque Natureza do Agroal. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “Relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, a **Chefe da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**, prestou a sua informação n.º 49/2013, de 13 do corrente mês, que a seguir se transcreve: “No âmbito do pedido de autorização de utilização de solos em RAN, sustentado pela memória descritiva, submetida à apreciação da ERRALVT/DRAPLVT e a qual se anexa, sobre os quais recai parte do parque de estacionamento do Parque Natureza do Agroal, informasse que, em resposta ao nosso Ofício Ref.ª 3951 de 2 de maio, a DRAPLVT vem solicitar elementos adicionais necessários à sua pronúncia, a coberto do Ofício Ref.ª OF/407/2013/ERRALVT/DRAPLVT, de 9 de maio. Nesse sentido, em cumprimento do regime Jurídico da RAN em vigor – DL 73/2009 de 31 de março e da Portaria 162/2011 de 18 de abril, designadamente da alínea l) do n.º1 do artigo 22 e do artigo 12.º, respetivamente, mais concretamente no que diz respeito ao reconhecimento do interesse público municipal do projeto, estabelecido no n.º 3 do mesmo artigo: -----

“3 - *Para outros empreendimentos públicos ou de serviço público, à pretensão pode ser concedido parecer favorável desde que cumpra o estabelecido no n.º 1 e seja apresentada declaração emitida pelo serviço ou entidade da Administração Pública competente em razão da matéria que reconheça o interesse do empreendimento em causa.*” (sublinhado nosso) -----

pretende-se que a zona em RAN com 390.17m² (Figura 1), que ocupa parte do primeiro patamar de estacionamento, respetivo acesso, e uma pequena área não intervencionada, que integra a área do parque, seja alvo de autorização de utilização por parte da ERRALVT/DRAPLVT. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

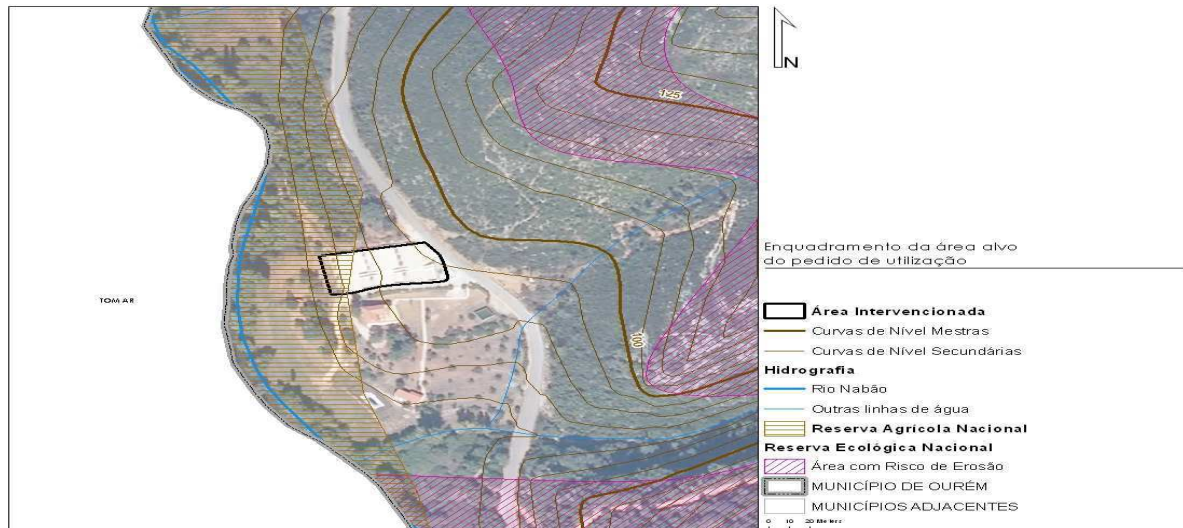


Figura 1 – Área do parque de estacionamento – identificação da zona em RAN

A autorização para utilização de solos em RAN por parte da ERRALVT/DRAPLVT, permitirá viabilizar o funcionamento do parque de estacionamento e encerramento da candidatura que permitiu a sua concretização. -----

O Agroal é um dos ativos diferenciadores do Município de Ourém, marcado por uma paisagem natural rica, por uma nascente e por um canhão fluviocársico muito característico. -----

A Câmara Municipal de Ourém promoveu diversas intervenções nessa área que permitiram a sua qualificação, no âmbito do programa de apoio comunitário PORC/MAISCENTRO – “Requalificação do Agroal”. -----

O Parque Natureza é servido por um parque de estacionamento, que se tem revelado fundamental ao seu funcionamento, servindo ainda de complemento ao estacionamento dos visitantes que afluem à praia fluvial do Agroal em grande número durante a época balnear. A construção deste parque de estacionamento veio melhorar o estacionamento no local e minimizar o impacto ambiental da permanência de veículos estacionados de forma desordenada ao longo da via. -----

Face ao exposto, à importância que representa o parque de estacionamento para o funcionamento do Parque Natureza e para a Praia Fluvial do Agroal, e atendendo à fundamentação legal da solicitação de manifestação de interesse público municipal perante a legislação aplicável, coloca-se à consideração superior a seguinte proposta de deliberação



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

para aprovação pela Câmara Municipal e submissão à Assembleia Municipal, para efeitos de emissão de declaração de interesse no empreendimento: -----

Reconhecer nos termos do previsto na alínea I) do n.º1 do artigo 22º Decreto-Lei 73/2009 de 31 de março e do artigo 12º da Portaria 162/2011 de 18 de abril, o interesse na construção do parque de estacionamento do Parque Natureza do Agroal. -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, não se registou qualquer pedido por parte dos membros da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, a Assembleia Municipal entendeu, por unanimidade, considerar de interesse público municipal o parque de estacionamento do Parque Natureza do Agroal.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.07 – DESIGNAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DA COMUNIDADE DO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE MÉDIO TEJO – (GRELHA A). -----

----- A Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, ACES Médio Tejo, através do ofício n.º 332-GJ, de 2013.05.22, solicitou a este órgão deliberativo, nos termos da alínea b), do n.º 1, do artigo 31.º, do Decreto-Lei n.º 28/2008, de 22 de fevereiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 253/2012, de 27 de novembro, a designação de um representante da Assembleia Municipal para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Médio Tejo. -----

----- Questionados os representantes dos Grupos Municipais, com assento neste órgão deliberativo, foi entendimento unânime propor o nome do membro da Assembleia Municipal, senhora MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES. -----

----- Seguidamente, procedeu-se à votação nominal dada a anuência do plenário, por unanimidade, conforme previsto no n.º 2, do artigo 24.º do Código do Procedimento



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Administrativo e bem assim da alínea b), do n.º 1, do artigo 46.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **Face ao exposto, foi eleito, por unanimidade, o membro da Assembleia Municipal, senhora MARIA CLARA VIEIRA DE OLIVEIRA NEVES para integrar o Conselho da Comunidade do ACES Médio Tejo.** -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.08 – CONTRATO-PROGRAMA COM O CENTRO DE 3.ª IDADE DE GONDEMARIA, PROPOSTA DE ALTERAÇÃO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05145, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do artigo 6.º, da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro, a apreciação e votação da proposta de alteração ao texto do contrato-programa efetuado com o Centro de 3.ª Idade de Gondemaria. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, no âmbito do contrato-programa celebrado com a instituição mencionada em título, prestou a sua informação n.º 37/2013, de 13 de junho corrente, que na presente reunião foi apreciada e que a seguir se reproduz na íntegra: “No âmbito do contrato-programa em assunto estabelecido entre o Município de Ourém e o Centro de 3.ª Idade de Gondemaria, em 21 de julho de 2011, vem a IPSS referenciada requerer a revisão do contrato vigente. -----

Após reunião entre ambas as partes verificou-se que: -----

1. O compromisso assumido pelo Município de Ourém ascende a 252.692,16 euros. Porém, observando o valor do investimento a executar e considerando que a candidatura aprovada a programa comunitário resulta num financiamento de 200 mil euros, o valor global que o Município de Ourém poderá transferir, nos termos do atual contrato, ascende a 176.791,61 euros. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

2. Em resultado das intempéries verificadas em janeiro de 2012, surgiu a necessidade premente de substituir o telhado do edifício multiusos, face aos danos verificados, cujo orçamento de execução ascende a 60.794,34 euros (acrescido de IVA à taxa legal em vigor). –

3. Complementarmente, a IPSS manifestou a necessidade de promover a adaptação do edifício da EB1 de Gondemaria para efeitos de licenciamento em Centro de Actividades de Tempos Livres e “Extensão de Horário e Interrupções Lectivas”, conforme indicações da Segurança Social. Neste âmbito, o orçamento de execução ascende a 26.762.60 (acrescido de IVA à taxa legal em vigor). -----

Deste modo, por acordo entre ambas as partes, propõe-se a seguinte revisão ao contrato-programa em assunto: -----

- Cláusulas a alterar -----

----- Cláusula Primeira – **nova redação** -----

----- (Objecto) -----

Constitui objecto do presente Contrato-Programa a atribuição de um apoio financeiro, o qual visa financiar os encargos decorrentes da conclusão das obras de construção do lar, da remodelação do telhado do edifício multiusos e da adaptação do edifício da EB1 de Gondemaria para Centro de Actividades de Tempos Livres e “Extensão de Horário e Interrupções Lectivas”, de acordo com as características elencadas no Anexo II/A, Anexo II/B e Anexo II/C, dotando a associação de melhores recursos no cumprimento dos seus objectivos e dos respectivos estatutos. -----

----- Cláusula Segunda – nova redação -----

----- (Apoio Financeiro) -----

1. O Primeiro Outorgante atribui ao Segundo Outorgante um apoio financeiro até ao montante de 245.095,86 euros (duzentos e quarenta e um cinco mil, noventa e cinco euros e oitenta e seis cêntimos), de acordo com o plano de pagamentos previsto na cláusula seguinte, o qual corresponde a: -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

a. 179.791,61 euros (cento e setenta e nove mil, setecentos e noventa e um euros e sessenta e um cêntimos), ou seja, 70 % da componente própria prevista executar no que concerne ao investimento decorrente da conclusão das obras do lar, conforme o Anexo II/A, considerando um financiamento comunitário aprovado de 200 mil euros, para um volume global de investimento de 456.845,16 euros. -----

b. 42.556,04 euros (quarenta e dois mil, quinhentos e cinquenta e seis euros e quatro cêntimos), ou seja, 70% do investimento decorrente da remodelação do telhado do edifício multiusos, conforme o Anexo II/B; -----

c. 22.748,21 euros (vinte e dois mil, setecentos e quarenta e oito euros e vinte e um cêntimos), ou seja, 85% do investimento decorrente da adaptação do edifício da EB1 Gondemaria para Centro de Actividades de Tempos Livres e “Extensão de Horário e Interrupções Lectivas”, conforme o Anexo II/C; -----

2. (mantém-se a redação inicial prevista no n.º 2 da clausula 2.ª) -----

- Anexos a alterar -----

O anexo II, deverá a ser designado de Anexo II/A, passando-se a incluir o Anexo II/B e II/C, os quais correspondem ao orçamento relativo à remodelação do telhado do edifício multiusos e à adaptação do edifício da EB1 Gondemaria para Centro de Actividades de Tempos Livres e “Extensão de Horário e Interrupções Lectivas”, respectivamente. -----

O anexo III terá novo quadro conforme documento em anexo. Face ao documento anterior, apenas consubstancia uma alteração à 20.ª prestação, que no quadro inicial era de 12.634,61 euros, sucedendo agora um valor de 5.038,31 euros, considerando que o montante global de participação se altera de 252.692,16 euros para 245.095,86 euros. -----

Considerações finais -----

A proposta apresentada não configura um novo compromisso, mas uma alteração parcial ao objecto de participação estabelecido num compromisso assumido pelo Município de Ourém no ano económico de 2011, ao abrigo do contrato-programa em assunto, determinando-se o apoio a investimentos complementares, sem que o montante a atribuir sofra um aumento. Pelo



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

contrário, verifica-se uma diminuição do volume dos compromissos para anos futuros em 7.596,30 euros. Deste modo, encontra-se observado o cumprimento à Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. -----

Importa referir que a aprovação desta proposta está sujeita à aprovação dos órgãos executivo e deliberativo do Município de Ourém. -----

À consideração superior,”. -----

----- **Aberto o período de pedido de esclarecimentos e não se registando qualquer pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----

----- Seguidamente, o Grupo Municipal Social Democrata apresentou a seguinte declaração de voto: “Após solicitação efetuada aqui na última Assembleia Municipal de fevereiro para a necessidade premente de substituir o telhado do Edifício Multiusos, fase aos danos verificados e, após reunião havida entre o Sr.º Presidente de Câmara, Centro da 3ª Idade e Junta de Freguesia, no tratamento deste assunto, o executivo Camarário deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do contrato-programa que estabelece o apoio acrescido para contemplar esta situação, desejando apenas que o cronograma dos pagamentos seja cumprido. -----

Regoziamos-nos assim com esta decisão Camarária e agora desta Assembleia, não podendo deixar de agradecer, especialmente ao Sr.º Presidente de Câmara, pela compreensão e apoio no cumprimento da Excelência Social que tem defendido para a Freguesia de Gondemaria.” ----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.09 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTADORIA PARA RECUPERAÇÃO DO IVA, INCORRIDO NAS AQUISIÇÕES EFETUADAS – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05135, datado de 2013.06.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18,



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos da alínea c), do n.º1, do artigo 6.º, da Lei n.º8/2012, de 21 de fevereiro (LCPA), autorização para assunção de compromissos plurianuais resultantes da prestação de serviços de consultadoria para recuperação do IVA, incorrido nas aquisições efetuadas. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “Foram apresentados o Convite e o Caderno de Encargos para a prestação de serviços indicada em epígrafe, com custos estimados em 74.000,00€, instruídos com a informação n.º 147/2013, de 14 do corrente mês, da **Secção de Contratação Pública e Aprovisionamento** a propor a escolha do procedimento de ajuste direto.-----

O **Chefe da Divisão de Gestão Financeira**, ouvido sobre o assunto, exarou no processo a informação, datada desse mesmo dia, que se passa a transcreve: “Neste contexto, será de referir que no ano económico de 2013 não irão incidir quaisquer encargos. -----

Complementarmente, a despesa a incidir em anos futuros está condicionada à existência de receitas cobradas efectivas, em montante manifestamente superior. -----

Face às circunstâncias expostas, encontra-se observado o princípio da equidade intergeracional, bem como o cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, considerando que este procedimento, em caso algum, irá induzir um aumento do volume de pagamentos em atraso. -----

Importa referir que, face à plurianualidade do contrato a estabelecer, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, este procedimento está sujeito à autorização prévia da Assembleia Municipal. -----

À Consideração Superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “O mandato deste exercício quis abrir com uma “chave de ouro” a que chamou auditoria e pediu tal chave a uma transnacional de consultadoria – que bem cara



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

se fez pagar –, mas afinal saiu uma chave que nem de lata se sabe se é pois a informação sobre os relatórios da auditoria não foram divulgados como seria curial, e os resultados, que abririam as portas para novos rumos e novas estratégias estão longe de se descortinar. Parece que o executivo quer fechar o mandato com a ajuda de quem lhe forneceu – à custa de 90 mil euros – a tal chave, através de uma oferta de serviços de intrincada, pouco clara e enredada arquitectura financeira... Para os efeitos desejados julgo estarem os serviços municipais capazes de dar resposta sem tal ajuda.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “As nossas questões vão um pouco ao encontro daquilo que o Dr. Sérgio referiu. -----

Pergunto, porque é determinada empresa que vai fazer uma consultadoria de natureza externa e não se auscultam outras empresas neste sentido? -----

Até que ponto os próprios serviços da Câmara estarão aptos para fazerem este tipo de serviços, sem haver uma consulta externa? -----

Além disso, a noção de que vai ser gratuito não é bem verdade porque efetivamente se conseguirmos potenciar a receita vamos ter que dividir essa receita com essa empresa, o que nos leva a questionar como serão pagos os honorários, uma vez que temos as despesas tão cabimentadas e tão rigorosas. Temos que retirar de algum lado este pagamento. -----

Uma outra questão, tem a ver com algo que me debato nesta Assembleia Municipal, ou seja, solicitamos o contrato para podermos fazer uma análise mais cuidada mas, até ao momento, não nos foi remetido nada. Mais uma vez estamos a votar sem base nenhuma documentada.”

= **MARIA FILOMENA OLIVEIRA MARQUES DOS SANTOS SUBTIL** expôs o seguinte: “Uma questão tem a ver com a isenção de IVA – penso que tudo o que está previsto na lei não precisamos de entidades externas para termos proveito disso. -----

Desconheço o contrato em si, apenas tenho conhecimento do texto da deliberação camarária mas, talvez por conhecimento do assunto, esta questão levanta-me algumas dúvidas.” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **VALDEMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA** expôs o seguinte: “Sobre estes serviços, desconheço se a Câmara os pode fazer por ajuste direto sem vir aqui à Assembleia para aprovação. -----

Independentemente disso, se a lei é clara e se todos os municípios estão a cumprir em relação às entregas ou não do IVA, parece-me que não é o município de Ourém que agora vai descobrir a “pólvora”. Acho ainda que todos estão a cumprir a entrega do IVA, conforme prevê a lei, não estando a entregar nem mais nem menos. -----

Quanto ao eventual sistema do município de Ourém entregar menos de IVA comparativamente aos outros, isso levanta-me algumas dúvidas. Acho que é igual para todos.” -----

----- **Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por maioria, com catorze abstenções – onze do Grupo Municipal Social Democrata, uma do Grupo Municipal Democrata Cristão, uma do Grupo Municipal do Partido Socialista, uma do Independente e um voto contra do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- De seguida, registaram-se as respetivas declarações de voto dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Além das razões colocadas na intervenção, em que não se quis referir nenhum nome de empresa em particular, mas dado que os esclarecimentos complementares à proposta nada me esclareceram, lembra-se apenas que, ao que parece, a Deloitte está impedida de fazer consultadoria pelas autoridades económicas de Nova Iorque, pelo que me parece curioso que possa fazer Ourém o que está impedida de fazer em Nova Iorque, o que poderá fazer mas com o voto contra do Grupo Por Ourém.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O Grupo Municipal do Partido Social Democrata vota favoravelmente esta questão pois por diversas vezes alertamos para esta situação permitindo assim uma recuperação significativa do Imposto. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Porém não nos podemos esquecer que é mais um contrato celebrado pelo Executivo que desconhecemos e não nos foi facultado de acordo com o solicitado. -----

Mais, recordamos que deveriam ser auscultados mais empresas e mesmo aferir se os próprios serviços do Município estarão aptos a fazer este serviço, evitando assim a celebração de mais um contrato.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.10 – PLANO DE PORMENOR DA TAPADA, PONDERAÇÃO DOS RESULTADOS DA DISCUSSÃO PÚBLICA. APROVAÇÃO DO PLANO DE PORMENOR – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05146, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, nos termos do n.º9, do artigo 77.º, e do n.º1, do artigo 79.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) a aprovação do Plano de Pormenor da Tapada. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “Na reunião de 19 de março de 2013, a Câmara deliberou submeter proposta do plano de pormenor indicado em epígrafe a discussão pública, pelo período de 22 dias, conforme prescreve o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, no seu artigo 77.º, alterado pelo Decreto Lei n.º 46/2009, de 20 de fevereiro. Publicada na 2.ª Série, n.º 64, do **Diário da República**, no dia 02 de abril, a referida proposta esteve em discussão pública até ao dia 09 de maio findo. -----

Nesta reunião foi apresentado, de novo, todo o processo, instruído com a informação n.º 50/2013, datada de 14 de junho em curso, da **Chefe da Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Na sequência do período de discussão pública relativa ao procedimento de elaboração do Plano de Pormenor da Tapada, publicado em Diário da Republica através do Aviso 4511/2013 de 2 de abril, dando cumprimento ao previsto no artigo 77.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Territorial – RJGT, apresenta-se em anexo à presente informação o relatório de ponderação das participações recebidas no período em referência. Na sequência da ponderação realizada, conforme esclarecimento prestado aos interessados, concluiu-se que as questões levantadas não mereciam provimento, verificando-se apenas e como reforço à garantia dos acessos aos terrenos situados dentro da área do PPT por parte dos respetivos proprietários, uma vez que a mesma se encontrava contemplada, a introdução de um ponto nos artigos: 11º – Secção II Estrutura Física e Funcional e 16º – Secção IV – Estrutura Viária, do Regulamento do Plano, cuja redação se transcreve: -----

“**SECÇÃO II – ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAL** -----

... -----

Artigo 11.º -----

Equipamentos de utilização colectiva -----

... -----

5.- O EUC03 deve reservar um percurso periférico na sua parcela, que permita tanto a ligação dos caminhos existentes que foram descontinuados como a passagem dos proprietários cujos acessos aos seus terrenos foram anulados. -----

... -----

Secção IV – Estrutura Viária -----

... -----

Artigo 16.º -----

Circulação automóvel -----

... -----

2.- O acesso aos caminhos existentes em espaço natural de protecção – solo rural deve ser mantido pelo que aquando dos projectos de execução das novas vias devem ser garantidas as condições necessárias a esta situação. -----

...” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Os restantes documentos que constituem o plano e os documentos que acompanham o plano, submetidos a discussão pública, mantêm-se inalterados. -----

Deste modo, em face do relatório apresentado e respetiva conclusão, propõe-se que: -----

1. A CM divulgue através da comunicação social e da respectiva página da Internet, os resultados da discussão pública, dando cumprimento ao disposto no n.º8 do artigo 77.º do RJIGT. -----

2. A CM envie os resultados da concertação e da discussão pública à CCDRLVT, de acordo com o solicitado no Ofício com registo no SGD 22102 de 19 de novembro, afim de ser concluído o processo de alteração da carta da REN, inerente ao PPT. -----

3. A proposta final do PPT seja submetida a aprovação pela Assembleia Municipal (AM) em sessão obrigatoriamente pública, conforme estabelece o n.º 9 do artigo 77 e o nº1 do artigo 79º do RJIGT. -----

Após a aprovação do Plano por parte da AM: -----

4. A CM publica no Diário da República II Série a deliberação que aprova o plano, e envia para depósito na DGOTDU através da plataforma informática SSAIGT (RJIGT - artigos 148 e 150 e Portaria 245/2011, artigo 6º). -----

5. A CM divulga a aprovação do PPT na sua página da Internet, bem como em dois jornais diários e num semanário de grande expansão nacional, e ainda em jornais de expansão local ou regional (RJIGT, artigo 83º-A e artigo 149ºn.º 2 e 3). -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Congratulo-me por vir aqui hoje a votação este Plano que, julgamos estar na reta final, após uma longa maratona. -----

Estava eu no início do mandato anterior quando tive conhecimento que um particular tinha intenção de investir neste local, o que considerei, desde a primeira hora, de extrema



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

importância, nomeadamente, para Fátima. Contudo, a aprovação deste projeto de investimento particular estaria condicionada a um Plano de Pormenor. Na altura, tive o cuidado de dizer ao senhor que se preparasse para o que eu chamaria de “calvário”, contando sempre com cerca de meia dúzia de anos para que um Plano de Pormenor fosse aprovado. Esta é muitas vezes a realidade porque tenta-se dificultar as coisas sem se perceber concretamente o que se pretende fazer e com que finalidade. -----

Na altura, informei o senhor Presidente da CCDR da importância da aprovação do Plano de Pormenor visto que o investimento, embora privado, era claramente um investimento com interesse público e, após visita ao local, o senhor Presidente da CCDR chegou à mesma conclusão. -----

Foi realmente um “calvário” mas congratulo-me por termos chegado ao término desta “maratona”, endereçando uma palavra de incentivo ao investidor que é da região e que nunca desistiu do projeto de investimento e, ainda bem. -----

Hoje, fico satisfeito em saber que o promotor ainda está interessado em construir um hospital que, em termos de saúde, beneficiará o nosso concelho.” -----

= **ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “Obviamente, ainda mais sendo habitante da Freguesia de Fátima, jamais serie contra a instalação do hospital. -----

De qualquer forma, há questões que gostaríamos de ver analisadas e, como disse o senhor Presidente, um parecer vale o que vale, foi com base neste parecer, que vale o que vale, que deram resposta aos diversos proprietários. -----

De facto, há aqui algumas coisas que não ficaram acauteladas, nomeadamente, o princípio de igualdade e de equidade entre os proprietários dos terrenos. -----

O que está acautelado, neste momento, é a construção efetiva do hospital, eventualmente dos bombeiros, salvo erro, mas há diversos cuidados que poderiam também estar presentes, nomeadamente, uma zona desportiva, algum equipamento de cuidados prolongados e algum



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

equipamento inerente à zona. Já que o processo foi tão longo e demorado, não entendo como é que não foi acautelada toda esta situação. -----

Já que se estava a fazer um plano com tanta preciosidade, acho que poderiam ter abrangido uma dimensão maior quanto aos proprietários. -----

Mais uma vez, reitero aqui uma situação, ou seja, foi solicitado em reunião de líderes o parecer, pese embora valha o que valha, e não nos foi facultado.” -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Há várias maneiras de pegar neste ponto da agenda, tornando-se impossível analisá-lo exaustivamente -----

- Investimento no concelho – para o que a nossa disposição é inteiramente favorável; -----
- Investimento com orientação para equipar a freguesia de Fátima de equipamentos relativos a saúde e socorros, que nos parecem ser de efectiva necessidade e utilidade; -----
- Desafecção de reservas com obrigatoriedade de discussão pública, de que não foram facultados os resultados a esta Assembleia Municipal, mas tão-só “a sequência da ponderação efectuada” (das reclamações), que se teriam resumido a duas, o que nos levaria à abstenção; -----
- Criação de um “hospital privado”, na área desafectada e objecto de investimento, o que nos parece indissociável da política de saúde que vem sendo há alguns anos praticada com intenção de acabar com o Serviço Nacional de Saúde e a privatização do sistema de saúde, com trânsito pela empresarialização, o que poderá configurar-se neste projecto e para o que estamos inteiramente contra, sem que tal represente obstáculo a investimentos no concelho, sobretudo de investidores locais... mas sim a exigência de ter de se ter em conta a intenção do investimento e em que quadro geral.” -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “O Plano da Tapada é um projecto antigo. Teve as suas alterações, indo ao encontro da realidade nacional e da cidade onde está



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

inserido. Pretendesse fazer um hospital, um quartel de bombeiros e uma base de apoio para protecção civil é este motivo da elaboração e agora pedido de aprovação nesta assembleia. ----

O CDS-PP saúda a possibilidade da realização deste projecto. -----

Existe um grupo de empresários que aguardam há um longo período de tempo pela aprovação deste projecto. Quero acreditar que este projecto privado, o hospital, se realize num espaço temporal curto, pois criará oportunidades de emprego já na sua construção, e criará postos de trabalho qualificados quando iniciar a sua actividade. A empresa que se encontra á frente deste projecto apresenta toda a fiabilidade, conhecimentos de gestão e know-how necessários para a criação deste hospital. -----

Faz todo o sentido Fátima ter uma unidade privada de saúde, pois além de ter uma situação geográfica excepcional, estar no centro do país e ser servida pela principal auto-estrada do país, recebe todos os anos mais de 5 milhões de turistas que poderão assim ter um serviço de aproximado de saúde. Poderá também ser um motivo do aumento de pessoas no inverno, quebrando um pouco a sazonalidade desta cidade. -----

Sendo uma área inserida em REN, e não havendo alterações ao uso do solo nas áreas onde não haverá a implantação dos equipamentos de utilização colectiva (hospital-residência colectiva 11.104m², bombeiros 6.206 m² e protecção civil 5.000m²), os interesses dos proprietários está salvaguardada. -----

Espero e quero acreditar que os restantes projectos se vão realizar e que não existirá uma desvirtualização futura do que agora é aqui proposto nesta assembleia. -----

Assim, o CDS-PP aprova o plano de pormenor da tapada.” -----

----- Não se registando qualquer outro pedido de intervenção, a pedido do senhor Presidente da Câmara Municipal, o Vereador do pelouro, senhor JOSÉ MANUEL ALHO fez um breve resumo do desenrolar do processo do Plano de Pormenor da Tapada até ao presente momento, em que é submetido a apreciação deste órgão deliberativo. -----

----- **Assim, Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório de ponderação das participações apresentadas pelos particulares no âmbito do período de discussão**



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

pública do Plano de Pormenor da Tapada, bem como das respostas às mesmas, devidamente fundamentadas, as quais foram oportunamente enviadas aos reclamantes, tendo deliberado, por maioria, com uma abstenção do Grupo Municipal Por Ourém aprovar a versão final do Plano de Pormenor da Tapada, conforme proposta apresentada pela Câmara Municipal. -----

----- De seguida, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Ao mesmo tempo que recentes instalações hospitalares da rede do SNS, como os hospitais de Tomar e de Torres Novas, são desaproveitadas, em que se fazem moções, requerimentos, perguntas parlamentares para denunciar e exigir condições para a saúde em Ourém, em que há posições de comissões de utentes com justos protestos e reivindicações, em que se acenam com soluções alternativas que apenas consagrarão este desmantelar do SNSaúde, tudo fazer para facilitar um investimento privado na área da saúde, só pode merecer o nosso desacordo. Só não votamos contra porque não queremos que se confunda o nosso voto como um voto contra o investimento no concelho e porque essa finalidade não é explícita. Pelo que a abstenção, prevalecendo deficiente informação (relativamente à discussão pública), e com protesto pelo objectivo não suficientemente explícito da finalidade do investimento no quadro geral de ataque ao direito à saúde como um direito constitucional.” -----

= ANA MARGARIDA HENRIQUES NEVES VIEIRA, na qualidade de representante do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “O Grupo Municipal do Partido Social Democrata vota favoravelmente à aprovação do Plano por ter consciência da necessidade da construção de um Hospital em Fatima. -----

Porém, não pode deixar de alertar o executivo desta câmara para a ilegalidade que esta a cometer não atendendo ao princípio da igualdade e paridade entre proprietários. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Não estão previstos os arruamentos para acesso aos terrenos, não estão previstos implantações de outras edificações mesmo que exclusivas ao fim proposto como equipamentos desportivos ou mesmo outras coadjuvantes ao hospital. -----

Pelo que não podemos deixar de sugerir a revisão deste plano acautelando as situações expostas pelos proprietários de acordo com os princípios da equidade, bem como, a possibilidade de prever outras infraestruturas para o local.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.11 – GEMINAÇÕES – MUNICÍPIO DE LOURDES, FRANÇA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05134, datado de 2013.06.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, a apreciação e aprovação do texto de “*Juramento de Geminação*” - geminação do município de Ourém com o município de Lourdes, França – conforme disposto na alínea d), do n.º4, do artigo 53º, da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “O **Gabinete de Apoio e Promoção da Atividade Empresarial** colocou à consideração superior, proposta de geminação com o Município de Lourdes – França, que se passa a transcrever: “Do trabalho já realizado entre os Municípios de Ourém e Lourdes, principalmente concretizados no passado mês de Setembro com a vinda de grupo de trabalho liderado pelo Sr. Presidente Jean Pierre Artiganave, consideramos que se alcança hoje um patamar que nos permite avançar com a geminação entre os Municípios de Ourém e Lourdes. -----

Esta geminação surge de uma forma natural e resulta da vontade comum destes dois Municípios de trabalharem em parceria. As similitudes entre estas duas “cidades santuário” são mais que conhecidas, desde logo a existência de dois Santuários Marianos que recebem milhões de peregrinos anualmente. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Consideramos que esta geminação já poderia ter ocorrido no passado. Tal não se proporcionou. No entanto, consideramos que hoje estão reunidas as condições para tal formalidade. No entanto, esta é, efetivamente, uma formalidade; a rampa de lançamento para um trabalho mais próximo, mais forte e eficaz, que produza frutos benéficos para ambas as Regiões. -----

Esta Geminação, como refere o Sr. Presidente da Câmara de Lourdes, assume um formato de “parceria estratégica”. Principalmente na área económica e no setor do turismo, em específico. Assume-se prioritário, por exemplo, e desde já, a dinamização de um trabalho comum na área da promoção internacional. -----

Com esta parceria podemos ambicionar, inclusivamente, alcançar apoios financeiros da União Europeia que nos permita criar uma plataforma comum de promoção internacional em mercados considerados estratégicos como sejam os EUA. -----

A comprovar a pertinência deste trabalho estão as parcerias entre grupos empresariais na área da hotelaria destas duas cidades realizados nos últimos anos. -----

Assim, face ao exposto, proponho o texto de geminação em anexo bem como a concretização já no próximo mês de Julho das formalidades associadas à geminação Ourém – Lourdes, com o convite ao Presidente da Câmara desta cidade para deslocação a Ourém.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Lamento que a Junta de Freguesia de Fátima não tenha sido parceira nesta geminação porque é realmente de Fátima que estamos a falar. -----

Gostaria ainda de sublinhar que neste processo de geminações as juntas de freguesia deveriam ser também parceiras destas iniciativas porque também dão contributos e também são instituições eleitas pelo voto assim como a Câmara Municipal, mas, principalmente, porque também podem contribuir para que estas geminações tenham resultados até mais fortes do



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

que aqueles que atualmente têm tido. Se houver mais ideias, mais contributos, mais parcerias, estou convicto que isso só pode trazer benefícios. -----

É evidente que não posso deixar de estar a favor da geminação com Lourdes. Inclusivamente, quando a Junta de Freguesia de Fátima fez a geminação com Czestochowa, tentou-se fazer também com Lourdes, não tendo sido acolhida esta iniciativa, na altura. -----

Os tempos mudam e, hoje, a geminação entre Fátima e Lourdes vai acontecer, o que considero positivo porque é um santuário que tem muito a ver connosco. -----

Irei remeter à Câmara Municipal uma carta de uma cidade na Turquia, Selçuk, que tem também um santuário de N.ª Sr.ª de Fátima – foi lá que esta faleceu – e onde há uma grande devoção por N.ª Sr.ª de Fátima. -----

Acrescento ainda que uma localidade moçambicana também contactou diversas vezes a Junta de Freguesia de Fátima neste âmbito, tendo eu dado conhecimento desta intenção à Câmara Municipal, ainda no mandato anterior. -----

Por tudo o que acabei de dizer, acho que estas duas instituições – Juntas de Freguesia e Câmara Municipal -, neste tipo de iniciativas, deveriam estar sempre de mãos dadas.” -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA**, expôs o seguinte: “Obrigado, Sr.ª Presidente. -----

O atual executivo camarário tem envidado muito do seu tempo, das suas energias e, presume-se, dos seus recursos num esforço de suposta internacionalização. A proposta que ora discutimos, e que nos parece pacífica por razões óbvias de proximidade de interesses e vontades, servirá como ponto de partida para um conjunto de questões que se impõem neste momento em que o término do atual mandato se aproxima. -----

O Sr. Presidente estará certamente em condições de esclarecer esta assembleia sobre os resultados práticos deste imenso trabalho, deste gigantesco esforço de internacionalização. Depois de tantos contactos e encontros promovidos, viagens e quilómetros percorridos, geminações e protocolos assinados, que resultados palpáveis tem para nos apresentar? Quantos projetos efetivos, e não de intenções, estão em execução? Quantas instituições ou empresas se instalaram no nosso concelho? Quantas instituições ou empresas ourenses se



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

instalaram nos locais com os quais foram assinados protocolos? Quantas empresas ourenses se internacionalizaram? Que valores foram investidos no nosso município, resultado direto ou indireto desses protocolos? Que valores foram investidos por ourenses, a título individual ou societário, resultado direto ou indireto desses protocolos? -----

Estas são as perguntas que qualquer cidadão colocará ao pensar neste tema. -----

Obrigado!" -----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal expôs o seguinte: "O primeiro ponto da minha resposta é um lamento profundo. Acho que não há necessidade de ter uma preocupação prioritária de dizer mal de tudo e isso foi demonstrado aqui por uma pessoa que muito respeito e que não via a desempenhar papeis desta natureza. -----

Contudo, isto abre uma porta para clarificar que este Presidente de Câmara tem viajado sem ter gerado despesas ao erário público, nem nunca preencheu um boletim itinerário. -----

As insinuações gratuitas que saíram, quero acreditar que não saíram da sua pena, no entanto, geram em mim um lamento profundo. -----

O município de Ourém tem apostado fortemente na internacionalização. Muitas vezes confunde-se internacionalização com exportação. Exportação é apenas um dos elementos possíveis de internacionalização. Internacionalização significa estar visível. -----

Lamento profundamente que tenha sido dito o que foi dito." -----

----- Solicitando a palavra, o membro da Assembleia Municipal, senhor TOMÉ REIS VIEIRA expôs o seguinte: "Obrigado, Sr.^a Presidente. -----

Depois de ouvir a forma como interveio, e porque já é a segunda ocasião em que o Sr. Presidente deixa claramente entender que julga não serem da minha autoria as posições que defendo, gostaria de dizer o seguinte, de forma muito clara: todas as intervenções que já tive ou venha a ter nesta assembleia resultam daquilo que eu considero ser importante abordar. Quando preparo os temas, leio aquilo que acho relevante, ouço as pessoas que devo auscultar, reflito sobre os assuntos, pondero questões e argumentos. A partir daí, preparo as



MUNICÍPIO DE OUREM

Assembleia Municipal

minhas intervenções, sejam elas lidas ou improvisadas oralmente, que lhe garanto serem sempre de minha lavra. -----

Além disso, porque tenho estima pessoal pelo Sr. Presidente e julgo ser recíproco, digo-lhe que não tenho paciência para maledicências e insinuações, muito menos virtuais, prefiro ler um bom livro ou ver um bom filme, como tal quero também tranquilizá-lo: quando tiver algo a dizer-lhe, fá-lo-ei sempre de viva voz sem precisar de intermediários, tal como jamais me prestarei ao papel de pombo de correio encapotado. -----

Quanto às questões que lhe formulei, o Sr. Presidente não se deve melindrar com as mesmas, visto que resultam da minha responsabilidade. Uma das razões que em 2009 me levaram a aceitar este desafio de ser deputado municipal foi precisamente a de poder dar voz às questões que as pessoas se colocam no dia-a-dia, sem possibilidade de resposta por parte dos responsáveis políticos. É natural que eu queira saber, acompanhando a generalidade dos oureenses, que resultados práticos existem de todos os protocolos e contactos estabelecidos com entidades estrangeiras. -----

Obrigado!" -----

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: “No meu entender, é uma das geminações que faz mais sentido. Fátima não tem dimensão para o mercado exterior, nomeadamente, Brasil, Austrália ou Estados Unidos. Pensamos que somos algo mas vistos aos olhos dos que estão de fora, somos um pontinho na Europa – fazemos parte da Europa. -----

Neste sentido, juntamente com Lourdes, penso que criamos uma dimensão necessária para podermos “chamar” mais pessoas à Europa e, neste caso, a Fátima. -----

Portugal fica assim com uma ponte ao resto do mundo, o que considero ser um excelente ponto de partida.” -----

----- **Não se registando qualquer outra intervenção, a senhora Presidente da Assembleia Municipal submeteu a proposta a votação do plenário, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.** -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

----- De seguida, o membro da Assembleia Municipal, senhor SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, apresentou a seguinte declaração de voto: “Não obstante a posição de ateu do seu representante e apesar da inaceitável (se crente fosse) mercadorização da fé, como se houvesse uma Bolsa com cotações de Lurdes, Fátima e outros lugares, o Grupo Por Ourém votou favoravelmente por estar a favor de todas as geminações e outras manifestações de convivência, entre-ajuda e solidariedade no contexto internacional.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.12 – PONTO DE SITUAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO PÓS-INCÊNDIOS 2012, TOMADA DE CONHECIMENTO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05143, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, dando a conhecer, a este órgão deliberativo, o ponto de situação do *Plano de Intervenção Pós-Incêndios 2012*. -----

----- Sobre a matéria, o senhor Vereador José Manuel Alho apresentou, em power point, o ponto de situação do *Plano de Intervenção Pós-Incêndios 2012* (ver processo arquivado no gabinete da Assembleia Municipal). -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.13 – DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL, MICROLIME – INDÚSTRIA DE CAL E DERIVADOS, S.A., MAXIEIRA – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05225, datado de 2013.06.25, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, solicitando, a este órgão deliberativo, que reconheça de interesse público municipal a



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

ampliação e instalação de uma indústria para fabrico de cal, na pedreira denominada “Serrado das Oliveirinhas”, sita em Maxieira, freguesia de Fátima, concelho de Ourém, para efeitos de desafetação da área integrada na Reserva Ecológica Nacional (conforme estipulado no Decreto-Lei n.º166/2008, de 22 de agosto e na Portaria n.º1356/2008, de 28 de novembro), propriedade da Firma MICROLIME – Indústria de Cal e Derivados, S.A., com sede no Parque Empresarial da Siderurgia, freguesia de Aldeia de Paio Pires, concelho do Seixal. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “Foi apresentado o requerimento registado sob o n.º 11.007/2013, da firma **MICROLIME – Indústria de Cal e Derivados, S.A.**, com sede no Parque Empresarial da Siderurgia Nacional, da Freguesia de Aldeia de Paio Pires, do Concelho do Seixal, a solicitar que seja reconhecido de Interesse Público Municipal, a ampliação e instalação de uma indústria para fabrico de cal, na pedreira denominada “Serrado das Oliveirinhas”, sita em Maxieira, da Freguesia de Fátima, deste Concelho, para efeitos de desafetação da área integrada na Reserva Ecológica Nacional (em cumprimento do estipulado no Decreto-Lei n.º 166/2008, de 22 de Agosto e na Portaria n.º 1356/2008, de 28 de Novembro). -----

A **Divisão de Gestão Urbanística**, ouvida sobre a pretensão, prestou a informação n.º 125/2013, de 17 do mês que decorre, que se passa a transcrever: “O requerente solicita à Câmara Municipal (CM) a emissão declaração de interesse público municipal sobre a intervenção que pretende realizar na pedreira licenciada ‘Serrado das Oliveirinhas’ (n.º ordem nacional 6097) e espaços contíguos, localizados na Maxieira na freguesia de Fátima. A intervenção pretendida destina-se a exploração, ampliação desta exploração e instalação de uma indústria para fabrico de cal. -----

De acordo com a memória descritiva do projeto, anexa à presente entrada, a unidade fabril que a empresa pretende instalar é uma unidade de produção de cal viva com a capacidade de produção de 288.000 toneladas/ano, sendo o projeto executado faseadamente prevendo-se que esteja completamente executado e em velocidade de cruzeiro 8 anos após o início de laboração do 1.º forno. Com a concretização do projecto, o requerente ambiciona que em



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

velocidade de cruzeiro terá um volume de faturação da ordem dos 16 milhões e empregará diretamente 25 pessoas a maior parte das quais com qualificação superior, assim como prevê que as vendas serão para o mercado interno e para exportação, antevendo-se que o peso das exportações venha a ser superior a 30% da faturação. -----

Consultada a Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território, a mesma informou que a intervenção do requerente está assinalada para ser ponderada e analisada em sede de procedimento de revisão do PDM de Ourém em curso. -----

Sobre a viabilidade da referida intervenção, para a mesma localização, nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, o requerente instruiu junto da CM um pedido de informação prévia, relativo à construção de uma indústria destinada ao fabrico de cal, sob o processo n.º 62/2013. O referido processo foi objeto de decisão favorável condicionada de acordo com o despacho de Sr Vereador de 11/06/2013, nos termos do qual -----

"o pedido é viável, segundo informação da Divisão de Ambiente, se forem cumpridos os requisitos ali referidos, para o que seria igualmente importante marcar reunião na CCDR. Quanto ao pavilhão em causa, este poderá ser licenciado, desde que o processo dê entrada devidamente instruído, como apoio à laboração." -----

Transcrição da informação da Divisão de Ambiente nº 80/13/DA/623: -----

"Relativamente à atividade a exercer no estabelecimento industrial, a técnica do projeto referiu que as características da instalação industrial seriam as mesmas que já foram apresentadas para o licenciamento do mesmo estabelecimento em Moimento – Fátima, que acabou por não ser implantado. -----

As características encontram-se referidas no Estudo de Impacte Ambiental desse projeto do Moimento, ou seja, trata-se de uma instalação do Tipo 1, sujeita a Avaliação de Impacte Ambiental (DL n.º 69/00, de 03/05, alterado e republicado DL n.º 197/05, de 08/11) e Prevenção e Controlo Integrados da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental (DL n.º 173/08,26/08) devido à capacidade produtiva a instalar. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Assim, foi referido na reunião que o licenciamento das construções teria que ser articulado com o Sistema de Indústria Responsável (SIR), de acordo com o art.º 17.º do DL n.º 169/12, de 01/08, sendo que a câmara municipal só o poderá decidir depois de proferida a decisão favorável ou favorável condicionada sobre o pedido de autorização prévia, pela entidade licenciadora da atividade, e que esta por sua vez só pode decidir o pedido de licenciamento industrial, entre outros requisitos, após emissão da Declaração de Impacte Ambiental favorável ou favorável condicionada. -----

Salienta-se que de acordo com o n.º 5 do art.º 18.º do SIR sempre que se aplique o Regime Jurídico de Avaliação de Impacte Ambiental, a consulta de entidades da administração central que se devam pronunciar em razão da localização é efetuada no âmbito desse regime. -----

Relativamente à pedreira, a mesma terá que ser ampliada, tanto para incluir o estabelecimento industrial como para garantir o fornecimento de matéria-prima para o mesmo, sendo condição do Regulamento do Plano Diretor Municipal (n.º 1 do art.º 50.º) que, apesar de nos espaços destinados a indústrias extractivas poderem localizar-se, cumulativamente, unidades industriais de transformação dos recursos extraídos, as mesmas só podem existir enquanto perdurar a actividade extrativa e desde que sejam complemento da unidade de exploração. -----

A ampliação da pedreira, DL n.º 270/01, de 06/10, alterado e republicado pelo DL n.º 340/07, de 12/10, também está sujeita a Avaliação de Impacte Ambiental (DL n.º 69/00, de 03/05, alterado e republicado DL n.º 197/05, de 08/11), dado que a mesma ocupará uma área superior a 5ha (cerca de 9ha). -----

Informou-se a técnica do projeto que seria condição de licenciamento do estabelecimento industrial a ampliação, com o respetivo licenciamento, da pedreira de modo que a mesma (vida útil, reservas e área de implantação das estruturas) justificasse a instalação do mesmo. Que ambos os procedimentos, ampliação da pedreira e instalação do estabelecimento industrial carecem de Estudos de Impacte Ambiental e que o procedimento de licenciamento de ambos se deve iniciar junto da Direção Regional de Economia de Lisboa e Vale do Tejo. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Quanto às linhas de água deverá Agência Portuguesa do Ambiente, IP emitir o respetivo parecer, que por princípio será solicitado no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental, pela respetiva autoridade de AIA.”-----

Face ao exposto, coloca-se à consideração superior o reconhecimento de interesse público municipal sobre a intervenção, que o requerente pretende realizar. De referir que a emissão de declaração de interesse público municipal não prejudica a necessidade de cumprir integralmente a legislação aplicável à pretensão do requerente. -----

À consideração superior.” -----

----- Aberto o período de pedido de esclarecimentos, registou-se a intervenção do membro da Assembleia Municipal, senhor: -----

= **NATÁLIO DE OLIVEIRA REIS**, na qualidade de Presidente de Junta de Freguesia de Fátima, expôs o seguinte: “Inicialmente esta empresa estava para ser colocada no Moimento. Na altura conversei com os promotores alertando-os para a localização que, no meu entender, não seria a mais adequada porque estava muito próxima da população. -----

Quando a proposta surge na Junta de Freguesia para consulta pública, fui pessoalmente conversar com os moradores da Casa Velha e do Moimento, explicando-lhes o que se estava a passar. Sabia da disponibilidade dos promotores de levarem as pessoas a visitarem uma indústria deste género na vizinha Espanha, contudo, achei por bem alertar a população, em causa, para a proximidade desta indústria, dada a poluição e o impacto visual. -----

Cheguei a sugerir aos promotores outra localização na freguesia, mais distante da população, contudo, o processo já estava em estado bem adiantado, não tendo sido aceite, na altura, esta minha sugestão. -----

O tempo passou e a esta indústria acabou por mudar de localização, pretendendo agora instalar-se na localização em apreço neste ponto da Ordem de Trabalhos. -----

No meu entender, este local, agora escolhido, já se encontra bastante longe da população, não vendo que esta indústria, agora realocada, venha a causar qualquer transtorno, até porque já existe ali uma outra a funcionar, embora mais pequena. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

À semelhança daquilo que penso pessoalmente, a Junta de Freguesia não vê qualquer inconveniente no parecer favorável desta questão.” -----

----- **Assim, considerando a necessidade de instruir o processo de pedido de ocupação da REN com a declaração de interesse público municipal, a Assembleia Municipal entendeu emitir parecer favorável, por maioria, com uma abstenção do Grupo Municipal Por Ourém.** -----

----- Seguidamente, apresentaram a respetiva declaração de voto, os membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “Esta abstenção apenas se justifica por não se querer pôr em dúvida a informação dada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Fátima quanto aos passos que disse ter dado para que o investimento fosse feito cumprindo todos os requisitos legais e de consulta à população quanto à sua localização. De qualquer modo, face a precedentes, como a localização das pedreiras em Boleiros, não poderia votar a favor sem informações complementares que todos os outros membros da Assembleia Municipal parecem dispensar.”

= TOMÉ REIS VIEIRA, em nome do Grupo Municipal Social Democrata, expôs o seguinte: “A bancada do PSD gostaria de apresentar uma declaração de voto neste ponto da ordem de trabalhos. -----

Temos plena consciência de que a instalação de uma unidade de extração e transformação de recursos naturais será sempre uma matéria extremamente sensível, para mais tratando-se de uma unidade que terá sempre algum impacto ambiental. Tendo em conta todos os aspetos envolvidos, nunca conseguiremos formar uma opinião inabalável, favorável ou desfavorável, se tivermos em mente todas as variáveis. Como podemos garantir de forma inapelável que não existirão implicações na qualidade de vida dos cidadãos e que o impacto na fauna e flora locais será minimizado? Por outro lado, tendo em conta a fase aguda de deterioração económica que atravessamos, com implicações dramáticas na vida de tantas famílias ourenses, com que coragem desprezaremos uma das maiores riquezas naturais, que é o maciço calcário que nos



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

subjaz, tendo a oportunidade de permitir que se criem novos postos de trabalho, muitos deles qualificados? -----

Trata-se, portanto, de uma decisão muito difícil, no entanto é para esta responsabilidade que todos nós, nesta assembleia, fomos convocados quando o escrutínio nas urnas assim o determinou. -----

Posto isto, e tendo em conta aquilo que a nossa bancada aqui defendeu a 30 de abril de 2012, quando se votou uma deliberação idêntica a propósito do projeto de instalação da fábrica de cal na localidade do Moimento, Fátima, na pedreira da BRIMOI, muito próxima dos Valinhos e do Santuário de Fátima, numa zona de relevância turística nevrálgica, o que nos levou a colocar um conjunto alargado de dúvidas, propondo que se encontrasse no nosso concelho outro local que não entrasse em conflito com os interesses das populações e que minimizasse os inevitáveis impactos ambientais; tendo igualmente em conta que a legislação aplicável em vigor é um garante da salvaguarda desses interesses cívicos; tendo finalmente em conta que existem formas de fiscalizar e controlar essa salvaguarda; decidimos aprovar a declaração de interesse público municipal em apreço. -----

Obrigado!" -----

= NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, expôs o seguinte: "O Concelho de Ourém necessita de investimento privado. Necessita de investimento privado, mas não a qualquer custo. Ficou aqui provado que existem sempre soluções que sejam correctas e que vão ao encontro das necessidades das populações. -----

Este foi um projecto que nasceu torto, pois queria-se instalar uma unidade de produção de cal, no meio de uma população, a poucos metros dos Valinhos de Fátima, com um impacto visual e acústico relevante. -----

O grupo privado encontrou uma solução alternativa, e arranjou-a porque a matéria prima existe (felizmente) em abundância na Freguesia de Fátima. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Este ou outros projectos de investimento que sejam feitos em Ourém têm de ser apoiados e aligeirados, para que a oportunidade do investimento não deixe de existir, salvaguardando todos os requisitos legais necessários, nomeadamente ambientais, urbanísticos e a qualidade de vida dos trabalhadores. -----

Estando salvaguardados os requisitos anteriores e sendo um projecto que criará postos de trabalho directos e indirectos e perspectivando-se uma nova dinâmica no local da sua instalação, o CDS-PP aprova a declaração de interesse público municipal.” -----

----- A ata foi, por unanimidade, aprovada, em minuta, nesta parte, para efeitos imediatos.

02.14 – PRAIA FLUVIAL DO AGROAL – QUALIDADE DA ÁGUA, TOMADA DE CONHECIMENTO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º04831, datado de 2013.06.05, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.04, dando a conhecer, a este órgão deliberativo, da situação da qualidade da água da praia fluvial do Agroal. -----

----- Da deliberação camarária, consta o seguinte: “**4 – “Agroal: um espaço na Rede Natura 2000**-----

O AGROAL é um espaço de características singulares, na envolvente da nascente mais significativa do Rio Nabão, situado a poucos quilómetros do limite do concelho de Ourém. -----

Este local de uma beleza natural extraordinária foi conhecido pela suposta qualidade medicinal das suas águas e por isso objecto de procura pelas populações locais, em especial nos meses de verão. -----

A tradição fez deste local uma “praia fluvial” muito frequentada, mas sem o mínimo de condições de salubridade e de infra-estruturas de apoio. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A reconhecida riqueza paisagística e a diversidade biológica da sua área envolvente tem despertado a atenção de ambientalistas e investigadores e actualmente está integrada no âmbito da Rede Natura 2000 no Sítio “Sicó-Alvaiázere”.-----

A sua natureza calcária associada a uma abundância de água criou uma diversidade de condições de habitats que suportam uma complexa Biodiversidade. -----

Inclui das maiores e mais bem conservadas áreas do País de carvalho de carvalho-português e manchas notáveis de azinhais, também em bom estado de conservação, nas zonas mais secas. -----

Nas margens do Nabão existem notáveis galerias ripícolas de amieiros ou salgueiros, ricos em flora e fauna diversa. -----

Os muitos afloramentos rochosos são colonizados por comunidades casmofíticas num reticulado de fendas, e nos prados associados podem ocorrer diversas espécies de orquídeas.

Ocorrem também cascalheiras calcárias, pobres em vegetação quer pela instabilidade do substrato quer pela ausência de solo à superfície. -----

É uma das áreas mais importantes para a conservação da flora calcícola, sendo de realçar o *Juncus valvatus*, um endemismo lusitano. -----

A nível da fauna existem vários abrigos de morcegos importantes a nível nacional, que albergam colónias de criação de morcego-rato-grande, de hibernação de morcego-de-ferradura-grande e de criação e hibernação de morcego-de-peluche-----

O Rio Nabão é um dos locais de ocorrência confirmada da lampreia-de-riacho (*Lampetra planeri/fluviatilis*) que se constituiu como um *exlibris* e bandeira dos ambientalistas locais. -----

Investimento e gestão do AGROAL:-----

Uma forte aposta do município -----

O município de Ourém tem para com este espaço uma preocupação especial tendo desenvolvido uma estratégia de forte investimento em infraestruturas e num modelo de gestão integrada. -----



MUNICÍPIO DE OUREM
Assembleia Municipal

Nesse âmbito, o município em articulação com a Ouremviva-EM, a JF Formigais e empreendedores locais tem desenvolvido várias ações de gestão e valorização.-----

Apresenta-se um quadro resumo dos investimentos: -----

Investimentos Realizados	Investimento Total c/ IVA	Financiamentos recebidos/ previstos
1- Projecto de Execução dos Espaços Exteriores	1.089.650,57	951.544,32
2 - Trabalhos Não Previstos	157.410,20	104.580,23
3 - Redes de esgotos diversos - sistema de bombagem de águas residuais do Agroal - Ourém	16.903,36	
4 - Edifícios de Apoio à Piscina do Agroal	316.388,80	282.057,34
5 - Parque de Estacionamento	242.791,49	214.993,86
6 - Parque Aventura do Agroal (Limpezas e Equipamentos Desportivos)	64.686,00	30.000,00
7 - Parque Aventura do Agroal - Edifício de Apoio	97.305,94	
8- Ampliação da rede água	71.974,40	
9 - Ampliação e Remodelação da Rede de Esgotos - Drenagem de Esgotos Domésticos do Agroal e Construção da Fossa Estanque no Parque aventura do Agroal	47.555,05	
Total	2.104.666,81 €	1.583.175,75 €

O Município de Ourém, através de deliberação de reunião de Câmara de 17-02-2010 delegou na entidade empresarial municipal AmbiOurém, EEM a Gestão do Agroal e Promoção do Turismo Natureza, obrigando-se esta a proceder à sua gestão, promovendo também o turismo natureza do Concelho de Ourém. -----

As intervenções da AmbiOurém incidiram sobre: -----

- a) Elaboração de um plano de ações a desenvolver no espaço natural do Agroal; -----
- b) Implementação do centro de Educação Ambiental do Alto Nabão; -----
- c) Aplicação das ações previstas no plano, tais como: -----
 - a. Limpeza da vegetação do sub-bosque e manutenção dos caminhos;-----
 - b. Implementação e manutenção de percursos pedestre e outras infraestruturas que se considerem necessárias à preservação e divulgação dos valores ambientais; -----
 - c. Corte de arvoredo seco, caduco ou em perigo de queda; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

d. Plantações para aumento das áreas de sombra e recuperação do corredor ripícola do rio Nabão; -----

e. Outras ações necessárias à conservação, recuperação e divulgação de habitats. -----

d) Implementação do parque de campismo rural; -----

e) Elaboração de candidaturas no âmbito do atual quadro comunitário; -----

f) Promover a coordenação e vigilância da Zona Balnear do Agroal, no período compreendido entre 1 de Julho e 15 de Setembro; -----

g) Proceder ao levantamento dos valores naturais do concelho; -----

h) Promover o turismo natureza no concelho com apresentação de propostas de atuação ao Município de Ourém. -----

No ano de 2010, o valor para a Gestão do Agroal e Promoção do Turismo Natureza foi de 6.970,00€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----

No ano de 2011 a gestão do Agroal passou a ser efetuada pela empresa municipal OurémViva (empresa que resultou da transformação da VerOurém e integração dos serviços da AmbiOurém e Centro de Negócios) através do contrato programa Manutenção de Espaços de Lazer, tendo como objeto a gestão do Agroal e promoção do turismo natureza no concelho, a gestão da Mata Municipal, manutenção dos parques de merendas, de terreno junto à ponte do Carregal e dos parques infantis, bem como a gestão da mata da Zona Industrial. -----

O âmbito da gestão do Agroal no ano de 2011 seguiu a mesma linha do ano anterior, tendo-se efetuado também a vigilância do parque de estacionamento durante a época balnear. -----

No ano de 2011 o valor mensal para a gestão do Agroal foi de €3.536,00, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

No ano de 2012 a gestão seguiu a mesma linha dos anos anteriores, tendo-se iniciado pela primeira vez a gestão da cafetaria do Agroal no período de 23 de Julho encerrando a 23 de Setembro. O valor para a gestão do espaço foi de 2.457,00€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

No ano em curso, o Município deu continuidade à delegação da gestão do espaço na OurémViva, mediante um contrato de prestação de serviços, pelo valor de 1.132,00€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, tendo-se dado continuidade, além de todas as atividades acima descritas, também a exploração e manutenção dos edifícios de apoio à Zona Balnear do Agroal, onde se incluem os sanitários/balneários e cafetaria.-----

Nesta gestão integrada do espaço do Agroal, inclui-se o Parque de Natureza e a zona balnear do Agroal.-----

A zona balnear está atualmente classificada com o estatuto de “Praia Fluvial” e conta com diversos equipamentos entretanto construídos como cafetaria, balneários, sanitários, anfiteatro, área para banhistas...etc.-----

No parque de Natureza existe um grande espaço vedado com diverso equipamento que serve o objetivo de criar condições para o apoio ao Turismo de Natureza, ao convívio e ao usufruto dos valores ambientais.-----

No interior deste Parque existe um Centro de Interpretação Ambiental do AltoNabão que é um espaço que possui uma exposição interpretativa sobre os valores naturais da região e um auditório. No andar inferior do edifício existe uma sala polivalente e equipamento de cozinha, e instalações sanitárias e balneários que servem para apoiar a realização de actividades de ar-livre e de educação ambiental.-----

A partir do Centro de Interpretação Ambiental do Alto Nabão inicia-se um percurso pedestre que se inicia num jardim de flora característica da região.-----

Este percurso tem uma modalidade de 8 Km, é auxiliado por um folheto de apoio e 3 painéis interpretativos, mas pode ainda ser explorado numa opção somente com 2 Km de extensão.-----

Está a ser elaborado um programa educativo que será amplamente divulgado pelas escolas de todo o país, que proporcionará visitas para grupos escolares ao Sítio “Sicó-Alvaiázere”, aulas na natureza, campos de férias educativas e percursos interpretativos. -----

PRAIA FUVIAL Monitorização da Qualidade da Água -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

A evolução da qualidade da água balnear do Agroal tem sido acompanhada pelos serviços municipais, cuja monitorização tem sido efetuada pela ARH do Tejo (APA. IP) durante a época balnear. -----

Em nota divulgada ontem 02 de Junho de 2013 a Quercus-A.N.C.N, dá a conhecer que a Agência Portuguesa do Ambiente, IP (APA, IP) classificou a água da praia fluvial do Agroal como “Água Má para Banhos”, de acordo com o Decreto-lei n.º 113/2012 de 23 de Maio. -----

Supostamente seguindo uma metodologia que assenta nas amostras recolhidas durante a época balnear dos últimos 4 anos (2009; 2010; 2011 e 2012).-----

Durante o ano de 2012 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”, registando valores cerca de 90% abaixo dos valores de referência para uma qualidade aceitável, podendo ser classificada como Excelente, se apenas se tivesse em conta essa época balnear. Dado que se obtiveram com valores para o parâmetro *Escherichia coli* inferior a 58 UFC/100ml, quando o VMA para essa classificação é *Escherichia coli* <500 UFC/100ml; para os *Enterococos* intestinais obtiveram-se valores inferiores a 12 UFC/100 quando o VMA é de <200 UFC/100 ml. -----

No ano de 2011 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”.-----

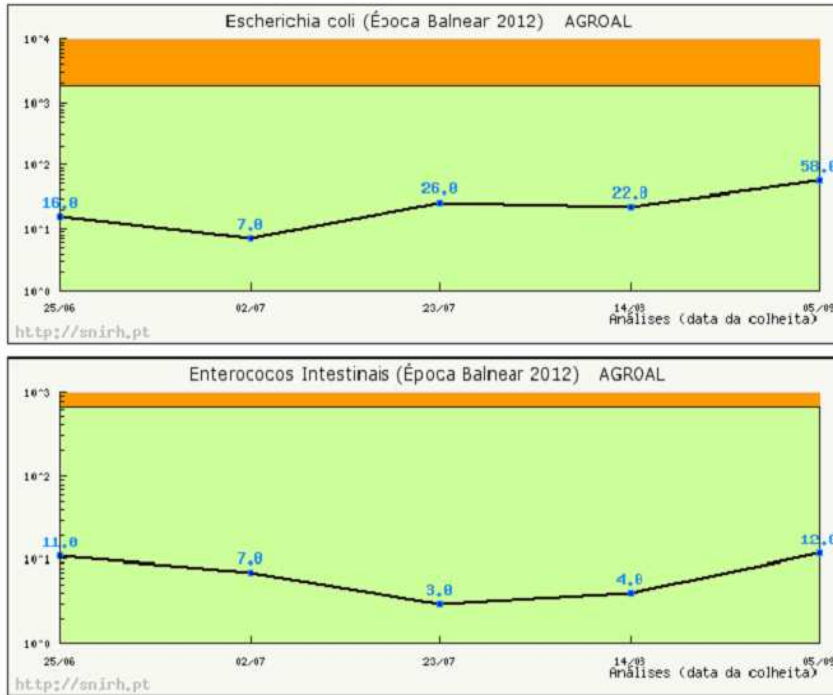
No ano de 2010 a água do Agroal esteve mesmo classifica como Excelente, mais uma vez com valores de *Enterococos* intestinais *Escherichia coli* muito inferiores aos Valores de Referência, de acordo com o D.L n.º 113/2012 de 23 de Maio. -----

Os valores referidos, muito abaixo dos verificados na época balnear de 2011 (*Enterococos* intestinais inferiores a 12 UFC/100 ml e *Escherichia coli* inferior a 58 UFC/100ml) poderão estar relacionados com o encaminhamento atual de todas as águas residuais do Agroal para a ETAR do Alto Nabão. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

Gráfico 1: Qualidade da Água Balnear do Agroal 2012 -----



Histórico de classificações

- ANO CLASSIFICAÇÃO**
 2011 ACEITÁVEL
 2010 ACEITÁVEL
 2009 BOA
 2008 ACEITÁVEL
 2007 BOA
 2006 ACEITÁVEL

SNIRH 2005-2013 // Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos.

Acompanhamento do Município – Qualidade da Água: -----

Valores Limite, de acordo com a decisão de 12/02/2010 da Comissão Técnica de Acompanhamento do Decreto-Lei 135/2009, de 3 de Junho com a redacção que lhe foi dada pelo Decreto Lei nº 113/2012, de 23 de Maio:

ÁGUA BALNEAR/PARÂMETRO	ENTEROCOCOS INTESTINAIS (UFC/100ML)	ESCHERICHIA COLI (UFC/100ML)
Interior	660	1800
Costeira ou de transição	350	1200

ufc: unidades formadoras de colónias.

Resumo dos boletins de análises: -----

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS INTESTINAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA COLI (UFC/100ml)
------------------	-------------------	-------------------------------------	------------------------------



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

25-06-2012	PRÓPRIA	11	16
02-07-2012	PRÓPRIA	7	7
23-07-2012	PRÓPRIA	3	26
14-08-2012	PRÓPRIA	4	22
05-09-2012	PRÓPRIA	12	58

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS INTESTINAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA COLI (UFC/100ml)
07-06-2011	PRÓPRIA	290	1300
15-06-2011	PRÓPRIA	3	130
22-06-2011	PRÓPRIA	180	1700
29-06-2011	PRÓPRIA	2	7
06-07-2011	PRÓPRIA	4	1600
13-07-2011	PRÓPRIA	7	16
19-07-2011	PRÓPRIA	0	0
27-07-2011	PRÓPRIA	0	1
03-08-2011	PRÓPRIA	0	0
10-08-2011	PRÓPRIA	0	0
17-08-2011	PRÓPRIA	320	1600
24-08-2011	PRÓPRIA	0	0
31-08-2011	PRÓPRIA	0	0
07-09-2011	PRÓPRIA	0	700
14-09-2011	PRÓPRIA	0	0

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS INTESTINAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA COLI (UFC/100ml)
24-05-2010	PRÓPRIA	3	150
31-05-2010	PRÓPRIA	26	50
07-06-2010	PRÓPRIA	59	40
21-06-2010	PRÓPRIA	1	20
14-06-2010	PRÓPRIA	2	12
28-06-2010	PRÓPRIA	8	100
05-07-2010	PRÓPRIA	55	270
13-07-2010	PRÓPRIA	3	110
19-07-2010	PRÓPRIA	36	180
27-07-2010	PRÓPRIA	33	200
02-08-2010	PRÓPRIA	4	100
10-08-2010	PRÓPRIA	35	160
16-08-2010	PRÓPRIA	33	160
23-08-2010	PRÓPRIA	1	100
30-08-2010	PRÓPRIA	40	400
06-09-2010	PRÓPRIA	7	100
13-09-2010	PRÓPRIA	32	1100
20-09-2010	PRÓPRIA	10	100
28-09-2010	PRÓPRIA	2	30



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	COLIFORMES TOTAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA COLI (UFC/100ml)
18-05-2009	BOA	35	6
01-06-2009	BOA	44	14
15-06-2009	BOA	22	12
29-06-2009	MÁ	330000	64000
06-07-2009	BOA	191	35
13-07-2009	ACEITÁVEL	664	81
27-07-2009	BOA	80	18
10-08-2009	BOA	155	29
24-08-2009	ACEITÁVEL	495	369
07-09-2009	BOA	12	12
21-09-2009	BOA	60	10

Perante a notícia alarmista divulgada nos órgãos de comunicação social a Câmara Municipal contactou a Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire para realização de uma reunião com carácter de urgência para análise da situação, pretende ainda esta edilidade solicitar instruções/esclarecimentos à APA, IP sobre o procedimento a seguir, se os dados revelados obrigam ao encerramento da praia fluvial do Agroal ou se se trata de meros caprichos estatísticos.”-----

----- Tomando a palavra, o senhor Presidente da Câmara reiterou o que disse na informação prestada no ponto 01.03 da Ordem de Trabalhos, ou seja: “Na sequência das notícias divulgadas sobre a **qualidade da água balnear da Praia Fluvial do Agroal** apresentámos em conferência de imprensa, com a presença da Presidente da Assembleia Municipal e do Presidente da Junta de Formigais, os devidos esclarecimentos relativamente aos dados veiculados pelos meios de comunicação social. Contactámos, de imediato, a Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire para realização de uma reunião com carácter de urgência para análise da situação, e solicitámos por ofício instruções/esclarecimentos à Agência Portuguesa do Ambiente (APA) sobre o procedimento a seguir. Questionámos se considerávamos os dados revelados como reais ou a mera fórmula estatística, que nos obrigassem, ou não, ao encerramento da praia fluvial do Agroal. Até porque não aceitávamos, nem aceitamos, a abordagem apresentada na classificação da qualidade da água da Praia Fluvial do Agroal, que, após anos de avaliações positivas, e em determinados momentos com



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

valores excelentes, vê este ano a classificação ser alterada para má. Efectuámos, ao longo dos últimos anos um investimento de mais de 2 milhões de euros na melhoria das infraestruturas, promovendo um modelo de gestão integrada, contemplando o fornecimento de água potável, o encaminhamento dos esgotos, a requalificação da zona balnear com o estatuto de Praia Fluvial (com cafetaria, balneários, sanitários, anfiteatro, área para banhistas). A evolução da qualidade da água balnear do Agroal tem sido acompanhada pelos serviços municipais, cuja monitorização tem sido efectuada pela ARH do Tejo. A nota divulgada a 02 de Junho de 2013 pela Quercus dá a conhecer que a APA classificou a água da praia fluvial do Agroal como “Água Má para Banhos”, de acordo com o Decreto-lei n.º 113/2012 de 23 de Maio, seguindo uma metodologia que assenta nas amostras recolhidas durante a época balnear dos últimos 4 anos (2009; 2010; 2011 e 2012). **Ora durante o ano de 2012 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”, registando valores cerca de 90% abaixo dos valores de referência para uma qualidade aceitável, podendo ser classificada como Excelente, se apenas se tivesse em conta essa época balnear. No ano de 2011 a água esteve sempre classificada como “Água Própria para a Prática Balnear”. No ano de 2010 a água do Agroal esteve mesmo classifica como Excelente.** Analisando as análises realizadas pela APA constatamos que **as últimas 46 análises efectuadas desde 6 de Julho de 2009 até 5 de Setembro de 2012 dão sempre a água do Agroal como própria para banhos.** -----

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
25-06-2012	PRÓPRIA	11		16	
02-07-2012	PRÓPRIA	7		7	
23-07-2012	PRÓPRIA	3		26	
14-08-2012	PRÓPRIA	4		22	
05-09-2012	PRÓPRIA	12		58	

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
07-06-2011	PRÓPRIA	290		1300	
15-06-2011	PRÓPRIA	3		130	
22-06-2011	PRÓPRIA	180		1700	
29-06-2011	PRÓPRIA	2		7	
06-07-2011	PRÓPRIA	4		1600	
13-07-2011	PRÓPRIA	7		16	



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

19-07-2011	PRÓPRIA	0	0
27-07-2011	PRÓPRIA	0	1
03-08-2011	PRÓPRIA	0	0
10-08-2011	PRÓPRIA	0	0
17-08-2011	PRÓPRIA	320	1600
24-08-2011	PRÓPRIA	0	0
31-08-2011	PRÓPRIA	0	0
07-09-2011	PRÓPRIA	0	700
14-09-2011	PRÓPRIA	0	0

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	ENTEROCOCOS (UFC/100ml)	INTESTINAIS	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
24-05-2010	PRÓPRIA	3		150	
31-05-2010	PRÓPRIA	26		50	
07-06-2010	PRÓPRIA	59		40	
21-06-2010	PRÓPRIA	1		20	
14-06-2010	PRÓPRIA	2		12	
28-06-2010	PRÓPRIA	8		100	
05-07-2010	PRÓPRIA	55		270	
13-07-2010	PRÓPRIA	3		110	
19-07-2010	PRÓPRIA	36		180	
27-07-2010	PRÓPRIA	33		200	
02-08-2010	PRÓPRIA	4		100	
10-08-2010	PRÓPRIA	35		160	
16-08-2010	PRÓPRIA	33		160	
23-08-2010	PRÓPRIA	1		100	
30-08-2010	PRÓPRIA	40		400	
06-09-2010	PRÓPRIA	7		100	
13-09-2010	PRÓPRIA	32		1100	
20-09-2010	PRÓPRIA	10		100	
28-09-2010	PRÓPRIA	2		30	

DATA DA COLHEITA	QUALIDADE DA ÁGUA	COLIFORMES TOTAIS (UFC/100ml)	ESCHERICHIA (UFC/100ml)	COLI
18-05-2009	BOA	35	6	
01-06-2009	BOA	44	14	
15-06-2009	BOA	22	12	
29-06-2009	MÁ	330000	64000	
06-07-2009	BOA	191	35	
13-07-2009	ACEITÁVEL	664	81	
27-07-2009	BOA	80	18	
10-08-2009	BOA	155	29	
24-08-2009	ACEITÁVEL	495	369	
07-09-2009	BOA	12	12	
21-09-2009	BOA	60	10	



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Não aceitamos que classifiquem a água do Agroal como má, em 2013, devido a uma nova fórmula de cálculo da qualidade da água assente nos valores dos últimos 4 anos, e **devido a um resultado negativo obtido em 29 de Junho de 2009.** -----

Não nos conformando com esta notícia exigimos junto da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território e da APA o cabal esclarecimento desta ocorrência, visto que, presentemente, e nos últimos 3 anos a água do Agroal sempre cumpriu com a qualidade exigida, conforme comprovam os resultados das análises enviados pela própria APA. Com o início da época balnear no próximo dia 1 de Julho, desenvolvemos todos os esforços necessários para aferir medidas de protecção de saúde pública e dos utilizadores da Praia Fluvial do Agroal. Neste sentido promovemos uma reunião com representantes da APA e da Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire e também uma visita ao local com as entidades referidas. **Concluimos que as análises recolhidas em 2012 e as efectuadas já em 2013 confirmam a tendência positiva de consolidação da boa qualidade da água e não justificam medidas de interdição da praia fluvial aos banhistas.** Vamos colocar a publicação no local de um cartaz representativo da evolução da qualidade da água balnear para informação de todos os utilizadores. Na sequência da reunião com a APA ficaram esclarecidos os valores anómalos registados em 29 de Junho de 2009 que estarão relacionados com as obras que decorreram nessa data, e a limpeza do espaço efectuada para a inauguração ocorrida a 11 de Julho de 2009. Ficou ainda definido com a APA a realização de todos os procedimentos necessários, e de acordo com a legislação em vigor, para no próximo ano ocorrer uma reclassificação da água balnear da Praia Fluvial do Agroal. **Reafirmamos total confiança na qualidade da água balnear do Agroal e confirmamos a abertura da época balnear com todos os serviços necessários em funcionamento, bem como, a abertura da Cafeteria do Agroal no próximo dia 29 de Junho.** A Autoridade de Saúde da ACES de Serra de Aire, representada pelo Dr. José Martins, reforçou a confiança demonstrada pelos responsáveis camarários afirmando que os resultados apresentados pela APA devem-se ao balanço de 4 anos e não ao passado recente e que a melhoria significativa das condições e



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

resultados das análises revelam não existir qualquer justificação para a interdição da praia. **Comprovada a boa qualidade da água do Agroal e as boas condições para banhos, no dia 1 de Julho, como previsto, abre a época balnear com todas as condições de segurança e apoio, com nadadores salvadores e todo o apoio logístico da Ourémviva.” --**

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.15 – EMPRESAS E OUTRAS ENTIDADES PARTICIPADAS PELO MUNICÍPIO, RELATÓRIOS E CONTAS 2012, TOMADA DE CONHECIMENTO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05131, datado de 2013.06.19, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.04, remetendo a este órgão deliberativo, para conhecimento, um CD inerente aos documentos de gestão das entidades mencionadas na deliberação que a seguir se reproduz: “Foi apreciada a informação n.º 1/2013, datada de 17 do maio findo, do Senhor Vice-Presidente, a anexar Compact Disc (CD) com os relatórios e contas, referentes ao exercício de 2012, das seguintes empresas e entidades participadas pelo Município: -----

- ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura; -----
- ADIRN – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura; -----
- ADSAICA – Associação de Desenvolvimento das Serras d’Aire e Candeeiros; -----
- Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico; -----
- CEPAE – Centro de Património da Alta Estremadura; -----
- ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura; -----
- SIMLIS – Saneamento Integrado dos Município do Lis, S.A.; -----
- VALORLIS – Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.; -----
- Turismo Leiria-Fátima; -----
- Associação de Municípios Portugueses do Vinho; -----
- Associação de Apicultores da Região de Leiria; -----



MUNICÍPIO DE OURÉM
Assembleia Municipal

- MLEI – Associação de Municípios da Região de Leiria.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.16 – PROCESSO N.º 747/07.0BELRA-A, TRIBUNAL ADMINISTRATIVO E FISCAL DE LEIRIA, TOMADA DE CONHECIMENTO – (GRELHA A). -----

----- Foi remetida, pela Câmara Municipal, através do ofício n.º05144, datado de 2013.06.21, cópia da deliberação camarária tomada em reunião realizada a 2013.06.18, dando conhecimento do teor da matéria em epígrafe. -----

----- Da deliberação camarária consta o seguinte: “No âmbito do processo acima mencionado, foi apresentada a informação n.º 15, datada de 22 de maio findo, do **Diretor do Departamento de Administração e Planeamento**, que a seguir se reproduz na íntegra: “Relativamente ao processo em referência e em cumprimento do despacho de 13 do corrente, informo o seguinte: -----

O M.º P.º, junto do Tribunal administrativo e fiscal de Leiria, tem solicitado com frequência informações sobre o P.º747/07.BELRA-A e que se relaciona com um edifício sito na rua de Castela, em nome de Lopes & Cruz, ao qual foi atribuído o alvará de licença n.º 614/95 que foi declarada nula. -----

Para regularização da situação foi iniciado processo de expropriação dos prédios sitos naquela rua e respetiva posse administrativa, a que se seguiu a demolição, o que ocorreu no passado dia 10 de Janeiro, conforme informação dos serviços. Só após esta demolição estariam reunidas as condições para se proceder a novo licenciamento e emitir novo alvará, de forma a repor a legalidade do licenciamento titulado pelo alvará n.º 614/95. -----

Destes procedimentos demos conhecimento ao M.ºP.º através dos ofícios n.º 13486/2010,14098/2010, 3330/2011 e 5916/2012 -----

Deverá assim verificar-se, se é possível agora a emissão de novo licenciamento e informar-se o M.º P.º de forma conclusiva. -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

Entretanto foram apresentadas duas reclamações por um proprietário de uma das frações do citado edifício (**SGD n.º 6828/2012 e SGD n.º 7904/2013**),- Sr. Manuel Mendes Lopes - que também esteve presente na última reunião pública de câmara, a denunciar deficiências graves de construção e a solicitar informações à Câmara das medidas a tomar. -----

Nestes termos e considerando que o mandatário do Município, no processo judicial n.º 747/07 OBELRA-A, relativamente ao acordo celebrado com a família Marto Guerra no processo de expropriação, foi a sociedade de Advogados LCA, sugere-se que se solicite informação ao Dr. Lorena de Sêves, sobre a possibilidade de se emitir novo licenciamento, para posterior informação ao M.º P.º, conforme foi também proposto pela Sr. Vereadora Lucília.” -----

----- Aberto o período de esclarecimentos, registaram-se as intervenções dos membros da Assembleia Municipal, senhores: -----

= **ANTÓNIO RIBEIRO GAMEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal do Partido Socialista, referiu tratar-se de um processo que se arrastou vários anos e que levou a gastos elevados, cerca de dois milhões de euros que, conforme disse, foram deitados ao lixo porque foi aprovado um projeto em contraversão às regras urbanísticas, pese embora não haver um Plano Diretor Municipal à época. -----

Referiu ainda que este é ato que deve ser evitado em qualquer gestão de um município. -----

= **TOMÉ REIS VIEIRA** expôs o seguinte: “Eu gostaria, a título pessoal, de afirmar que estarei sempre contra situações como a que agora nos foi apresentada. Preconizo uma sociedade social-democrata, justa e leal, por isso mesmo jamais concordarei com atuações menos próprias de quem tem a responsabilidade de gerir bens e interesses públicos, sejam do mesmo quadrante político ou não. Foi exatamente essa a razão que me levou há pouco a pedir ao Sr. Presidente para nunca se aborrecer com as questões e os pedidos de esclarecimentos que lhe possa colocar. É para isso que somos eleitos e eu quero, precisamente, contribuir para que no futuro se evitem processos deste género. -----

Obrigado!” -----



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

= **NUNO MIGUEL NEVES DOS PRAZERES**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Democrata Cristão, referiu que estas situações são intoleráveis, pelo que não deveriam acontecer futuramente, devendo apurar-se responsabilidades independentemente de se tratar de pessoas ou partidos políticos. -----

= **SÉRGIO JOSÉ FERREIRA RIBEIRO**, na qualidade de representante do Grupo Municipal Por Ourém, expôs o seguinte: “O Grupo Por Ourém ficou informado, tal como os outros membros da AM. Apenas se lamenta que esta “selecionada” informação, havendo tantos processos em que o Município está implicado, tenha demasiado óbvia intenção de disputa partidária, beneficiando o actual executivo da circunstância de não ter sido alternância no Poder Local como o tem sido no Poder Central.” -----

----- **A Assembleia Municipal tomou conhecimento.** -----

02.17 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal, verificando a presença de público na sala, informou de que poderiam intervir, bastando, para o efeito, proceder à respectiva inscrição, tendo-se verificado o seguinte: -----

----- **SÉRGIO FARIA**, natural de Ourém, sublinhou o seguinte: -----

- referiu que o prazo médio de pagamento do universo do município aumentou de 170 dias para 208 dias, no ano de 2011 para 2012, conforme dados vertidos nos relatórios de contas do município. -----

- sublinhou que, passados seis meses, ainda não teve resposta da Câmara Municipal à questão que colocou sobre o número exato de funcionários do município. -----

----- Concluída a Ordem de Trabalhos desta sessão ordinária, a senhora Presidente da Assembleia deu esta por encerrada, pelas vinte e três horas e quarenta minutos, da qual, para



MUNICÍPIO DE OURÉM

Assembleia Municipal

constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, vai ser assinada pela senhora Presidente da Assembleia Municipal e pelo Primeiro Secretário. -----

-----A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PRIMEIRO SECRETÁRIO